DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 289 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Abril de 1920

OS 30 DIAS DA SUPERINTENDENCIA

A Associação Commercial, em reunião da directoria, approvou hontem a representação a ser dirigida ao presidente da Republica, contra a Superintendencia do Abastecimento.

E' um trabalho completo, cheio de dados e informações que desáfiam contestação. Nelle se desenrolam todos os periodos porque passou aquelle apparelho, com o cortejo de males que disseminava.

Pouco a pouco o governo ha de se convencer do tremendo erro que commetteu: esta idéa, a principio desenvolvida apenas por nós, na imprensa, lentamente ganhou terreno desenvolveu-se, affirmou-se e hoje está no consenso de todos é uma idéa geral, que irrompe victoriosa de todos os lados.

A propria Superintendencia, aliás, reconhece este facto, e, ultimamente, de accordo com o presidente de Minas, acaba de suspender as suas tabellas, por 30 dias no territorio mineiro.

E' outro grave erro, a que o commercio se deve oppôr, com todas as forças, se não quizer vêr desmoralizado de vez o regimen de liberdade por que se vem batendo.

A suspender as tabellas por 30 dias é preferivel não suspendel-as por tempo algum, e continuarmos no regimen illegal e asphyxiante que vem comprimindo a producção e encurecendo a vida.

Está claro que, com a suspensão das tabellas pelo curto espaço de 30 dias não se póde impedir que desabrochem certas especulações. O commercio não é um corpo uno e continuo e basta que um numero reduzido de commerciantes se lance na especulação para quebrar toda a harmonia das transacções honestas.

Mas, por sua vez, não se póde impedir que a especulação se dê.

Sabendo que dentro de 30 dias recairá como uma espada suspensa a furia das tabellas, é natural que dentro desse curto prazo de liberdade, os mais ousados busquem auferir lucros maiores que lhes compensem os prejuizos anteriores.

A grande maioria do commercio, estamos certos, não agirá deste modo; mas basta que uma minoria insignificante o faça, para trazer ao mercado perturbações prejudiciaes.

Mas ha ainda um aspecto mais sério a ser encarado. Deante da exiguidade do prazo concedido ou o commercio trata de organizar "stocks" ou não.

Se, com receio de novas tabellas, deixa de se abastecer, continuaremos na mesma situação em que estamos, com escassez de generos no mercado; e é, portanto, inutil a solução proposta.

Se, ao contrario, atira-se a grandes compras, facilitadas pela melhoria dos preços, póde vir a soffrer pesados prejuizos.

Como todo mundo sabe, essas compras se fazem no interior dos estados productores. Não podem ser feitas do dia para a noite.

Depois de realizadas as compras surge a questão dos transportes que, no caso, é primordial.

Vencidas estas difficuldades póde-se dizer que decorreu um mez. O commerciante está com o seu "stock" armazenado: cáe-lhe novamente a tabella da Superintendencia.

O prejuizo é inevitavel. Por consequencia, essas pequenas experiencias a prazo curto só podem servir para desmoralizar a liberdade do commercio.

Se da representação ao presidente da Republica surgir uma solução semelhante á que foi proposta ao governo de Minas, é preferivel recusal-a, abertamente.

Mas ha ainda outro aspecto.

Os algarismos da nossa exportação demonstram que a producção vem diminuindo. Ha, sem duvida, um augmento do valor da exportação, mas esta se explica pelo augmento do preço da venda e pela differença cambial. Assim se explica que augmentando o valor da exportação diminuiu a sua tonelagem.

So a exportação diminuiu e os generos continuam a escassear, é que, realmente, a producção diminuiu.

Ora a producção diminuiu justamente em consequencia das tabellas do commissariado. Nestas condições, como exigir que em 30 dias tudo se modifique e os cereaes brotem da terra?

Francamente, parece-nos esta uma solução pueril que se deve impedir.

A VIDA POLITICA

Nenhum observador imparcial e tranquillo da vida politica do Brasil contemplaria sem tristeza o espectaculo que offerecem as nossas lutas partidarias. Em trinta annos de regimen republicano nada temos feito pela nossa educação politica e pela nossa organização civica. Pelo contrario, a convicção geral de todos os brasileiros, desde os representantes da elite intellectual ao mais humilde dos sertanejos, é que a Republica traduz uma forte decadencia moral, uma violenta involução de toda a vida publica. Ao progresso material do paiz, ao desenvolvimento innegavel das suas forças economicas, não corresponde de modo algum uma elevação do seu nivel politico. A nossa democracia não passa ainda de uma promessa vaga e incerta. Nós todos assistimos indifferentes, como um facto normal da vida politica, o doloroso caso da Bahia e, mal protestámos hoje contra o vergonhoso e humilhante accordo lévado a effeito por um general brasileiro em que se amnistiam summariamente revoltosos, se reservam cargos electivos e se determina o exilio de brasileiros.

Alguns Estados se transformaram em simples feudos dos que delles se apossaram pelo suborno, pela traição ou pela violencia. As opposições não existem ou não são contadas: para estrangular as suas raras palpitações de vida, têm os chefes provincianos mil meios de compressão e o apoio facil das forças federaes, que a Constituição converte em simples reservas das policias locaes. A corrupção e a violencia não procuram mascarar-se mais. Os homens do governo da Bahia não hesitam em forçar entre os seus amigos e protegidos uma subscripção para offerecer um palacio ao governador que, durante quatro annos deixou que se delapidassem as rendas publicas.

Aqui, além, quando surge na direcção de um dos Estados um homem de boas intenções, revoltado contra a degradação crescente dos costumes e o aviltamento do dominio eterno de velhas figuras cansadas e ôcas, ou desejoso de reconciliar os animos e concitar todos os homens de boa fé a um trabalho fecundo pelo bem da terra commum, as iras dos interesses feridos se levantam para apedrejal-o e feril-o de todas as maneiras. Ninguem comprehendo um gesto de nobreza, um movimento de patriotismo. Para a harmonia da orchestra politica é necessario que todos os homens publicos se moçam pelo mesmo estalão mesquinho. Toda superioridade é um peccado, todo prurido de independencia um crime.

E' licito acreditar-se no progresso e no futuro de um paiz que faz, assim, taboa rasa dos valores moraes? O progresso de um paiz não se mede apenas pelo indice economico das suas riquezas ou pelo coefficiente das suas forças materiaes. Tanto quanto funcção destas elle é tambem uma funcção da moralidade dos seus costumes domesticos e da sua vida publica. Um utilitarismo espurio, que é mais um symptoma do nosso espirito de imitação, quer levarnos a resumir os problemas brasileiros a meros problemas de economia ou de mecanica.

Na antevisão das riquezas possiveis, das largas terras cortadas pelas estradas de ferro, palpitantes de trabalho e de vida, esquecemos facilmente de que esses valores economicos não terão sentido num povo moralmente aviltado e politicamente decadente.

Trabalhemos pela politica de construcção economica do Brasil, convencidos, entretanto, que o nosso dever do patriotismo não se esgota neste primeiro e brutal aspecto das coisas.

O problema brasileiro é tambem, ou é antes de tudo, um problema de ethica e de politica. O longo caso partidario da Bahia é um symptoma claro da extensão de nossa avaria moral. Desejamos que elle tenha servido ao menos como um toque de alerta para todos os brasileiros que ainda se preoccupam com os phenomenos da vida do seu paiz.

Para a honra dos nossos brios, para a valorização da nossa dignidade, é necessario que não se repita mais a vergonha desta luta civil, terminada pela vergonha maior de um accordo degradante. Já deve ser tempo de pensarmos na regeneração politica do Brasil, sem a qual todos os esforços para o seu progresso material não passam de tentativas vãs e incompletas.

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Nenhuma pessoa capaz de reflectir e de perceber a extensão e a intensidade da guerra que, por cinco annos quasi, ensanguentou o mundo, poderia pensar que no dia immediato ao da cessação das hostilidades voltasse a Europa ao antigo regimen de ordem e trabalho. A catastrophe abalára muito as velhas raizes da sociedade européa para que ella se restabelecesse ao simples effeito do primeiro armisticio.

Sem indagar a quem cabem as culpas immediatas e directas da guerra, o que todos os espiritos imparciaes e serenos nella viam era a liquidação forçada de uma longa phase de odios e desvairadas ambições entre os homens e os povos. Toda a arrogancia, todo o imperialismo prussianos seriam insufficentes para jogar vinte ou trinta nações na mais cruel e tremenda das lutas, que registra a historia, se não encontrassem um terreno largamente fecundado para a sementeira de sangue.

O que tinha que vir, viria fatalmente, qualquer gota d'agua faria transbordar o copo.

O que ninguem, entretanto, poderia prevêr era que, um anno e meio depois da suspensão das hostilidades não tivessem encontrado os velhos paizes de civilização modelar, com as suas machinas tão perfeitamente montadas, a formula sequer dos dias pacificos do futuro.

Esta longa e penosa convalescença mostra que o mal do doente era muito mais grave do que, geralmente, se acreditava. Uma primeira sangria não bastou, talvez, para restabelecer-lhe o equilibrio organico.

A leitura diaria dos telegrammas que vêm da Europa nos faz pensar que o estado de guerra não encontrou a sua solução de continuidade.

Por toda a parte, do mundo mysterioso da Russia, dos Balkans, eternamente inquietos ao pequeno Portugal ou á formidavel Inglaterra, á Allemanha, ha a mesma expectativa sombria, o mesmo indice de miserias, os mesmos choques de ambições e odios. Ninguem se entende; a crise politica complica-se com a crise social e aggrava-se, sobremodo, com a crise economica. Tem-se a impressão de que o Velho Mundo vive os seus ultimos dias historicos; dentre os seus milhões de homens não surgirá mais um chefe, um conductor, um inspirado, capaz de dominar a anarchia actual e traçar os largos caminhos do futuro.

Mas será assim mesmo? Estas raças extraordinarias, que souberam dominar as forças da natureza e realizar a civilização contemporanea, estarão destinadas ao anniquilamento proximo? Eu não posso crêr nestes tristes prognosticos. A crise da Europa deve ser mais uma crise de adaptação e de má direcção do que um signal de morte. Se a catastrophe de 1914 encontra as suas origens immediatas nos sonhos imperialistas da Prussia, a anarchia actual é uma consequencia directa dos erros e dos crimes dos vencedores.

Quem acompanhou de perto ou de longe os trabalhos da Conferencia da Paz verificará facilmente que, salvo Wilson, os homens que ditaram a precaria reconstituição do mundo, do Tratado de Versalhes, vinham todos de um largo passado de lutas, com o odio no coração e a vingança n'alma. Menos pela incapacidade da intelligencia do que pela ausencia de sentimentos affectivos, Lloyd George, Orlando, os insidiosos japonezes e Clémenceau, mais do que todos, eram incapazes de comprehender a transformação social e politica que a guerra ia operar no mundo.

Esses suppunham o Congresso de Versalhes um congresso de paz como todos os outros, em que os vencedores pudessem tranquillamente bipartir nações, humilhar os vencidos e menosprezar dos direitos e aspirações do povo que soffrera brutalmente os horrores da luta.

Nem um pensamento de misericordia, um desejo longinquo e apagado de reconciliação, de esquecimento de um passado doloroso, illuminou-lhes as almas, esclareceu-lhes a visão.

Da primeira á ultima pagina, o Tratado de Versalhes é uma obra perfeita de prepotencia e de odio.

Esmagar os antigos Imperios Centraes, destruir a Turquia, estrangular a Russia nova, combater as reivindicações nacionaes, humilhar as potencias de "interesse secundario", crear, pelas fronteiras, inimigos, Estados tampões, eis a orientação geral dos estadistas de Versalhes.

Logicos comsigo mesmos, a sua politica posterior ao tratado inspirou-se no mesmo pensamento. Apenas, aqui, ali, sob a pressão dos factos, procuram contemporizar, chegando ás meias concessões, que não bastam para resolver a crise universal.

Dahi a incerteza de toda a politica européa; fechados no seu egoismo, não querem vêr os dirigentes da Europa que uma civilização nova requer processos novos e figuras novas. A politica de conquistas, de hegemonias, de paz armada fez o seu tempo. As multidões proletarias, fortes pela superioridade numerica, e esclarecidas, agora, pela lição dos factos, não querem sujeitar-se mais ao dominio ambicioso dos velhos politicos militaristas.

E' dessas multidões que ha de vir a salvação da Europa. Para substituir os dirigentes que fizeram a guerra ella ha de encontrar homens mais puros e mais "humanos", que prefiram o esquecimento á vingança, a solidariedade ao odio entre os povos e as nações. O tumulto de hoje deve ser o o primeiro signal da ordem vindoura. A revisão do Tratado de Versalhes, que será talvez, uma questão de mezes, virá como o grande passo para a sociedade nova, que os estadistas de 1914 procuram em balde combater nas suas primeiras manifestações. A crise européa deve ser, repito, para convencer-me, uma crise de direcção suprema e de adaptação a fórmas novas de vida. Por isto mesmo, ha de passar.

José MARIA BELLO.

MAGISTERIO SECUNDARIO

Referimo-nos em artigo anterior ao insignificante ordenado dos professores das Faculdades. A deficiencia da remuneração condigna aos professores acarreta consequencias ainda mais desastrosas no ensino secundario. O candidato a um logar de lente de qualquer das nossas escolas superiores, é sempre um profissional — medico, advogado ou engenheiro — com lucros certos na sua clinica, na sua advocacia, nas suas construcções. Verifica-se exactamente o inverso no collegio secundario official: o cathedratico ou o substituto é, por via de regra, exclusivamente professor e professor daquella materia em que é especialista.

Difficilmente se mantem o cathedratico. O ordenado do substituto é, positivamente, uma miseria. Note-se, de passagem, que a lei Maximiliano (lei vigente em materia de ensino) não estipulava ordenado certo para os substitutos: estes só ganhariam, se estivessem em exercicio activo. O ordenado appareceu posteriormente, por disposição orçamentaria.

E' facil perceber que todos os males actuaes do ensino secundario têm, por origem, a escassez de recursos deparados aos professores do collegio official.

A lei Maximiliano, não podendo remediar o irremediavel, esqueceu-se de prohibir, aos professores do Pedro 2º, terem aulas particulares, e, desta sorte, irem examinar alumnos que directa ou indirectamente lhes pagavam as lições. E' difficil crer ter sido involuntario o esquecimento: a lei Maximiliano surgiu com intuitos moralizadores, e condemnava a equiparação, porque os collegios equiparados eram mantidos com o intuito do lucro. O esquecimento, a que nos referimos, lamentavel sob todos os pontos de vista, permittiu, entretanto, que as vagas no corpo docente do Pedro 2º não ficassem perennemente impreenchiveis. Os ordenados actuaes não permittem aos cathedraticos e substitutos do collegio do governo manterem-se com a necessaria independencia, com a independencia que se requer de um juiz, porque são os professores do Pedro 2º os examinadores de todos os alumnos dos collegios do Rio e de alguns Estados.

Muito depois da publicação da lei Maximiliano o Conselho Superior do Ensino prohibiu, afinal, aos professores do collegio do governo, examinarem no Pedro 2º materias de que fossem professores particulares. Mas o mal subsiste. Alumnos do Pedro 2º, com a conta do anno firmada por seu lente, vão ser examinados por outro professor. Um cathedratico, profundo na sua especialidade, é examinador de materia que não lhe é familiar. Porque os professores continuam a ter alumnos particulares, continuam a ensinar nos cursos, e estes attrahem os alumnos acenando-lhes com os nomes dos docentes officiaes.

E é este o grande mal, a origem de todos os males do nosso ensino secundario, embora consideremos perfeitamente honestos os professores do Pedro 2º.

Fica, por exemplo, impedido, de maneira absoluta, um curso normal de humanidades, em seis ou sete annos, só realizavel nos grandes collegios. Materias, cuja aprendizagem requer dois ou tres annos, são estudadas nos cursos em um anno apenas, ou mesmo em menor prazo. Nos grandes collegios não ha plano de ensino que resista: os rapazes sabem perfeitamente o caminho a seguir para andar mais depressa. Persistindo a velocidade, não ha instrucção secundaria possivel.

A remuneração sufficiente é o remedio infallivel para o grande mal. Os juizes serão apenas juizes, e o governo poderá, sem piedade, exigir que o sejam.

JURISPRUDENCIA TELEGRAPHICA

Se, em materia de legislação sobre os serviços telegraphicos, o nosso archivo juridico é demasiado deficiente, outrotanto não succede com a jurisprudencia telegraphica, firmada em torno ao art. 9º, parag. 4º, da Constituição, em pleito que percorreu todas as instancias judiciarias até o Supremo Tribunal Federal. O accordão n. 1.788, de 5 de junho de 1911, estabeleceu a doutrina interpretativa daquelle preceito constitucional, que declara salvo, aos Estados, o direito de "estabelecerem linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, e entre estes e os de outros Estados que se não acharem servidos por linhas federaes, podendo a União desapropriai-as, quando for do interesse geral".

A conclusão do citado accordão, que é positiva e insophismavel, regulará os casos occorrentes, emquanto, pelos meios legaes, outra doutrina não se firmar a respeito e, tratando-se de assumpto de alta transcendencia, ligado estreitamente e visceralmente aos magnos problemas da defesa nacional e aos não menos respeitaveis interesses economicos e financeiros da União e dos Estados, muito susceptiveis de entrarem em prejudicial collisão, parecem-nos de indiscutivel opportunidade as considerações que, a seguir, expendemos, como aviso preventivo de demandas futuras, provocadas pela irregular concessão de monopolios, nos contratos da especie.

Assim conclue a sentença do Supremo Tribunal:

"...e é bem de ver-se em face do texto constitucional do art. 9º, paragrapho 4º, aliás invocado pela União como base de sua acção, que ahi não é vedado aos Estados dentro do seu "proprio territorio" estabelecerem linha telegraphica ou telephonica (que lhe é equivalente) embora em concorrencia com as "linhas federaes", mas sim entre Estados diversos."

Ora, se não é vedado aos Estados estabelecerem linhas telegraphicas ou telephonicas, dentro do seu proprio territorio, embora em "concorrencia com as linhas federaes", a reciproca não póde deixar de ser positivamente verdadeira, visto que o Supremo, longe de reconhecer-lhes o direito exclusivo, estabelece, no caso, a livre concorrencia entre os dois poderes, dizendo simplesmente "não é vedado", isto é, "não é prohibido".

Nem mesmo se poderia comprehender coisa diversa, uma vez que a União, desde o antigo regimen, estava de posse do direito de fazer taes construcções em quaesquer territorios nacionaes, sem outras peias além das contidas nas disposições legislativas e regulamentares, por ella mesma adoptadas, faculdade essa que a Constituição expressamente revigorou e reforçou, como será facillimo demonstrar.

Por extensão, visto que, ante o direito constitucional, a autonomia dos municipios é um facto, a seus governos tambem não pode deixar de ser reservada identica faculdade, dentro dos seus proprios territorios, parecendo clarissimo, assim, que a livre concorrencia, no estabelecimento de linhas telegraphicas ou telephonicas está completa e irrefutavelmente assegurada aos tres poderes, em cada uma das regiões que formam a União Federal do Brasil.

Logo, não sendo taes serviços privativos de nenhuma das tres personalidades politico-administrativas, é fóra de duvida que nem a União, nem os Estados e Municipios podem fazer concessões da especie, com privilegio de zona ou exclusividade de concessionarios, por isso que a ninguem é licito transigir com o que não lhe pertença, de plena posse, ou seja de outorgantes legalmente reconhecidos. Póde cada um dos tres poderes, nos limites que a jurisprudencia do Supremo Tribunal traçou, reservar-se ao direito de comprometter-se a não fazer identicas concessões a terceiros, nunca porém o de assegurar privilegio exclusivo aos concessionarios, porquanto cada um dos outros poderes tem a faculdade de livremente estabelecer-se tambem, no mesmo territorio, com egual serviço, para fins industriaes ou para outros quaesquer designios.

O assumpto, como se vê, é demasiado interessante, devendo acautelar-se os poderes publicos, no acto de celebrar quaesquer contratos a respeito, visto não lhes ficar bem assumir compromissos de que, conscientemente, não posam desobrigar-se, isto sem falar nos prejuizos decorrentes de possiveis acções judiciarias por quebra de privilegio, garantido em instrumento publico.

A VERDADE DO PROVERBIO

(Do SYLVIO)

— E' sempre assim: ella senta-se ao piano e elle, a pretexto de ouvil-a tocar, o que faz é namoral-a cerradamente. E acabará enrascando-se num casamento...
— Não ha duvida. "Piano, piano" si va lontano...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"A Superintendencia de Abastecimento"

"O IMPARCIAL"

"Não podem ficar de pé as medidas de excepção que primeiro foram deferidas ao Commissariado e ora, incumbem á Superintendencia; ou o governo, por si, toma a iniciativa de lhes suspender a execução em todo o territorio nacional, como o pode fazer, e como seria muito mais razoavel que o fizesse, do que proceder, como acaba de se dar em relação a Bello Horizonte, abrindo uma excepção odiosissima ás odiosas providencias de excepção applicadas a outros logares do Brasil; ou os interessados vão bater ás portas dos Tribunaes, que de par em par se hão de abrir para lhes acolher as legitimas e justas reivindicações, conforme a jurisprudencia já estabelecida.

De uma forma ou de outra, approxima-se o dia em que a nossa patria se verá livre do irracional apparelho, em má hora concebido, viciosamente gerado, e que lhe está a entorpecer a marcha para o futuro, a que fez jús, de progresso e de grandeza."

"JORNAL DO BRASIL"

Extincto, porém, o estado de guerra, suspenso o sitio pelo Congresso, restituido o paiz ao regimen constitucional pleno — que quer dizer a persistencia dessa extravagancia de um apparelho fixador de preços, armado de tabellas, impedindo que os commerciantes adquiram os "stocks" necessarios á movimentação dos seus negocios, e tudo isso, com uma série de medidas irritantes e intoleraveis?

O Brasil precisa, para trabalhar, para produzir, de voltar o mais cedo possivel ao regimen da liberdade commercial franca, porque foi á sombra delle que adquirimos a prosperidade que ahi está.

Voltam ao interior o susto, o receio e a desconfiança, com a recrudescencia da acção do commissariado, sob o disfarce de Superintendencia do Abastecimento.

Urge acabar com este trambolho, para que o paiz possa trabalhar e produzir, sem o receio da acção fiscalizadora e extravagante do Estado."

"A Superintendencia do Abastecimento anda, realmente, de pouca sorte:

Depois do caso occorrido com a firma Teixeira Borges, que provocou os mais justos protestos por parte de todo o commercio desta praça, levando a Associação Commercial a reunir-se extraordinariamente para tratar do assumpto, o estruxulo apparelho creado pela fertil imaginação do sr. Wenceslau Braz, com a melhor das intenções, talvez, mas, certamente, com os mais nefastos resultados para o desenvolvimento economico do paiz, soffreu um segundo golpe, com a intervenção do governo de Minas Geraes, obtendo, por intermedio do deputado Ephigenio Salles, a suspensão provisoria da tabella de preços para os generos de primeira necessidade, naquelle Estado.

Agora surge uma noticia que, a ser verdadeira, ainda mais anarchisará a já desorganizada Superintendencia da rua Primeiro de Março.

Refere uma folha ser pensamento do governo substituir todos os actuaes funccionarios da repartição do sr. Dulphe Pinheiro Machado, por outros, da classe dos addidos.

Não explica a nota o motivo dessa idéa, que, assim, sem uma razão que a justifique, afigura-se-nos das mais absurdas.

Com effeito, a substituição em massa de funccionarios já afeitos aos diversos serviços daquelle departamento por outros que desconhecem por completo taes funcções, só poderá concorrer para anarchizal-a ainda mais.

Se a estranha medida trouxesse ao menos um beneficio, que compensasse as suas desastrosas consequencias, ainda se poderia admittil-a. Mas, que vantagens póde trazer a substituição dos funccionarios que ali trabalham pelos addidos?

Economia para os cofres publicos? Não, porque os addidos tambem iriam perceber, na Superintendencia, as mesmas gratificações que lhes são asseguradas pelo seu regulamento, além dos seus vencimentos. Vantagem para o serviço publico, prejudicado com o afastamento dos funccionarios das suas repartições? Tambem não, porque os addidos têm todos, egualmente, as suas funcções nas repartições a que pertencem, tal qual como os effectivos.

O seu afastamento, portanto, traria as mesmas perturbações que possam ter causado a dos funccionarios do quadro.

Assim, pois, qual o motivo da exquisita idéa?

Não seria preferivel, como tudo aconselha, acabar de vez com tal repartição, que só teve razão de existir durante a guerra, mas que presentemente só serve para crear toda sorte de embaraços ao nosso commercio?"

"A NOTICIA"

"Para que o publico comprehenda quo a Superintendencia de nada vale para proteger os seus interesses, e esta tem sido a these sustentada por quasi todos os jornaes, vamos resumir a natureza, fins e os processos da Superintendencia.

A Superintendencia é um apparelho inconstitucional, creado illegalmente pelo Congresso, com o fim de exercer o "contrôle" dos preços dos generos chamados de primeira necessidade, para evitar a ganancia dos intermediarios e tornar mais supportavel a carestia sempre crescente da vida.

Para realizar esse escopo ha um superintendente, fiscaes e chefes de fiscaes que saem por esse mundo de Deus afóra, entrando dentro dos estabelecimentos, exigindo canhotos, cadernínhos de venda, licenças, etc. Por dá cá aquella palha, elles impõem as multas mais pesadas. As multas baseiam-se na faculdade illegal que se arroga a Superintendencia de estabelecer tabellas de preços maximos. E ahi é que está o engodo ao publico. Se esses preços dão lucro, os commerciantes adquirem as mercadorias. Se não deixam lucro ou dão prejuizo, o commercio não se abastece e quem soffre é o publico. Exemplifiquemos. O feijão adquire-se por 18 o litro. Mas por esse preço não convém ao negociante vendel-o. Logo elle não o compra ao productor. Mas o consumidor precisa de feijão e não podendo adquiril-o no mercado, é obrigado a comprar um cereal que o substitua, e, dahi: tem de comprar um litro de ervilhas em conserva, que lhe custará por ahi uns 10$000. Logo, por uma differença de 200 réis o publico come com 8$800!"

"CORREIO DA MANHÃ"

"Estão sendo iniciadas algumas reformas no pardieiro onde funcciona o Jury. São pequenas modificações no sentido de dar ao recinto dos trabalhos, no edificio, maior amplitude, e assegurar a todo elle apparencias de asseio, a limpeza material que cumpre, antes de tudo, a qualquer instituição numa capital como esta.

Ao mesmo tempo annuncia-se que o actual presidente do desmoralizadissimo tribunal, que tanto tem deprimido e desmentido os nossos fóros de cultura, pretende empregar todos os esforços ao seu alcance, afim de que, com os trabalhos de pintura e a demolição de paredes oppressivas, se inaugure naquella casa um periodo de verdadeira elevação moral. Quem realizasse a façanha dessa obra de saneamento prestaria á nossa sociedade e á honra e ao decôro do paiz um serviço inestimavel.

Os conselhos de sentença que se incumbem, na capital do Brasil, de tão alta e grave tarefa julgadora, são de molde a envergonhar os proprios centros sertanejos. Nestes, haverá talvez os mesmos resultados. Mas em poucos haverá o mesmo gaudio, a mesma licença, o mesmo alarde na mystificação da justiça. Os jurys dos sertões obedecem aos acenos dos coroneis dominantes ou á ameaça do bacamarte, que subjuga as consciencias. Mas a vergonha do suborno ostensivo não se verá em parte alguma como aqui.

Embora quasi impossivel, não ha reacção mais necessaria do que a que urge contra esse humilhante estado de coisas."

"JORNAL DO COMMERCIO"
(Edição da tarde).

"Sem falar nas nações cuja economia foi desequilibrada pela guerra, a carestia da vida constitue hoje um phenomeno mundial. Nunca se teve uma prova maior da interdependencia das nações do que nos nossos dias. O que era uma theoria, hoje é uma grande realidade, historia.

. . . .

Ora, essas contradicções são inevitaveis a ponto de tornar as medidas governamentaes por toda parte sujeitas a contradicções. A força das circumstancias obriga a tanto e isso na Argentina e em outros paizes, inclusive entre nós, que abrimos um credito á Italia para compra de materias primas e generos alimenticios e, por outro lado, restringimos a exportação".

NOTAS HUNGARAS

COMO SE FEZ HORTHY "GOVERNADOR"

Uma sorpresa, para não dizer uma originalidade, na recente sessão de abertura da Assembléa Nacional hungara, em Budapesth: ausente o conde de Apponyi, coube-lhe a presidencia ao sr. Bela Bernath, antigo membro do "Partido da Independencia", que sempre se manifestara contrario á politica germanophila dos governos austro-hungaros que levou a Hungria á deploravel situação actual. O sr. Bernath é, pois, personagem absolutamente insuspeito aos Alliados, que aliás seguem com os olhos attentos e vigilantes tudo quanto se desenrola na vida politica do velho reino por sua vez alliado da Allemanha e da Austria.

A primeira tarefa da Assembléa Nacional era a de eleger um "chefe d'Estado provisorio", que não seria imperador, nem rei, nem mesmo presidente de republica: seria simplesmente um "governador". Nos ultimos tempos, formara-se a crença geral de que essa investidura iria recair na pessoa do archiduque José; falou-se depois no proprio conde de Apponyi, e muitos de seus amigos chegaram mesmo a promover uma vigorosa campanha no sentido de sustentar-lhe a candidatura, ao mesmo tempo que outros elementos, menos numerosos, insinuavam a do conde Julio de Andrassy, politico habil. Tantos candidatos haviam forçosamente cobrir de sombras apprehensivas os horizontes politicos da Hungria: essas sombras, porém, se foram mais ou menos dissipando, deslumbrando-se na luta de uma corrente contra outra ao invés de acirrarem-se, os horizontes se aclararam, e ás ultimas noticias dava-se como certo que o governador finalmente eleito não seria, como não foi, nem o archiduque, nem o conde Apponyi nem o conde Andrassy.

Em uma reunião realizada em Szombathely, cabeça do "comitat" de Vas, foi votada por acclamação uma resolução dizendo que "não sómente o Exercito mas a propria nação hungara encontrou no almirante Horthy um verdadeiro chefe" — e pedindo que a Assembléa Nacional elegesse esse "depositario da confiança da nação" como chefe de Estado provisorio, até que seja finalmente indicado e eleito o futuro rei da Hungria. O conselho geral do "comitat" do Somogy, reunido em Kaposvar, tomou manifestamente resolução identica. Um dos principaes "leaders" da União Nacional Christã, o sr. Haller, ministro da Instrucção Publica, entrevistado por um redactor do "Az Est", exprimiu a convicção de que a eleição do almirante Horthy para governador não produziria impressão má no estrangeiro: "Não se considerará um presagio de guerra, disse esse membro do governo, porque é publico e notorio que o almirante Horthy, entendendo como entende necessaria a reorganização e o restabelecimento funccional do Exercito, quer apenas assegurar a manutenção da ordem e a tranquillidade no paiz. Por fim, o "Magyar Orzag" escrevia que o almirante é a personagem mais apta para assumir o cargo de governador. — e além disso, o ministro da Agricultura, sr. Rubinek, recommendara ao partido dos pequenos proprietarios, de que é elle o chefe, a candidatura do almirante.

Póde-se explicar a rapidez com que a opinião dispoz-se a esposar essa candidatura apresentada em um comicio de provincia, pelo facto de que o almirante Horthy se tornara o homem mais popular do paiz magyar, á proporção que empallidecia a estrella do archiduque José.

Desde que eleito o "governador", o gabinete Huszar, cumprida sua missão, que era proceder leal e correctamente ás eleições, demittir-se-ia e o chefe do partido que obtivesse a maioria absoluta ou relativa dos votos da Assembléa receberia a incumbencia de formar o novo governo.

Acredita-se nos meios melhormente informados que o sr. Friedrich e alguns deputados que o acompanham abandonarão a União Christã, emquanto que um reduzido numero de membros do partido dos pequenos proprietarios abandonará por sua vez a bandeira ao sr. Rubinek; e prevê-se que os dois grupos principaes da Assembléa Nacional, desembaraçada de uma ou duas duzias de adherentes que actualmente lhe pesam, comporão um blóco governamental cujos chefes serão o actual ministro da Instrucção Publica, sr. Haller, o actual presidente do conselho, sr. Huszar, e o actual ministro da Agricultura, sr. Rubinek — que todos tres perfeitamente se combinam e entendem á maravilha com o almirante Horthy.

O conto d'O JORNAL

A ALDEÃ

Ultimos dias de junho. A mil "verstas" em redor, Russia, o solar nativo, a patria.

O céo está azul; no céo sobrenada ou se funde uma pequena nuvem. Não ha vento: o ar tem uma quietude e alvura de leite. Tudo está suave, acariciador: nada dorme nem quer dormir. Chilram as andorinhas, que passam e tornam a passar em silencio; arrulham as pombas, com os colos opilados; os cavallos relincham de vez em quando; os cães não ladram, permanecem tranquillos, movendo suavemente a cauda.

Cheira a fumo, herva, a morango, um pouco a breu, outro pouco a couro curtido. Já cresce o canhamo, difundindo tambem o seu odor pesado mas agradavel.

Um profundo barranco, de suave inclinação; ao longo de suas margens varias fileiras de salgueiros de farta copa e tronco tortuoso; no fundo da quebrada corre um arroiozito murmurante; planos pedregosos parecem tremer através do claro ferver da agua; longe, muito longe, onde se confundem o céo e a terra, a linha azulada de um caudaloso rio.

A um lado do barranco, pequenas granjas e cabanitas com as portas fechadas; do outro lado, cinco ou seis "isbas" de madeira de abeto; por cima de cada cavallete, uma especie de triangulo em cujo vertice ha um como ninho para os estorninhos; sobre todas as portas de ingresso um cavallinho de ferro, de chapa, com a cauda farta e a cerviz recurvada. Os desiguaes vidros das janellas têm reflexos do arco-iris. Em cada postigo estão pintados vasos com flores vermelhas; deante de cada "isba" ha um frango pequeno, acocorado. Ante as janellas, em uma especie de escada de tijolo, agrupam-se gatos, de orelhas ora hirtas, ora caidas, e por detrás dos altos humbraes, a fresca escuridão das viellas.

Mui proximo do barranco, encontro-me caido em cima da manta de um cavallo. Em volta de mim grandes montões de feno verde recem-chegado, cujo aroma forte causa vertigens. Puzeram-n'o ali, deante das "isbas", para que seque um pouco sob os raios do sol; depois de secco irá para a granja.

Que bem saberá dormir sobre o feno!

Por detrás de cada montão assomam cabeças de crianças, numa confusão alegre. Um cachorrito, ainda no primeiro pello, briga, zangado, com as farripas de feno; gallinhas pretas e cinzentas caçam mosquitos.

Moços de cabello castanho, alva camisa, largo cinturão, pesadas botas de couro avermelhado e talega ás costas, caminham trocando ditos picarescos e agudos.

Uma joven aldeã, de rosto arredondado e fresco, debruça-se na janella e ri-se. Será do que dizem os moços? Será dos brinquedos dos pequenitos entre o feno?

Outro joven, com mão robusta, iça do poço um balde d'agua. O balde pendente da corda, treme e oscilla, derramando o liquido.

Na minha frente, de pé, acha-se a minha velha patrôa, envolvida em amplo avental de quadros, e com os pés mettidos em grandes tamancos de biqueira erguida.

De seu collo rugoso e moreno pende um triplice cordão de contas de vidro. Cobre a sua cabeça cinzenta, um lenço encarnado com listas amarellas, que fórma bico na frente, encobrindo os olhos.

Mas esses doces olhos envelhecidos sorriem-se affaveis; todo aquelle rosto enrugado sorri. A anciã caminha já para os setenta annos, mas ha nella vestigios de que devia ter sido uma rapariga linda. Passou um inferno, mais os soffrimentos não a quebraram de todo.

Entre os dedos tostados da mão direita sustendo um jarro de leite fresco, recemtrazido do estabulo. As paredes do jarro estão cobertas de grandes gottas, que parecem perolas de aljofar.

Offerece-me na palma da mão esquerda uma grossa rabanada de pão de centeio, ainda quente.

— Come á tua saude, hospede passageiro.

De repente um gallo solta o canto, batendo com ruido as azas; um bezerro preso responde-lhe com um mugido lento, e ouve-se a voz de um cocheiro, que exclama:

— Estou pondo a aveia!

— Oh! tranquillidade, bem estar de uma aldeia russa tornada livre! Oh! paz e satisfação!

E dizia eu, commigo proprio:

"Para que vale aquella cruz na cupola de Santa Sophia, e tudo o que, com ardor, nós outros, homens da cidade, ambicionamos?"

Ivan TURGUENEF.

COMMENTARIOS

OPERARIOS E POLITIQUEIROS

De cada movimento grévista que se tem operado não se póde dizer que tenha dado um resultado immediato, positivo, palpavel, por assim dizer, para os que o promovem, capitaneam e nelle tomam parte; mas seria insensato negar a extensão do terreno conquistado, depreciar o valor das reivindicações que representa a somma das gréves levadas a effeito.

Como vem de longe, de muito mais longe, do que geralmente se pensa, o conflicto entre o trabalho e o capital, entre o operario e o patrão, já é consideravel o patrimonio conquistado, depois que os operarios souberam organizar-se em força, systematicamente opposta á oppressão, em qualquer das suas modalidades.

Mais vale, porém, do que tudo quanto nesse patrimonio, já agora inalienavel, está representado em melhoria de condições na troca de serviços e nas relações entre o operario e o patrão, o que as classes proletarias têm aprendido á sua custa, até chegarem á situação de agora, ao grão de capacidade dirigente que veiu collocal-as fóra do alcance das influencias extranhas, podendo dirigir, defender e fiscalizar por si mesmas, pelos "leaders" tirados do seu proprio seio, os seus interesses e os seus direitos.

E' do mais alto valor essa emancipação de um outro patronato, a que se submettia o operariado exactamente quando pleiteava a sua causa contra os excessos do patronato, a que estava ligado pelos laços que prendem o capital ao trabalho.

Forçados, pela contingencia das condições de deseguaidade em que entravam na luta, a aceitar o conselho e a ascendencia de outros que não camaradas e companheiros, acontecia que, em regra, ao passo que procuravam defender-se contra uma exploração, serviam, inconscientemente, a outra ou outras explorações.

Os politicos de profissão lavraram muito tempo o campo operario, colhendo para si a seára, e ainda não desistiram de exploral-o, em seu proveito, á falsa fé, muita vez, porque do seu concurso á causa operaria o que elles fazem é arma de guerra e instrumento de trabalho, empregados em favor dos seus planos de ambição ou vindicta.

Já agora, com a instrucção, embora ainda deficiente, com a educação civica que vae surgindo, e com a experiencia, aos poucos e custosamente adquirida, as classes operarias mostram-se mais difficeis de accesso a essa especie de especulação. A observação do que se passa entre nós, demonstra que, para o operariado brasileiro, tambem chegou a vez de libertar-se de influencias interesseiras e perniciosas, emigradas da região laborada pelos politicantes, disfarçados em propagandistas e patronos da causa proletaria, não passando, entretanto, de espertos e perfidos exploradores.

Aos poucos foram sendo postos á margem, com ou sem a sua mascara, esses falsos apostolos e os dois ultimos movimentos grévistas deram logar a novas destituições de taes patronos.

Ainda bem que, além de outras conquistas, os operarios ganharam ainda essa proveitosa lição de vida pratica.

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PARA OFFICIAES

Como serão feitos os cursos

OUTRAS INFORMAÇÕES

A muito custo conseguimos ter informações sobre os programmas, em continuação ao que publicámos hontem.

O Curso de ligações e communicações tratará dos seguintes assumptos: fim das ligações; sua importancia. Agentes de ligações; differença entre estes e os agentes de transmissão. Agentes de observações: aviões; balões. Agentes e meio de transmissão. Communicações telegraphicas T. S. F. e T. P. S. Signalização optica; acustica e com artificios luminosos. Pombos correios e cães utilisados para as communicações. Communicações entre aviões e terra e vice-versa. Systema de signalização com pannos. Organização da transmissão na offensiva e na defensiva.

Aulas praticas para officiaes de todas as armas, sobre organização de transmissões, utilizando os diversos meios. O curso de topographia será dado nas seguintes lições: As fórmas do terreno e as leis do modelado. Revisão do estudo sobre planimetria e nivelamento. Emprego da photographia para o estabelecimento de uma carta. Principaes cartas em uso. Os trabalhos praticos versarão sobre copias de cartas; reunião das photographias fornecidas pelos aviões; emprego da carta no terreno; orientação; rumo; horizonte visual; levantamento expedito; completar e ajustar uma carta.

No curso de thestoria serão tratados: campanhas da Cisplatina: do Uruguay e do Paraguay, quanto á historia militar do Brasil; Historia Militar Geral, comprehendendo, os exercitos antes do apparecimento das armas de fogo; bandos; milicias; os exercitos depois do aparecimento das armas de fogo; tactica linear; tactica da ordem profunda; a Revolução Franceza; a nação armada; tactica revolucionaria; principio divisionario; Bonaparte, tactica do movimento: campanha de 1794 a 1797; augmento dos exercitos; corpo de exercito; campanha de 1805 a 1806; o exercito, campanha de 1812; causa de seu fracasso; a nação em armas na Allemanha em 1813; de 1815 á época do exercito profissional; aperfeiçoamento das armas de fogo; emprego das estradas de ferro; organização das reservas; mobilização; de 1870 a 1871; de 1871 a 1914: caracteristicas das guerras anglo-boer; a russo-japoneza; turco-bulgara; importancia crescente do fogo; a manobra; guerra de 1914 a 1918.

No curso de Geographia Superior serão estudados: America; Brasil e suas fronteiras; as grandes potencias, depois do Tratado de Versalhes: os grandes problemas mundiaes: o Mediterraneo; o Rheno; o Danubio; os confins da Europa e da Asia; os novos mundos; a partilha do Universo e o dominio dos mares; a Inglaterra e seu dominio colonial; a França e seu dominio colonial; a Italia, a Suissa, a Belgica e a Hollanda; a Allemanha; a Austro-Hungria; a Polonia; a Tcheco-Slovachia; a Yugo-Slavia: a Russia européa e asiatica; os Balkans; a valorisação da Africa: o extremo-oriente (Japão e China).

No curso de Administração serão estudados: recrutamento do exercito; organização do exercito; situação militar dos officiaes, dos engajados e reengajados; a justiça militar; administração dos corpos de tropa; administração e contabilidade das pequenas unidades em tempo de paz; contabilidade; vencimentos; viveres; fardamento; aquartelamento; contabilidade em campanha; abastecimento em campanha.

No curso de Armamentos e Material, serão tratados os seguintes assumptos: estudos das armas brasileiras; fuzil e fuzil-metralhadoras; as armas automaticas em uso nas differentes nações; as metralhadoras Hotchkiss e Maxim; os engenhos de acampamentos; as granadas; artificios illuminativos; engenhos de signalização; lança-recados; lança-chammas; telemetros; tiro indirecto de metralhadora; carros de assalto.

O ensino pratico obedecerá a uma progressão estabelecida pelo instructor. O objectivo é formar instructores brasileiros em cada uma das especialidades. Os officiaes alumnos deverão ficar conhecendo a fundo o emprego dos engenhos.

No curso de Hygiene serão abordados os seguintes pontos: Physiologia do recruta; desenvolvimento physico do soldado; bases do treinamento; hygiene collectiva; hygiene da marcha e do estacionamento; epidemias e suas prophylaxias; papel do official e do medico na manutenção da hygiene; primeiros cuidados nos casos de accidentes; organização e funccionamento do serviço de saude em campanha.

As conferencias, que serão em francez, vão ser impressas e serão distribuidas aos alumnos. Sabemos que os instructores já têm promptas quasi todas as conferencias de suas aulas.

Estas conferencias uma vez publicadas poderão ser adquiridas pelos officiaes não alumnos, que o quizerem.

Os corpos receberam listas para serem assignadas pelos officiaes que desejem comprar as conferencias.

A idéa da venda das conferencias foi muito bem recebida e já as listas receberam grande numero de assignaturas.

A Escola não ficará, portanto, segregada do Exercito: o que lá se estiver leccionando, os demais officiaes poderão acompanhar pelo estudo das conferencias.

Pessoal da Escola:

Commandante superior — coronel Barat; professores: de infantaria — major Dumay; de cavallaria — major Pichon; de artilharia — major Bresard; de engenharia — major Gueriot; de communicações — major Thiebert; de engenhos — capitão Le Méhauté, e de equitação — capitão De Mareuil.

Alguns destes professores accumularão cadeiras da Escola do Estado Maior.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Os trabalhos do corrente anno

Terminou hontem o periodo de férias da Academia Brasileira de Letras. A primeira sessão do anno deveria realizar-se hoje, mas, sendo dia santificado, fica transferida para a proxima segunda-feira, 5 de abril. E' esta a primeira vez, desde a sua fundação, que a Academia vae iniciar os trabalhos como o seu quadro social completo.

Dos quarenta membros da Academia, acham-se fóra desta capital, na Europa, os srs. Graça Aranha e Domicio da Gama; nos Estados Unidos, os srs. Oliveira Lima e Hello Lobo; no Rio Grande do Sul, o sr. Alcides Maya, e, em S. Paulo, os srs. Vicente de Carvalho, Alfredo Pujol, Alberto Faria e Amadeu Amaral. Quanto aos srs. Xavier Marques, Humberto de Campos e d. Silverio Gomes Pimenta, serão brevemente empossados, já estando na secretaria da Academia os discursos que os mesmos pronunciarão, fazendo, respectivamente, o panegyrico de Inglez de Souza, Emilio de Menezes e Alcindo Guanabara.

Além dos academicos residentes em S. Paulo, que virão com frequencia assistir aos trabalhos, conta, portanto, a Academia, com a presença dos srs. Affonso Celso, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Augusto de Lima, Carlos de Laet, Clovis Bevilaqua, Coelho Netto, Dantas Barreto, Felix Pacheco, Filinto de Almeida, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Lauro Muller, Luiz Guimarães Filho, Luiz Murat, Magalhães de Azeredo, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Miguel Couto, Osorio Duque Estrada, Paulo Barreto, Pedro Lessa, Rodrigo Octavio, Ruy Barbosa e Silva Ramos, bem como do membro correspondente sr. Carlos Malheiro Dias, aqui residente.

A directoria da Academia, para o corrente anno, compõe-se dos srs. Carlos de Laet, presidente; Ataulpho de Paiva, secretario geral; Luiz Guimarães Filho, 1º secretario; Antonio Austregesilo, 2º secretario, e Dantas Barreto, thesoureiro. O bibliothecario é o sr. Goulart de Andrade.

As commissões permanentes acham-se assim compostas: contas — Lauro Muller, Luiz Murat e Osorio Duque Estrada; patrimonio — Alberto de Oliveira, Aloysio de Castro e Miguel Couto; bibliographia — Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Felix Pacheco e Ataulpho de Paiva; lexicographia — Alberto Faria, João Ribeiro e Silva Ramos; publicações — Affonso Celso, Augusto de Lima e Magalhães de Azeredo; redacção — Afranio Peixoto, Alberto Faria e Mario de Alencar.

A esta ultima incumbe a publicação da "Revista da Academia", cujo fasciculo n. 13 apparecerá por todo este mez.

Interpretação da doutrina de Monroe

Uma communicação da legação do Mexico

Por intermedio da "Agencia Americana" recebemos a seguinte communicação da Legação do Mexico:

"O Governo da Republica de São Salvador transmittiu ao do Mexico, o texto da nota que enviara ao Departamento do Estado em Washington, a 14 de Dezembro proximo passado, na qual aquelle governo solicitava do dito Departamento lhe desse a interpretação authentica da Doutrina de Monroe "Tal como a entende no momento historico actual e nas suas projecções futuras o illustrado Governo da Casa Branca". O Governo Mexicano respondeu ao de São Salvador nos seguintes termos:

"As multiplas interpretações que de accordo com as suas necessidades e da sua politica internacional deram os Estados Unidos a essa chamada Doutrina e sobretudo a consideração de que as Republicas Latino-Americanas não podem permittir que os seus destinos fiquem sujeitos ás contingencias dessa grande diversidade de criterios, faz com que o Governo Mexicano estime que, seria de grande utilidade para todos os paizes livres da America Latina, que, adoptando uma attitude semelhante á de São Salvador, inquirissem do Governo Americano a interpretação authentica dessa Doutrina. Emquanto ao Mexico, já declarou a regra de politica internacional norte-americana que constitue a Doutrina de Monroe e negou até a caracteristica com que se pretendeu encobril-a ao incluil-a no Tratado de Paz fazendo-a apparecer como uma "Intelligencia Regional". Com este facto ratificou uma comprovação historica bem conhecida no Continente, pois contra o que se disse nunca a chamada Doutrina de Monroe serviu de defesa, e nem sequer de auxilio ao Mexico, porque a Intervenção Franceza de 1861 a 67 que se cita geralmente como exemplo do caracter protector da Declaração de Monroe, é o mais desacertado, desde o momento em que, justamente então os Estados se abstiveram de prestar auxilio ao nosso paiz e a defesa e victoria nacionaes foram obra sómente do esforço do Mexico.

A consulta de São Salvador é um toque de attenção para uma attitude que se fôr imitada fará com que, um exame publico e attento da chamada Doutrina de Monroe demonstre a conveniencia de rejeital-a definitivamente como norma de Direito Internacional na America Latina.

Por tanto, seria muito para desejar um movimento geral dessa opinião tendente a manter incolume a soberania de cada paiz.

A Chancellaria Mexicana espera que o Governo de São Salvador se sirva continuar a informal-a do resultado da sua consulta e desde hoje se permitte esperar que uma mesma conducta será seguida por ambos os paizes, supposto que mantenham os mesmos idéaes."

O fallecimento do senador Victorino Monteiro

Homenagem do presidente da Republica

Ao saber do fallecimento do senador Victorino Monteiro, o presidente da Republica enviou telegrammas de pezames ao marechal Bento Ribeiro, irmão do extincto, e ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente da Republica telegraphou tambem ao commandante da 3ª região militar, pedindo providenciasse para que fosse depositada uma corôa, em seu nome, na sepultura do senador Victorino Monteiro, em cujo enterramento o chefe do Estado deve ser representado pelo official mais graduado da região militar.

O SR. SIMÕES LOPES FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Simões Lopes, titular da pasta da Agricultura, telegraphou ao seu irmão, sr. Manoel Simões Lopes, pedindo que o representasse no enterramento do senador Victorino Monteiro e depositasse, em seu nome, uma corôa no tumulo desse politico.

A distribuição domiciliaria postal

A suppressão de uma distribuição

A sub-directoria do trafego postal vae pôr em execução a suppressão de uma entrega de correspondencia no centro commercial da cidade, distribuição que é feita, desde 1889, em quatro vezes diarias, sendo duas de manhã e duas á tarde.

Não sabemos quaes as razões que levam o sr. Henrique Aderne a fazer tal suppressão, inconveniente aos interesses do commercio.

As successivas reformas deram á repartição do sr. Henrique Aderno numero consideravel de funccionarios. Se antes deste augmento não se procurou alterar a distribuição, que vinha sendo executada a contento, desde 1889, como é que agora, sem um motivo plausivel, se procura diminuir o numero de distribuições, quando a classe commercial se estendeu em proporções gigantescas nestes ultimos trinta annos, tanto em longitude quanto em quantidade numerica de firmas que recebem correspondencia?

A suppressão alvitrada pelo sr. Henrique Aderno é inopportuna e não deve ter o apoio do sr. Clodomiro Pereira.

As firmas commerciaes desta praça protestam contra essa suppressão, que lhes vem acarretar sérios prejuizos.

Hontem, já o sr. Joaquim da Costa Pereira, negociante estabelecido á rua Acre n. 70, endereçou aos presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Centro Commercio e Industria, duas representações contra a medida que vae ser posta em execução pela sub-directoria do trafego.

Os navios de guerra allemães cedidos ao Brasil

Os officiaes que vão buscal-os

Sabemos que o Estado Maior da Armada está tratando de organizar a lista dos officiaes que vão buscar as torpedeiras allemães cedidas ao Brasil pelo Conselho Supremo dos Alliados.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril do Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL". O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3890, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha") encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

As faltas dos funccionarios

A perda de vencimentos

O ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do director do Collegio Pedro II, sobre perdas de vencimentos de funccionarios, em caso de faltas, enviou o seguinte aviso ao mesmo consulente:

"Em o officio n. 55 de 17 de março corrente, consultaes se, pelo art. 3º do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo ficou derogado o art. 114, letra "e", do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915; e se, em face do primeiro desses dispositivos, o funccionario que faltar de 3 a 18 dias está sujeito a desconto de dois terços dos vencimentos totaes.

Em resposta, declaro-vos: 1º — que o citado decreto n. 4.061, só derogou o regimen anterior, em relação aos funccionarios publicos, não sendo applicavel, portanto, aos serventuarios desse estabelecimento que não pertençam áquella categoria;

2º — que no caso de faltar o empregado até 3 dias, soffrerá o desconto de um terço dos respectivos vencimentos, isto é, da gratificação correspondente aos dias em que houver deixado de comparecer ao serviço; se faltar mais de oito dias, até 18, terá o desconto já não, sómente, da gratificação, mas, tambem, da metade do ordenado, correspondendo ao numero de faltas; e, finalmente, no caso de ausencia por mais de 15 dias, perderá todos os vencimentos, dahi em deante até o ultimo dia do mez."

Na Escola de Bellas Artes

Um alumno "premio de viagem" quer ser livre docente

O ministro da Justiça, despachando o requerimento em que Fernando Nereu de Sampaio, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes, premiado com a viagem ao estrangeiro, pedia o titulo de livre docente, proferiu a seguinte decisão:

"Indeferido. A regalia prevista no art. 24, paragrapho unico, do regimento, da Escola Nacional de Bellas Artes, só se verifica quando o premiado terminar a viagem e regressar do estrangeiro, pois, se deixar de realizal-a, perderá direito ao premio (artigo 113, do citado regimento) e cessarão todas as vantagens que deste decorrerem."

A gratificação extraordinaria aos funccionarios publicos

O sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, ainda hontem resolveu diversas consultas sobre o augmento dos vencimentos dos funccionarios publicos.

Ao delegado fiscal no Piauhy declarou que os aprendizes artifices que tiveram augmento não têm direito á gratificação extraordinaria, e que não deve essa gratificação ser abonada ao delegado fiscal, inspector da Alfandega e officiaes que servem na Caixa Economica; ao delegado fiscal no Ceará o mesmo director declarou que o abono de que deve tratar é o do pessoal da Fazenda, devendo os demais Ministerios providenciar quanto aos seus funccionarios.

Com relação á gratificação dos commissionados, não têm estes direito á gratificação extraordinaria.

Finalmente, o director da Despesa declarou que o pessoal das mesas de rendas não alfandegadas têm, tambem, direito ao augmento e que os trabalhadores das capatazias devem ser contemplados entre os gratificados.

O transporte dos generos

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem da Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte officio:

"Respondendo ao officio n. 2.458, de 29 do corrente, dessa Associação, a esta directoria, transmittindo por copia, o que recebera da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, venho declarar-vos que esta administração tem tido empenho no prompto transporte dos generos de primeira necessidade, como nos demais, e vos pode affirmar, não haver demora nesses transportes por parte desta Estrada. — Saude e Fraternidade — Joaquim de Assis Ribeiro, director."

A visita do chanceller do Uruguay

E' esperado pelo "Vauban", no dia 3 do corrente, o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Juan Antonio Buero, que vem ao Brasil a convite do governo federal.

O sr Buero, que regressa a Montevidéo, depois de haver representado o seu paiz como delegado á Conferencia da Paz, demorar-se-á apenas quatro dias no Rio de Janeiro.

Na segunda-feira, dia 5, o chanceller uruguayo subirá a Petropolis, afim de fazer uma visita ao sr. presidente da Republica.

Na terça-feira, dia 6, jantará no Palacio Itamaraty a convite do chanceller brasileiro.

A partida para S. Paulo dar-se-á na quarta-feira, á noite, de onde em trem especial, no dia 9, seguirá por terra, de regresso ao Uruguay.

O governo do Estado de S. Paulo tambem prepara festiva recepção ao ministro Buero; o presidente Altino Arantes offerecer-lhe-á um banquete e o sr. Buero, a convite dos estudantes, visitará a Faculdade de Direito.

O problema da habitação

As informações da C. de Saneamento do Rio de Janeiro

A proposito do problema de habitações baratas, assumpto de que nos occupámos em nossa edição de 29 do corrente, referindo-nos á Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, suas concessões e contratos — recebemos hontem uma extensa carta da respectiva directoria, cuja publicidade nos vemos forçados a adiar devido não só á escassez de espaço, como á sua extensão, motivos que serão removidos com uma opportunidade breve.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A proposta da sua suppressão

A directoria da Associação Commercial reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Dias Tavares, afim de deliberar sobre a representação a ser dirigida ao presidente da Republica sobre a legalidade do funccionamento da Superintendencia do Abastecimento e modo por que este departamento está exercendo sua acção sobre o commercio desta praça.

A representação foi elaborada pelo sr. Augusto Ramos. Esse trabalho é longo, complexo e bem elaborado, comprehendendo um estudo detalhado das causas que mais têm contribuido para a aggravação de preços actualmente verificada.

Tratando da situação juridica da Superintendencia, a representação assignala as divergencias entre a lei e o regulamento que, cumulativamente, regem as funcções desse apparelho, e põe em destaque as difficuldades da observancia das disposições desses decretos.

Quanto á Superintendencia, descreve os seus desastrados effeitos, por isso que são de molde a perturbar e comprimir as leis economicas, embora no proposito de evitar a exaggerada elevação dos preços. O que tudo parece indicar é a necessidade do combate ás duas principaes causas de semelhante elevação, sendo uma a "guerra" e a outra a que dahi se origina, agindo em obediencia da lei da offerta e da procura. O desequilibrio que a primeira, como é sabido, originou entre a producção e o consumo, creou a segunda, isto é, a alta de preços, que só poderá ser neutralizada pelo empenho de se produzir muito e do se reduzir o consumo ao minimo.

No consumo, como consequencia do que se verificava na producção, as cotações subiram por força da lei natural, ao alcance das offertas estrangeiras, o que encareceu os generos de consumo interno, levantando a grita da carestia da vida.

E' nesta altura que a representação passa a analysar a acção da Superintendencia, que considera esteril, negativa e humilhante, devido ás tabellas de preço proximo que lhe constituem a essencia e representam uma ameaça sobre a serie dynamica de nossa organização economica: o productor, o commercio e o consumidor.

A representação, que conclue por um vehemente appello á extincção da Superintendencia, estende-se longamente no estudo das tabellas, apontando os mais que ellas têm trazido ao commercio com a sua fiscalização desegual e iniqua. São falhas na pratica e tanto certas elevações de preço são inevitaveis, que a Superintendencia, por mais de uma vez, resolveu alteral-os pela majoração dos preços, da mesma maneira por que já se via forçada a comprar assucar por preço superior ao fixado nas suas proprias tabellas. E é esta propria variedade forçada nos preços officiaes que constitue a maior ameaça ao commercio, forçado muitas vezes a vender mais barato do que comprou. A representação quer a volta ao livre funccionamento da lei niveladora dos preços, que a Superintendencia procura dominar, ao passo que vae rompendo os proprios laços da nossa nacionalidade, estabelecendo a luta nos nossos campos de producção.

Terminada a leitura, foi a representação unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O PODER ECONOMICO DO NORDESTE

Interessante palestra com o deputado Solon de Lucena

A descoberta de jazidas de cobre na Parahyba veiu pôr em fóco um villarejo daquelle Estado — "Picuhy", attrahindo a attenção dos industriaes. Já, ha muito, em ligeiro encontro com o engenheiro Arrigo Werneck Rossi, nos foi apresentada

O deputado sr. Solon de Lucena

uma amostra de cobre do Picuhy, na qual uma rapida inspecção demonstrara a existencia do util metal.

Hontem, na vertigem da cidade, encontrando-nos com o deputado Solon de Lucena, representante da Parahyba do Norte, conhecedor das riquezas do Nordeste, e que parte hoje no "Minas" para aquelle Estado, pedimos sua opinião sobre as jazidas de Picuhy, o que ellas representam para a fortuna do Estado, o poder economico e o commercio do Nordeste.

— Sua pergunta envolve uma série de questões de tal relevancia e tão complexas, que não poderei dar uma conveniente resposta, com a presteza que me pede. As jazidas de Picuhy, ao que consta, pertencem a uma pequena empresa, que certa da existencia do minereo, tenta a sua exploração industrial. Examinado o producto das jazidas de Picuhy, occupou a presença do util metal em percentagem vantajosa, e de superior qualidade.

Tal resultado, como é de concluir, attrahiria naturalmente a attenção do governo, como a de todos que confiam na grandeza do paiz, o que é mais, animou a empresa, que, me consta, pretende elevar seu capital de modo a dar vulto á exploração. Trata-se de uma iniciativa da mais alta relevancia aos interesses economicos de meu Estado e consequentemente nacionaes, não devendo causar estranheza a quem quer que o governo cogitasse ou cogite de estimular aquelles que do caso se occupam.

Não desmentirei o assorto injusto de alguns diarios desta capital, attribuindo ao sr. Presidente da Republica interesse immediato, por se tratar, disseram elles, de um minereo existente em terrenos de sua propriedade ou de pessoas de sua familia. Um insuspeito e autorizado orgão publicou ha tempo o mais formal desmentido. Do exposto, verá o meu amigo que me não move nenhuma prevenção pessoal ou de animo no assumpto; o meu objectivo foi o de concorrer com o meu testemunho individual, para que não passasse sem meu protesto semelhante perversidade ao Chefe de Estado. O senhor falou-me do poder economico do Nordeste. Quanto aos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, a principal riqueza agricola, o seu producto de resistencia — é o algodão; Pernambuco, sem embargo de uma larga zona algodoeira, possue como elemento economico principal a canna de assucar. Qualquer destas duas culturas acha-se valorizada, — o algodão e o assucar pela alta dos preços decorrente de leis e phenomenos economicos notorios.

A industria pastoril, mão grado os embates continuados das seccas e dos defeitos dos methodos archaicos de exercel-a naquella região, não deixa de ser uma fonte de riqueza por excellencia nos sertões do Nordeste. Alguns fazendeiros mais adiantados e abastados, iniciam novos processos de criação bovina, já no preparo das pastagens, já na introducção de raças nobres, de preferencia zebú, que se adapta melhor ao meio. Isto, porém, não passa de um ensaio, que em futuro não muito remoto se desdobrará na mais soberba realidade, executada do que seja o problema de fertilização do Nordeste, preparando-o para resistir ás seccas.

O commercio da região, em geral, participa das mesmas deficiencias de sua agricultura e pecuaria, isto quanto ao interior a excepção das capitaes do Rio Grande do Norte, Parahyba e talvez Ceará. O Recife, porém, por sua excepcional posição geographica, de intermediario entre as nações européas e sul-americanas, constitue o maior emporio do Nordeste, por suas relações commerciaes, em alta escala, não só supprindo e mantendo os municipios do interior de Pernambuco, como ainda, quasi totalmente, os da Parahyba e Rio Grande do Norte. A praça do Recife é realmente admiravel, constituida na sua maioria de grandes firmas commerciaes, a cuja frente se encontram espiritos de larga visão, de modo que, ao primeiro contacto, tem-se a impressão de se defrontar homens affeitos aos grandes labores commerciaes das praças estrangeiras. Ha dias, li referencias menos justas e reflectidas contra uma das mais importantes firmas do Nordeste. Avançarei a affirmar que só á indifferença pelo trabalho e perseverança alheios, ou uma informação menos procedente, poderiam dar motivo ao descaredo da critica. O prestigio commercial, calcado na consolidação da confiança não se adquire com meios artificiaes. O credito não se conquista sem embazamento seguro. O grande defeito, encontrado na prosperidade da firma a que alludo, está em motivos que sómente a podem dignificar: evoluiu, cresceu, desenvolveu-se conquistando no proprio meio uma posição de relevo. Como brasileiro, sinto-me satisfeito, quando o espirito de iniciativa de nossos patricios os conduz ás directivas felizes.

Os meus patricios que constituem esse modelar estabelecimento têm um raio de acção que para o Norte se estende a Belém, no Pará, para o Sul já veiu até Bahia, até S. Paulo. Isto representa algum valor, alguma qualidade real, algum merito, muito trabalho, muita tenacidade. Refiro-me á firma J. Pessôa de Queiroz, do Recife; conhece-a?

— Não. Ha talvez outras razões para a critica...

— Não sei. Só um accidente me compelliria a essa degressão, que de facto não está fóra do thema a que me deu: o poder economico do Nordeste. Ha de vir o dia em que o concurso daquella fertil região no concerto nacional, será tão evidente que as estatisticas, com rude eloquencia, darão lições de coisas praticas. O Norte é tambem o Brasil em todos os ramos da actividade e da intelligencia.

A questão do pão

Uma reunião na Associados dos Estabelecimentos de Padaria

Na Associação dos Estabelecimentos de Padaria houve hontem, á tarde, uma grande assembléa, assistida por grande numero de membros da classe.

Presidiu-a o sr. Gaspar Corrêa, tendo-se feito representar o sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, pelo sr. Pulpiano da Fonseca.

O presidente, usando da palavra, ao declarar aberta a sessão, expoz aos presentes o motivo que levára os membros da classe a se congregarem ali, discorrendo então durante algum tempo sobre o assumpto em questão.

Referiu-se á recente alta no preço da farinha do trigo, dizendo haver sido convidado a comparecer á Superintendencia, quando se verificou esse augmento, para ser scientificado quanto ao limite maximo por que devia ser vendido cada sacco.

Deante do augmento do preço da farinha de trigo, o do pão teria que ser forçosamente augmentado, só podendo, entretanto, a sua elevação ser fixada a 40 réis por kilogramma desse producto.

Entretanto, acceita a tabella, os moageiros entenderam de elevar subitamente o preço para o custo maximo, o que originou reclamações no seio da classe dos estabelecimentos de padaria.

Fóra para ser discutido o assumpto e ser resolvida a questão, que se havia convocado a assembléa.

Exposto o fim da reunião, o presidente convidou os presentes a se manifestarem sobre o assumpto, pedindo então a palavra o sr. Pedro Miranda, que discorreu por algum tempo.

O orador estudou a situação em que se vêem os fabricantes de pão, fundamentando os seus argumentos com varias demonstrações do augmento do preço do trigo, em contraposição ao do pão. Concluindo as suas argumentações, o orador diz entender que a classe se devia dirigir á Superintendencia de Abastecimento, afim de que esta, examinando a questão, possa dar-lhe uma solução de maneira a evitar que as padarias se vejam na contingencia de fechar as portas.

Depois de falarem outros oradores, discutindo o assumpto, falou o sr. Luiz Barbosa, propondo a designação de uma commissão composta da Directoria e mais dos srs. Alfredo Almeida e Pedro Miranda, para redigir um memorial a ser enviado ao superintendente do Abastecimento.

Posto em votação o alvitre, foi o mesmo approvado.

Ao serem encerrados os trabalhos, o sr. Luiz Barbosa propoz que se fizesse uma saudação ao representante do sr. Dulphe Pinheiro Machado e aos da imprensa, e que se telegraphasse ao presidente da Republica, felicitando-o pela attitude que assumiu por occasião da ultima gréve.

O sr. Vulpiano Fonseca, em nome do superintendente do Abastecimento, agradeceu a lembrança, declarando acreditar que as allegações da classe dos padeiros haviam de ser tomadas em consideração, attento o espirito de justiça do actual dirigente dos trabalhos da Superintendencia do Abastecimento.

Em seguida, o presidente declarou levantada a reunião.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

Em sessão das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas resolveu hontem o seguinte:

Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura dos creditos de 415:000$000, para completar a differença da verba 15ª, para um inspector e oitenta agentes de Segurança Publica, de 1º de março a 31 de dezembro de 1920, e de 109:986$000 para pagamento de augmento de vencimentos do pessoal do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Os exercicios dos destroyers

Tendo os "destroyers" "Piauhy" e "Santa Catharina" terminado a série de exercicios que vinham fazendo no interior da bahia, vão agora executar os mesmos exercicios os "destroyers" "Parahyba" e "Sergipe", commandados, respectivamente, pelos capitães de corveta Raul Tavares e H. Melchiades Cavalcante.

ÉCOS DA GRÉVE

Estuda-se a situação da Leopoldina

Esteve hontem reunida na secretaria da Viação a commissão encarregada de estudar a situação da Leopoldina Railway, conforme ficára assentado por occasião da ultima gréve.

Sobre o que ficou resolvido, nada transpirou á reportagem.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ELOGIA

O sr. Alfredo Pinto em avisos de hontem elogia as forças armadas, do Exercito, Marinha, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, e a Policia Civil, pelos serviços prestados durante a gréve.

OS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL NÃO TOMARAM PARTE NA PAREDE

Em longo telegramma, o presidente da Associação dos Operarios da America Fabril communicou ao chefe de policia que os seus associados não tomaram parte na ultima agitação e que condemnaram todos os processos anarchicos.

O despacho de encommendas postaes

Uma portaria do inspector da Alfandega

Foi expedida hontem a seguinte portaria, pelo inspector da Alfandega:

"O inspector, no intuito de regularizar o serviço de despacho de encommendas postaes, de modo a dar-lhe o devido desenvolvimento, attendendo o interesse das partes, sem prejuizo da Fazenda Nacional, resolve que sejam observadas as seguintes regras:

I — para o desempenho do referido serviço serão designados conferentes internos e um de saida e funccionarão ininterruptamente das 10 1|2 ás 15 1|2 horas, nos dias uteis, salvo o caso do artigo 77 da Constituição das Leis das Alfandegas;

II — além dos funccionarios mencionados, será designado um escripturario que terá a seu cargo a distribuição pelos conferentes dos documentos referentes ás encommendas a conferir e o calculo dos direitos devidos, de accordo com as declarações feitas pelos mesmos conferentes e para este fim terá os auxiliares que forem necessarios;

III — logo que lhe forem entregues os documentos, distribuil-os-á por ordem de antiguidade pelos conferentes internos, a conferencia de volumes contendo jornaes e revistas e em geral as encommendas destinadas a particulares, de volumes destinados ás legações, consulados e autoridades, as verificações por duvidas que se suscitarem por qualquer fórma deverão ser, tanto quanto possivel, distribuidos ao mesmo conferente;

IV — presentes os volumes, o conferente, na presença do dono ou seu preposto, depois de abertos e examinados, declarará no verso do respectivo conhecimento ou no boletim impresso: o numero de documentos, o peso bruto, o nome do destinatario, rua e numero da sua residencia, qualidade da mercadoria de accordo com a classificação da Tarifa, peso, artigo da Tarifa em que estiver incluida, razão e taxa, datando e assignando essa declaração;

V — terminada a conferencia serão os documentos entregues ao calculista que, preparando a respectiva nota, a passará á parte ou seu preposto que organizará mais duas vias, copiando "verbo ad verbum" as declarações da primeira; estas duas vias, depois de conferidas com a primeira, serão rubricadas pelo conferente, como se procede nos despachos de consumo;

VI — todas as vias de despachos, de que trata o numero antecedente, serão feitas pela secção do calculo, sempre que se tratar de colis pertencentes a particulares;

VII — paga a importancia devida, serão os volumes e respectivos documentos, feitos os indispensaveis lançamentos, como se procede no caso, presentes ao conferente de saida afim de que esta tenha logar;

VIII — as segundas vias das notas de despacho das encommendas postaes devem ser recolhidas immediatamente, depois do respectivo pagamento, á segunda secção, devendo para esse fim ser encerrado ás 15 horas o serviço de recebimento;

IX — fica terminantemente prohibida a entrada de pessoas estranhas no recinto destinado ao deposito e conferencia de volumes contendo encommendas, salvo quando se tratar do dono, ou preposto, do volume em conferencia.

Concurso entre os navios de guerra

Sabemos que o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, pretende organizar concursos que se realizarão entre as unidades da marinha de guerra, que tenham o mesmo typo.

Os concursos serão feitos entre o "Minas" e o "S. Paulo"; "Bahia" e "Rio Grande do Sul"; "Floriano" e "Deodoro", os dez "destroyers" e os tres submersiveis.

Fugindo á caserna...

Varios habeas-corpus impetrados no Estado do Rio

Ao juiz seccional foram hontem impetradas ordens de "habeas-corpus" a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Agapito de Souza Amaral, José de Castro Reis, Josino Hilario de Figueiredo, Accacio Teixeira de Oliveira, Carlos Francisco Machado, Cyro Rosa Stepigen, João Ignacio Pereira e Aristides José Pinto, os quaes foram, respectivamente, sorteados pelos municipios de S. Gonçalo, Barra Mansa, Itaperuna, Cambucy e Nictheroy.

Pelo mesmo magistrado foi concedida ordem de "habeas-corpus" a favor de Francisco A. N. Garoza Netto, sorteado pelo municipio de Petropolis, em vista de ter ficado provado ser arrimo de paes invalidos.

Dois descarrilamentos na Central do Brasil

Quando regressava para esta capital o trem de carga C P 13, ao passar pelo kilometro 235, do ramal de S. Paulo, ás 22 horas de ante-hontem, repentinamente saltou fóra dos trilhos o truck do tender da locomotiva.

Immediatamente o trem parou, não tendo havido nem damnos pessoaes, nem materiaes.

Avisado por telegramma a Administração da Estrada providenciou para que fossem enviados ao local uma turma de trabalhadores e um engenheiro.

A linha permaneceu interrompida até a manhã de hontem.

— Um outro accidente, tambem sem outras consequencias além da interrupção da linha, verificou-se na noite de ante-hontem, com o trem mixto M. A. 2, que teve o carro 13 V. A. descarrilado.

No mesmo instante foi o carro recollocado na linha, seguindo viagem.

Devido a esse accidente ficou a linha impedida por 8 horas.

A meningite-cerebro-espinhal no Exercito

Soldados removidos para o Hospital S. Sebastião

O EXERCITO VAE ACAMPAR

As autoridades sanitarias do Exercito acham-se seriamente alarmadas com a epidemia da meningite-cerebral no Exercito.

O general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, officiou hontem ao sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, propondo innumeras medidas a serem adoptadas no Exercito, para evitar que a terrivel enfermidade se propague. Entre outras medidas a serem postas em pratica, de accôrdo com o parecer do director da Saude Publica, o general Amaral propoz que os corpos aquartelados na Villa Militar acampassem, o que o sr. Calogeras approvou e determinou que o general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar, fizesse cumprir.

O coronel Virgilio Tourinho de Bittencourt, director do Hospital Central do Exercito

O RESULTADO DO EXAME DE LIQUIDO DAS PRAÇAS RECOLHIDAS AO H. C. E.

E' o seguinte o resultado dos exames de liquido rachidiano, de soldados que foram recolhidos ao Hospital Central do Exercito:

I — Soldado Pedro Paulo, do 6º regimento de infantaria, de Caçapava — Liquido francamente purulento. Presença de diplococos, estaphylococos e raros estreptococos.

II — Soldado Avelino de Oliveira, do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar — Liquido opalescente com deposito flocconoso. Presença de numerosos globulos de pús e de diplococos. Gram-negativos, intra e extra-cellulares. Typo meningococos.

III — Soldado José Mesquita Barros, do 1º batalhão de engenharia, na Villa Militar — Liquido purulento. Presença de diplococos. Gram-negativas. Typo meningococos.

IV — Soldado José Ribeiro, da 1ª companhia de metralhadoras — Liquido purulento. Ausencia de germens.

V — Soldado Sebastião Teixeira de Oliveira, do 3º regimento de infantaria, no antigo Arsenal de Guerra — Liquido hyalino. Raros leucocytos polynucleares e raros diplococos. Typos meningococos.

Das praças acima, os dois primeiros falleceram; o terceiro está em estado grave e os dois ultimos acham-se em boas condições.

NO HOSPITAL CENTRAL

onde estavam em tratamento, com menningite-cerebro-espinhal os soldados José Mesquita Barros, José Ribeiro e Sebastião Teixeira de Oliveira, teve entrada, com a mesma enfermidade, o soldado Arthur Oscar Bertin, do 1º do 3º regimento de infantaria, que se acha em boas condições, e appareceram dois casos suspeitos, os dos soldados Ermelindo Nascimento e Luiz Pireira, respectivamente do 2º regimento de artilharia montada e 1º batalhão de caçadores.

Todos esses enfermos acham-se rigorosamente isolados e cercados de todos os cuidados clinicos.

O coronel Tourinho tem envidado todos os esforços no sentido de evitar que o mal se alastre.

NA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar, logo que recebeu ordem do sr. Calogeras para fazer acampar as unidades da Villa Militar, que são os 1º e 2º regimentos de infantaria, o 1º regimento de artilharia, o 1º batalhão de engenharia e o 1º corpo de trem, conferenciou com o general Cypriano Ferreira sobre a escolha do local para o acampamento, sendo escolhidos os campos de Gericinó e Deodoro, proximo ao campo dos Affonsos.

O SR. CARLOS CHAGAS NA VILLA MILITAR

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, visitou o hospital provisoriamente installado na Escola Publica da Villa Militar. Depois desta visita, o sr. Carlos Chagas conferenciou com o director de Saude da Guerra, ficando resolvida a remoção dos meningiticos da Villa para o Hospital de S. Sebastião, o que foi feito immediatamente depois.

O HOSPITAL DA VILLA VAE SER EXTINCTO

Depois de serem removidas para o Hospital de S. Sebastião as praças que se achavam no Hospital Provisorio da Villa Militar, com meningite-cerebro-espinhal, o tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria do Quartel-general do commando da 1ª Região Militar, conferenciou com o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra. Desta conferencia resultou a remoção de todos os grippados do Hospital da Villa Militar para o do Jockey-Club, e o fechamento daquelle.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Foi elevado o preço dos ovos

Uma commissão de importadores de ovos, estabelecidos no Mercado Municipal, procurou o superintendente do Abastecimento, expondo as difficuldades em que, no momento, se acham para cumprir a tabella, dada a escassez e o preço elevado daquelle genero, nos centros productores.

O superintendente, tomando em consideração as justas allegações que lhe foram feitas, resolveu modificar a tabella autorizando a venda dos ovos frescos a 1$800 no atacado, não podendo os varejistas, quitandas e ambulantes cobrar preço superior a 2$000 a duzia.

No Mercado Municipal, nos largos do Rosario e do Capim e em outros pontos da cidade, a Superintendencia estabeleceu rigorosa fiscalização e attenderá a toda e qualquer reclamação do publico, nesse sentido, punindo, severamente, os infractores.

VENDEDORES DE MIUDOS

A commissão organizadora do Syndicato Profissional dos Vendedores de Miudos, dirigiu ao superintendente do Abastecimento o seguinte officio:

"Nós, abaixo assignados vimos trazer ao vosso conhecimento que, reunidos hontem em assembléa geral, discutimos e approvámos os estatutos do Syndicato Profissional dos Vendedores de Miudos, estatutos esses que foram, a nosso pedido, elaborados pelo sr. C. A. Sarandy Raposo, orientador e coordenador da propaganda e organização de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas.

E', pois, com immensa satisfação que, attendendo ao appello do governo, iniciamos, sob a orientação dessa Superintendencia, a pratica do syndicalismo cooperativista, tão opportunamente patrocinada pelos responsaveis pelos destinos da nação.

Communicamos, outrosim, que na semana entrante, terá logar a assembléa para a fundação pelo syndicato, da nossa cooperativa de consumo, Paz e Fraternidade. (A.) Antonio Ferreira Machado — Delphino Alves Maia — Pedro do Espirito Santo e mais trinta subscriptores."

CHRONICA DA CIDADE

Um menor sequestrado em uma chata

A intervenção da Policia Maritima

Foi hontem, á tarde, á Policia Maritima, a sra. Virginia Pereira, residente á rua de Santo Christo 275. Foi solicitar ao sub-inspector de serviço, sr. Almanzor Chaves, a apprehensão de um seu filho, Alberto, de 10 annos de edade, que ha cerca de dois mezes permanecia no interior da chata "N. 7", de propriedade da Lightrage.

Referiu a queixosa que o seu marido Joaquim Pereira, de 54 annos de edade, vigia dessa embarcação, trazia o menor Alberto, desde esse tempo, sequestrado na chata "N. 7".

Apurando a Policia Maritima que Joaquim está separado da esposa e dá-se ao vicio da embriaguez, retirou o menor da sua companhia e entregou-a á sua progenitora. Para isso foi ao interior da "N. 7", fundeada no largo da ilha de Santa Barbara, o sub-inspector Almanzor Chaves, acompanhado da mãe do menor e de uma filhinha.

A sra. Virginia Pereira, que exerce a profissão de lavadeira, vae agir judicialmente para se garantir na posse do seu filho.

COICE

O cocheiro Antonio Rosseira, portuguez, com 32 annos de edade, solteiro e morador á rua Lavradio n. 140, na cocheira da rua do Riachuelo n. 138, recebeu um coice, de que resultou ser ferido no labio superior e receber fractura dos incisivos medianos superiores e luxação do canino superiores e luxação do cacino superior.

Depois de pensado no posto central de Assistencia, Roseira recolheu-se á sua residencia.

QUEM PERDEU?

Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma carteira de identidade n. 67.923, pertencente a Abel Augusto, encontrada pelo guarda de 3ª classe 55, quando em serviço de vehiculos na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santo Antonio, conforme communicação firmada pelo fiscal Oscar de Faria.

Em transito para New-York

O "Lacfomo" conduz varios generos

Vindo de Villa Constitucion, o vapor norte-americano "Lacfomo" fundeou hontem em nosso porto.

Veiu com escalas por S. Nicolas. O cargueiro "yankee" trouxe carregamento de varios generos, em transito para a America do Norte.

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, constatou as boas condições sanitarias em que o "Lacfomo" ancorou na Guanabara.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um soldado atropelado

O soldado n. 141, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial, Norberto Rodrigues, ao passar pela Avenida Salvador de Sá, foi atropelado pelo automovel n. 3.351, particular, guiado pelo "chauffeur" Firmino Matheus de Souza.

O policial soffreu ferimento e contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido pára o hospital da sua corporação.

O motorista foi preso e autuado em flagrante pela policia do 9º districto.

UM GUARDA CIVIL ATROPELADO

Um automovel passou á noite pela Avenida Salvador de Sá, atropellando o guarda civil Fernando Marques Pinto, de 23 annos de edade, casado e morador á rua Luiz Teixeira n. 18.

Fernando ficou ferido na cabeça e no rosto, do lado esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 9º districto soube do facto, tendo fugido o automovel, sobre cujo numero houve duvidas.

Por bem fazer, mal haver

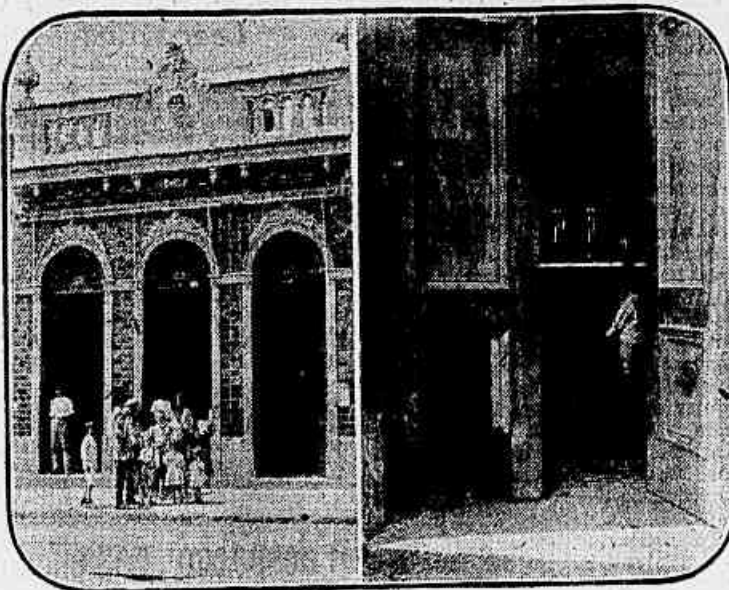
Em frente a um botequim existente na rua Coronel Rangel, esquina da rua Lopes, um caminhão da Companhia de Transportes e Carruagens estava caido num buraco e o portuguez José Alves, com 45 annos de edade e residente na estação do Sapé, condoendo-se dos pobres muares que não podiam sósinhos puxar o caminhão, foi ajudar a safar o vehiculo.

Os burros, porém, espantaram-se e Alves ficou imprensado de encontro á parede, soffrendo contusões no peito.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 23º districto.

UMA PADARIA DYNAMITADA

Os damnos causados

A padaria da rua Itapiru' n. 7, onde explodiu a bomba de dynamite, e a porta com a almofada arrebentada pela explosão

Pela madrugada, em meio do silencio que envolvia as circumvizinhanças, sendo rarissimos os transeuntes que áquella hora passavam, a caminho das respectivas residencias, ouviu-se um forte estampido que partia da rua Itapirú, proximo ao largo de Catumby.

Dois policiaes que rondavam a rua de Catumby, acudiram attrahidos pelo estampido e verificaram que uma bomba de dynamite havia sido lançada por mãos criminosas contra a padaria installada no predio de n. 7, da rua Itapirú.

E' a Padaria Esmero, de propriedade da firma Pires & Peixoto, agora transferida para Peixoto & Vasconcellos.

Com a explosão da bomba uma das portas ficou arrebentada, ficando damnificados o balcão e a armação, cujos vidros foram partidos, sendo atirados ao chão, vidros de balas e latas de banha.

No momento só havia trabalho no interior da padaria, não havia ninguem da parte da frente, por isso não houve desastres pessoaes a lamentar.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, indo ao local o commissario de serviço, que deixou a padaria guardada por duas praças.

Naquella delegacia foi aberto inquerito para se apurar quem atirou a bomba.

Os proprietarios da padaria, Antonio de Paiva Peixoto e Augusto de Vasconcellos, attribuem o attentado a alguma vingança por ter a sua padaria funccionado durante a gréve.

MORTE SUBITA

Em sua residencia, na casa de n. 278 da rua Engenho de Dentro, falleceu subitamente a nacional Esperança Marques da Rocha, solteira e com 35 annos de edade.

O seu cadaver foi com guia da policia do 19º districto removido para o Necroterio Publico, onde foi examinado pelo medico Bandeira de Gouvêa.

O seu cadaver foi sepultado como indigente no cemiterio de S. Francisco Xavier.

POR MEDO

Poz termo a vida a tiros de revólver

No Necroterio Policial foi autopsiado o cadaver de José Agostinho da Costa, o tresloucado quinquagenario, que, para fugir ás ameaças de um seu desaffecto, poz terma á vida, detonando contra si tiros de revólver..

A pericia foi feita pelo legista Rodrigues Caó, que attestou como "causa mortis": ferimento penetrante no thorax, por projectil de arma de fogo.

Hontem mesmo foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver do infeliz homem.

BOFETADAS

Ambos éram inimigos irreconciliaveis, o Manoel. homem excessivamente genioso, e o Joaquim José de Souza, brasileiro, solteiro, com 26 annos de edade e morador na rua Castro Alves n. 110, casa n. 15, na estação do Meyer.

Encontrando-se na rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, após violenta troca de palavras engalfinharam-se em luta.

Em meio desta, o Manoel desferiu varias bofetadas em Joaquim, fugindo em seguida.

A victima procurando a policia do 20º districto, apresentou queixa.

Foi aberto inquerito.

Colhido por um bonde

Na rua Visconde do Rio Branco

A praça do Corpo de Bombeiros, José Alexandre dos Santos, na rua Visconde do Rio Branco, quando pretendia tomar um bonde em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhida pelas rodas do carro-reboque.

O motorneiro do bonde, Francisco José Fernandes, do regulamento n. 2.015, detido pela policia do 4º districto, foi mais tarde posto em liberdade, por ficar provada a casualidade do desastre.

A victima, em gravo estado, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi internado no Hospital de sua corporação.

Colhido pela carroça que conduzia

Guiando a carroça de n. 14.460, passava pela rua Lopes Quintão, o carroceiro Antonio Marques, portuguez, com 29 annos de edade, solteiro e morador á rua dos Araujos n. 1.

Em certa altura da rua, devido ao seu mal calçamento, o vehiculo derrapou num grando boléo, caindo o seu conductor, que milagrosamente escapou de ser colhido por ella.

Assim mesmo soffreu ferimentos pelo corpo, motivo por que foi pensado pela Assistencia.

Do desastre tiveram conhecimento as autoridades do 21º districto, que o registraram.

Cortado ao meio por um trem

Em Madureira

Um trem expresso, que passou de manhã pela estação de Madureira, apanhou um homem que atravessava o leito da estrada, passando-lhe por cima e cortando-o ao meio.

Depois da passagem do trem foi o infeliz encontrado nesse horrivel estado.

Era um individuo de côr branca, com 30 annos de edade presumiveis; vestia calça de brim listado e paletot de casemira preta.

Communicado o facto á policia do 23º districto, partiu para o local o commissario de serviço, que arrecadou 9$ dos bolsos do morto não encontrando nenhum documento pelo qual se verificasse a sua identidade.

Em seguida foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte o esmagamento do abdomen.

O enterro será feito hoje, tendo o cadaver sido photographado e identificado.

Guerra aos mendigos

Um que foi preso pelo 5º. districto

O Antonio Ribeiro, na Galeria Cruzeiro, ia de um a outro grupo implorando a caridade ,quando foi preso pelo ajudante da Guarda Civil Manoel Antonio de Almeida, que o apresentou ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto.

Antonio Ribeiro, depois de qualificado, foi removido para a Central de Policia, afim de lhe ser dado destino conveniente.

Uma promissoria que ia complicando a zona

Ha tempos, o telegraphista de 5ª classe, Domingos Barbosa da Silva, que tambem é 3º supplente de delegado do 18º districto, contraiu com o seu collega dos Telegraphos, Octavio de Sá Barroso, uma divida, passando-lhe na occasião uma promissoria de 150$000.

Os dias se passaram e, vencida a promissoria, esta não foi resgatada pelo seu emittente.

Octavio Barroso, procurando o seu collega, hontem, exigiu-lhe o prompto pagamento da divida, originando-se desse seu gesto acalorada discussão, que se prolongou até á rua, indo terminar entre as mesas de um café da rua Assembléa, esquina da de Primeiro de Março, com um pequeno escandalo, que teve a intervenção da policia.

E' que devedor e credor, não chegando a um accôrdo, atracaram-se, sendo, por isso, convidados a comparecer na delegacia do 1º districto, onde tudo ficou esclarecido.

Felizmente não houve feridos e tudo terminou bem.

Levou uma pedrada

O menino José Lourenço, de 3 annos, residente com seus paes á rua do Chichorro n. 29, casa 5, levou uma pedrada na cabeça, atirada por outro menor.

Medicado pela Assistencia Municipal, ficou o menino em casa de seus paes.

A policia do 9º districto soube do facto.

O Rio está repleto de ladrões

Tres ladrões assaltaram uma casa á mão armada

O ladrão Waldemar de tal, vulgo "Resaca", e mais dois outros ladrões penetraram na casa da rua João Caetano n. 127, residencia de Sabina Rodrigues de Oliveira.

Os assaltantes foram a um movel no dormitorio de Sabina e de lá roubaram uma bonette de ouro com brilhantes e uma saphyra, uma alliança de ouro, uma bolsa de prata e um annel de ouro com uma perola cercada de brilhantes.

Estavam elles em meio do saque quando foram presentidos pela dona da casa, que deu o alarme.

Accudiram varias pessoas, que os ladrões ameaçaram, armados de navalha, fugindo.

Perseguidos por populares, os tres ladrões correram e barafustaram pela rua da America, entrando no predio n. 28, por cujos fundos desappareceram.

A policia a esse tempo soube do facto e foi ao predio em que os ladrões tinham penetrado, detendo o dono da casa, Bernardino Magalhães, por ser "intrujão" conhecido.

Levado para a delegacia do 4º districto, Bernardino ali ficou detido, por suspeitar a policia que elle tivesse dado fuga aos ladrões depois de homesiar em sua casa.

Sabina foi á delegacia e alli deu relação das joias roubadas e avaliadas em mais de um conto de réis.

A policia está no encalço da quadrilha, chefiada pelo ladrão "Resaca".

Uma arapuca como ha muitas --- Canabarro foi hontem preso por mandado judicial

E' um caso antigo de que nos occupámos, ha dias, em circumstanciada noticia, este em que um pirata, Luiz Canabarro, dizendo-se representante de uma importante casa commercial, lesou diversos individuos em avultadas quantias.

Com a sua arapuca montada no sobrado do n. 166 da rua Tobias Barreto, recebia ali as victimas, que, depois de exploradas, procuravam a policia e apresentavam queixa.

Assim foi que José Laviano, Francisco de Assis Oliveira, Arnaldo dos Santos Oliveira e José Luiz Santiago Fontes e outros, victimas do "pirata", procuraram a policia do 4º districto e apresentaram queixa.

Iniciado inquerito, correu este os tramites legaes, subindo os respectivos autos ao juiz competente, com o pedido de prisão preventiva.

Esta foi hontem fornecida, sendo Luiz Canabarro immediatamente preso e recolhido ao xadrez do 4º districto, á disposição do juiz Chrysolito de Gusmão.

Foi presenteada e ficou sem o annel

Ha dia, o soldado n. 76 da 4ª companhia do Batalhão Naval, Alvaro Augusto de Souza, foi furtado em um annel de ouro com um pequeno brilhante, quando se encontrava no quartel.

Não tendo, entretanto certeza de quem teria sido o ladrão, guardou silencio e esperou.

Hontem, ao passar pela rua Senhor dos Passos, viu o seu annel no dedo da nacional Arminda Flores Guimarães, moradora na casa de n. 41 daquella rua.

Immediatamente avisou á policia do 4º districto, que providenciou, prendendo accusada e apprehendeu o annel furtado.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

De New-York directamente

O "Trafalgar" fez uma travessia agitada

O "Trafalgar" voltou hontem de Nova York conduzindo carregamento de varios generos destinados á nossa praça.

O navio norueguez fez a travessia em regulares condições, tendo ao sair do principal porto "yankee" [illegible] varias horas sob a acção de intenso temporal de gelo, o mesmo que apanhou durante a travessia o "Uberaba" e o "Sergipe".

Os ladrões do mar

Uma manta de lona apprehendida

O agente Cunha da Policia Maritima, apprehendeu, hontem, á tarde, uma manta de lona, que estava depositada na sapataria Mavilles, á

A lona que foi apprehendida

rua General Sampaio 42, de propriedade de Miguel Phillips.

A lona foi depositada na Policia Maritima, desconfiando o agente Cunha de que o vendedor do objecto roubado, tenha sido João Floret.

Neste sentido, e á cata de outros roubos, o funccionario policial está fazendo diligencias.

Traquinada funesta

Dois garotos brincavam na rua da Alfandega, Arthur, filho de Antonio Gomes Martins, de 9 annos de edade e residente na rua Dias da Costa n. 13 e um outro que a policia não sabe o nome.

Em dado momento este ultimo arremessou uma pedra á cabeça de Arthur produzindo-lhe um ferimento. A Assistencia pensou-o e a policia local soube do facto, registrando-o.

Pisou em vidros

A nacional Julia Vianna, de 39 annos de edade, [illegible]ada e residente na rua Assis Carneiro n. 69, nessa rua pisou em um caco de vidro, cortando-se no pé esquerdo.

Pensada pela Assistencia Julia recolheu-se á sua residencia.

Do accidente não tiveram conhecimento as autoridades do 20º districto.

Um homem baleado

NA RUA DAS TRES BOCCAS

O que disse o ferido e o que informou a policia

A rua das Tres Boccas, esquina da rua Tuyuty, é um ponto predilecto de reunião dos desoccupados, razão porque o policiamento é feito ali com mais attenção, devido ás familias da localidade, que têm feito reclamações

O operario Luiz Rodrigues de Souza na Assistencia

contra os sobresaltos a que estão sujeitos.

Por esse motivo, foram destacados para aquellas duas ruas os guardas civis de 3ª classe n. 397, Juvenal Nunes de Abreu, e 137, Manoel Corrêa, este conhecido por "Peito de Aço".

O operario Luiz Rodrigues de Souza, com 20 annos de edade, solteiro, empregado na Companhia Edificadora, e morador na travessa Manoel Pinto n. 37, saiu para comprar um pão num deposito da rua Costa Guimarães.

Diz Souza que quando passava na esquina das ruas das Tres Boccas e Tuyuty, parou para conversar com um conhecido. O guarda n. 397 intimou-o a que seguisse o caminho, pois não queria ninguem parado ali.

Souza, como era natural, fez-lhe ver que não estava perturbando a ordem, discutindo com o guarda, que fez menção de o aggredir.

O operario defendeu-se e então o guarda civil n. 137 instigou o de n. 397 a que fizesse fogo.

E o guarda Juvenal aceitou o conselho, disparando um tiro, que foi attingir Souza, penetrando-lhe no hemithorax esquerdo, no nivel da região peitoral.

Para soccorrer o ferido foi chamada a Assistencia Municipal, sendo removido para a Santa Casa depois de medicado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto, que contou o facto diversamente.

Informam-nos, pela bocca dos guardas, que um grupo de desoccupados estava parado na esquina das ruas das Tres Boccas e de Tuyuty, os quaes foram intimados a se retirar.

O grupo insistiu e como os guardas quizessem prendel-os, elles fugiram pelo morro acima, atrazando-se o operario Souza. Já ia este em meio da ladeira, quando se ouviram os disparos de varios tiros, ficando Souza ferido, não se sabe por quem.

A' delegacia compareceram, porém, tres testemunhas de vista, que affirmaram que o autor do disparo de que foi victima o operario fôra o guarda civil n. 397.

Essas testemunhas são: José Siqueira, Francisco Ribeiro Marques e Manoel Francisco Gomes.

O supplente em exercicio de delegado abriu inquerito, tomando as declarações dos dois guardas civis e das tres testemunhas, devendo hoje ser ouvido no hospital o ferido.

Feriu-se com uma lasca de bambú

O guarda civil Pedro Mourão, de 40 annos de edade, casado e morador á rua S. José n. 86, em Madureira, quando cortava um bambu' em sua residencia, feriu-se no punho esquerdo com uma lasca do mesmo bambu'.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Corpo de delicto a força

O promotor André de Faria Pereira fez baixar ao cartorio da 2ª delegacia auxiliar os autos do processo instaurado contra o maestro Paschoal Pereira, afim de que fosse submettida a corpo de delicto a offendida, que se recusara a satisfazer essa exigencia da lei.

Na sua promoção o sr. Faria Pereira declara que devem ser empregados meios coercitivos para compelir a victima ao exame, pelo que se entendeu com o chefe de policia o 2º delegado auxiliar.

Como o chefe de policia não encontrasse meios de attender o promotor, vae o 2º delegado auxiliar appellar para o juiz no sentido de presidir este a diligencia reclamada e suggerida pelo sr. André de Faria Pereira.

Colhido por um caminhão

O carregador José Alves, solteiro, com 45 annos de edade, portuguez e morador no Sapé em Cascadura, foi colhido por um caminhão que lhe produziu ferimentos e contusões pelo corpo.

Pensado pela Assistencia, Alves recolheu-se á sua residencia.

A policia local ignora o facto.

Por causa de um contraventor

Medidas preventivas contra o 4º districto

Pelos inimigos do 2º delegado auxiliar, que são em geral individuos que não conseguem advogar interesses de criminosos e contraventores na sua delegacia, foram propalados factos desagradaveis em torno da prisão de João Cataldi, em poder de quem foram encontradas listas do cognominado "jogo dos bichos".

Procurando conhecer a parte referente á volta do contraventor ao gabinete do chefe de policia, após tel-o mandado em paz o 2º delegado auxiliar, fomos sabedores de que João Cataldi foi ter á presença do chefe de policia afim de ser esclarecida a affirmativa attribuida ao contraventor de ter dado preferencia para ser levado para o 4º districto, mas nunca para a 2ª delegacia auxiliar, pelo que gratificava o autor de sua prisão, o cabo ordenança do chefe de policia, a quem está entregue a carteira n. 269, da Inspectoria de Segurança Publica.

O contraventor justificou a sua preferencia allegando que arranjaria com mais facilidade a sua liberdade no 4º districto, á vista da perseguição que o 2º delegado auxiliar move contra todos os infractores da lei.

Nada podendo apurar contra o pessoal do 4º districto, o chefe de policia poz em liberdade o contraventor.

Uma bomba esphacela a mão de um menor

O menor Deolindo Baptista de Oliveira, com 14 annos de edade, morador á rua Barão de Ubá n. 126, quando examinava uma bomba de dynamite, que havia achado, fel-a explodir, esphacelando-lhe o petardo a mão esquerda.

Com o estampido, acordaram as pessoas da casa, sendo chamada a Assistencia Municipal.

O menor foi medicado e ficou em tratamento em casa de seus paes.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

TODOS os SPORTS

TURF

OS ESTREANTES DE DOMINGO

Publicámos hontem a relação dos parelheiros estrangeiros que devem estrear na proxima reunião do Jockey-Club; hoje faremos o mesmo com os nacionaes. São elles:

LAMPEIRA, fem., cast., 2 annos, São Paulo, por Novelty e Engeitada, criação do dr. L. P. Machado e propriedade dos srs. Lopes & Pino; tratador, M. Penalva.

LAS PALMAS, fem., al., 2 annos, São Paulo, por Novelty ou Tarporley e Villa, criação do dr. L. P. Machado e propriedade do coronel F. Lundgren; tratador, F. Schneider.

CAÇADOR, masc., z., 2 annos, São Paulo, por Novelty e Tarbaise, criação do dr. L. P. Machado e propriedade do coronel F. Lundgren.

LAPA, fem., cast., 2 annos, S. Paulo, por Novelty ou Tarporley e America, criação e propriedade do dr. L. P. Machado; tratador, M. Figueirôa.

ECLIPSE, masc., alz., 2 annos, São Paulo, por Gerfaut e Artisane, criação do coronel Quinta Reis e propriedade do sr. A. J. Chavantes; tratador, H. Pazzo.

LUZIR, masc., al., 2 annos, Paraná, por Premier Diamond e Bohême, criação do coronel Carlos Dietzsch, e propriedade de d. Lydia S. von Blankenheim; tratador, Manoel Barroso.

BEMVINDA, fem., tord., 2 annos, São Paulo, por Vian e Gyp, criação e propriedade do coronel Joaquim da Cunha Bueno; tratador, José Lourenço.

FOOTBALL

AS PROVAS INTERESTADUAES

O MATCH G. S. BRASIL x FLUMINENSE, FOI TRANSFERIDO PARA SABBADO

Em virtude da morte do senador Victorino Monteiro, resolveu a C. B. D., de accordo com os clubs G. S. Brasil e Fluminense F. C., transferir o match interestadual de hoje, para o proximo sabbado, em signal de pezar pela morte desse politico "leader" da bancada sul-riograndense.

Amanhã, publicaremos nota detalhada.

O GRANDE TORNEIO "INITIUM" DE DOMINGO PROXIMO NO "STADIUM"

A Associação de Chronistas Desportivos fará realizar no domingo proximo, o grande torneio "Initium" da temporada de 1920.

Nesse torneio, que será effectuado no Stadium da rua Guanabara, tomarão parte todos os clubs da 1ª divisão da Metro, que são num total de dez.

Esse torneio vem despertando grande interesse em nossos meios sportivos.

VARIAS NOTAS SOBRE O "INITIUM"

OS TEAMS VÃO DESFILAR NO STADIUM

A exemplo do que se verificou no primeiro torneio "Initium", a directoria da A. C. D. vae solicitar que os quadros que vão disputar o terceiro torneio façam, antes da primeira prova, um desfile no Stadium.

Os teams se reunirão, ao meio dia, no campo de sports do C. R. Flamengo, á rua Paysandu' que foi hontem solicitado para esse fim.

O desfile será feito ás 12 1|2 horas, em ponto.

OS RIO-GRANDENSES VÃO SER CONVIDADOS PARA ASSISTIREM AO TORNEIO

A directoria da A. C. D., vae convidar os distinctos players gauchos, para assistirem ao torneio "Initium", de 4 de abril vindouro.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Uma nova Republica?

A Dinamarca em fóco

Foi decretada a parede geral

COPENHAGUE, 31 (A. P.) — Affirma-se que o sr. Robsing, um dos novos ministros, declarou que o governo recem-nomeado convocaria novas eleições antes da reunião do Parlamento. O jornal "Berlinske Tidende" diz que toda a nação deve lamutar-se contra o terrorismo e a gréve geral.

O MANIFESTO DOS SOCIAES-DEMOCRATAS

COPENHAGUE, 31 (A. P.) — O grupo parlamentar social-democratico publicou um manifesto protestando contra a attitude dissolvendo o ministerio. Nesse documento o povo é convocado para novas eleições "afim de dominar os designios reaccionarios contra a democratização da nossa Constituição, estabelecendo a Republica, uma só Camara legislativa e o suffragio universal".

OS TRABALHISTAS DECLARARAM A PAREDE GERAL

COPENHAGUE, 31 (A. P.) — Na reunião do Congresso das Associações do Trabalho, aqui realizado, foi declarada a gréve geral em toda a Dinamarca, a começar na proxima terça-feira.

UM "MEETING" MONSTRO

COPENHAGUE, 31 (A. P.) — Para mais de cem mil pessoas, assistiram hontem, á noite, ao "meeting" organizado pelos socialistas para protestar contra a acção do rei, demittindo o gabinete.

A Paz

O tratado com a Hungria

LONDRES, 31 (A. P.) — O Tratado de Paz com a Hungria foi severamente criticado, na Camara dos Lords, pelos srs. Newton e Bryce. O primeiro perguntou se o pedido da Hungria, no sentido de serem modificadas as duas condições impostas, no tratado, havia sido definitivamente recusado, e tambem porque os milhões de pessoas que habitam a Hungria não tinham sido consultadas sobre o destino do seu paiz, por meio de um plebiscito. Lord Bryce declarou que os Alliados já haviam recebido uma séria advertencia sobre os effeitos da paz inspirada na vingança.

Falando pelo governo, Lord Crawford respondeu por meio de evasivas, dizendo ser impossivel fazer uma declaração sem estar de accordo com os outros governos alliados; desmentiu porém que a Conferencia de Paz tivesse recusado estudar as contrapropostas da Hungria.

O inquerito sobre a esquadra na guerra

WASHINGTON, 31 — A. P.) — O almirante Mayo, commandante da esquadra do Atlantico, durante a guerra, depondo perante a commissão naval do Senado disse que a Marinha norte americana se achava em boas condições quando começou a guerra, embora a falta de uma politica externa definida tivesse evitado que ella attingisse ao maximo da preparação.

O almirante Mayo mostrou-se em desaccordo com muitas das criticas feitas pelo seu collega o almirante Hime.

O papel de imprensa livre de direitos

WASHINGTON, 31 (A. P.) — A Camara dos Representantes approvou hoje unanimemente uma moção estabelecendo que o papel de imprensa cujo custo não exceder de oito centos centavos a libra seja admittido livre de direitos.

O bureau internacional de Saude Publica

A adopção de medidas de caracter internacional

Mitigue-se o soffrimento da humanidade em todo o mundo

LONDRES, 13 de fevereiro — (Correspondencia da "Associated Press") — Se ha um campo de actividade em que a Liga das Nações possa effectivamente demonstrar as suas possibilidades de produzir immediatos beneficios aos povos de todo o mundo, é no da hygiene social, disse o sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil e representante de seu paiz no Conselho Executivo da Liga das Nações, na reunião desse Conselho realizada hoje, ao apresentar o relatorio sobre a creação de um Bureau internacional de Saude Publica, dependente da Liga.

A decisão do Conselho, que foi annunciada em um discurso do sr. Gastão da Cunha, na sessão final, diz:

"O Conselho convida a Commissão de Saude, que já se reuniu particularmente, por iniciativa do governo britannico, a organizar uma conferencia, á qual se incorporará um pequeno numero de peritos internacionaes, em questões de hygiene, com um representante da Liga das Nações como secretario. A Conferencia preparará para serem submettidas ao Conselho, propostas relativas á instituição de um corpo permanente no qual o Conselho poderá solicitar a sua opinião, se for necessario, em todas as questões relacionadas com a execução dos artigos do Pacto da Liga das Nações que se occupam da saude publica."

O discurso do sr. Gastão da Cunha é do teor seguinte:

"A Liga das Nações está, de accordo com os arts. 23 e 25 do seu regulamento, investida de mui importantes funcções relacionadas com a saude publica, em todo o mundo.

O art. 23, § 6º, determina que os membros da Liga se esforcem para a adopção das medidas necessarias de caracter internacional, para evitar e dominar as doenças, e o art. 25 estabelece que os membros da Liga procurem animar e promover a organização e cooperação de sociedades voluntarias, como a da Cruz Vermelha, devidamente autorizadas, que tenham por fim melhorar as condições hygienicas, evitar o desenvolvimento das molestias e mitigar o soffrimento da humanidade, em todo o mundo.

Se ha um campo de actividade em que a Liga das Nações possa proporcionar immediato auxilio, que affectará directamente os individuos, em sua vida pessoal e familiar, é na questão de hygiene social, no mais amplo e liberal sentido da palavra. As medidas hygienicas são essencialmente internacionaes, quer se trate da adopção de planos preventivos e defensivos, para combater molestias epidemicas, quer introduzindo e popularizando methodos e tratamentos curativos.

Sem solidariedade e sem um entendimento effectivo entre as nações, qualquer organização nacional, embora perfeita, será insufficiente.

Mas, nem o Conselho, nem a Assembléa da Liga das Nações, nem ainda o seu secretariado permanente possuem o conhecimento requerido para as necessarias investigações technicas, que são, ao mesmo tempo scientificas e sociaes. O que se torna necessario é uma organização permanente capaz de coordenar e ainda de intituir as estatisticas indispensaveis, mantendo-as perfeitamente em dia. Sem isto o successo será impossivel.

Esta organização procederá a estudos scientificos relativamente á saude publica e dará a maior publicidade ás suas descobertas; coordenará e ajudará a acção das organizações já existentes, taes como a Cruz Vermelha, o Bureau Internacional de Saude Publica e outras instituições similiares; não só organizará conferencias internacionaes periodicas por sabios peritos em questões de saude publica, como tambem convocará convenções do mesmo caracter das conferencias operarias; finalmente, mediante uma propaganda systematica, fará comprehender ás nações a necessidade da adopção de regras e costumes individuaes e collectivos de hygiene. Por outra fórma, todas as convenções seriam inuteis.

Para realizar, porém, a creação desse apparelho permanente, seria necessario receber propostas de uma commissão de autoridades competentes, incumbida de submettel-as, quanto antes, ao Conselho da Liga das Nações, com o fim indicado.

O governo britannico, por intermedio do seu Departamento de Saude Publica, tomou a iniciativa de convocar uma conferencia particular, com esse objectivo, parecendo-nos que essa commissão augmentada de um pequeno numero de notabilidades medicas internacionaes e com um funccionario da Liga, como secretario, pode receber autorização do Conselho para preparar e redigir as bases de uma organização internacional permanente de saude publica."

De Italia

Um general traidor

ROMA, 31 — (H.) — As autoridades descobriram em Pola uma correspondencia que demonstra claramente a culpabilidade do general Morrozo, preso em Julho de 1913 como accusado de exercer a espionagem a favor do inimigo e que naquella occasião fora absolvido por falta de provas. Em consequencia dos documentos descobertos agora, o general Morrozo foi novamente preso.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

LONDRES, 31 (H.) — Communicam de Roma que a votação da moção de confiança apresentada pelo presidente do Conselho de Ministros, o sr. Nitti, foi feita pelo processo nominal. Como se sabe, o governo obteve 250 votos a favor e 195 contra.

UMA SESSÃO AGITADA

ROMA, 31 (A. P.) — A sessão da Camara dos Deputados foi hontem suspensa quando os socialistas e catholicos protestaram violentamente contra o discurso do deputado Bergano que tem vinte e seis annos de Camara e que denunciou o actual governo da Hungria. O orador que é judeu condemnou as perseguições e os assassinios perpetrados pelos communistas. Os socialistas tomaram parte no debate mencionando que o Papa havia mandado a sua benção apostolica ao almirante Horthy. Os catholicos protestaram energicamente, produzindo-se tremenda confusão. O presidente Orlando suspendeu a sessão que foi mais tarde reaberta.

O AUXILIO A'S CRIANÇAS AUSTRO ALLEMÃS

ROMA, 31 (A. P.) — O Papa Bento XV recebeu uma carta do sr. Hebert Hoover respondendo á missiva do Pontifice a elle enviada por intermedio do Cardeal Gibbons relativa ao auxilio ás creanças da Europa Central. O sr. Hoover diz admirar o trabalho caritativo constante praticado por Sua Santidade e tem a confiança de que o auxilio do Papa produzirá grandes resultados.

O "RAID" ROMA-TOKIO

BANGKOK, 31 (A. P.) — O aviador italiano que se dirige a Tokio chegou a esta cidade na segunda-feira passada.

A extradição do ex-kaiser

PARIS, 31 (H.) — O "Petit Journal" annuncia que a resposta dos governos alliados a respeito da extradição do ex-kaiser será transmittida ao governo hollandez hoje ou amanhã.

LONDRES, 31 (H.) — O "Daily Mail" publica um telegramma do seu correspondente em Amsterdam informando que os Alliados teriam acceitado os termos da ultima nota da Hollanda sobre a extradição do ex-kaiser e concordado que o ex-imperador da Allemanha tivesse residencia em Doorn.

O problema Irlandez

A lei sobre a autonomia

LONDRES, 31 (A. P.) — A Camara dos Communs approvou hoje em segunda discussão o projecto de lei de autonomia á Irlanda, votando a favor 348 deputados e 94 contra.

O GENERAL MAC CREADY CONFERENCIA COM LLOYD GEORGE

LONDRES, 31 (A. P.) — O general sir Nevile MacCready teve uma longa conferencia com o primeiro ministro, sr. Lloyd George, antes de partir para a Irlanda onde vae assumir o cargo de commandante das tropas britannicas. Uma circular foi publicada pelo governo da Irlanda, communicando a constituição d'um novo commando divisional de policia. O general Hachet Pain, ex-chefe do estado maior das forças voluntarias do Ulster foi nomeado chefe de um districto que comprehende toda a provincia do Ulster e o condado de Louth. Diversas outras nomeações foram feitas, nos commandos das outras provincias e condados da Irlanda.

O general Nivelle Mac. Cready

A nordeste do paiz, notou-se hontem extraordinaria actividade militar.

A tropa e a policia invadiram diversos centros de sinn-feiners e prenderam alguns dos seus mais proeminentes chefes, entre os quaes os srs. Joseph Sueny, de Burton-Point, e P. J. Ward, ambos membros do Parlamento pelo districto de Donegal, quando se achavam em sua residencia nesta cidade.

Na cadeia de Derry, acham-se agora presos cincoenta sinn-feiners.

A vigilancia é extraordinaria, causando suspeita ás guardas qualquer movimento dos detentos, inclusive o de levantar ou baixar as cortinas das janellas ou o de pretender falar com as pessoas que passam pela rua. A tropa está aquartelada na prisão, dispondo de metralhadoras, canhões e carros blindados, que se acham no pateo da cadeia, promptos para entrar em acção. Registrou-se um novo assassinio na pessoa de um joven agricultor, cujo corpo foi encontrado numa estrada perto de Newbliss, condado de Monagen.

O NOVO LORD MAYOR DE CORK

CORK, 31 (A. P.) — O Conselho Municipal, hontem, á noite, elegeu lord mayor o conselheiro Terence MacSwiney, em substituição do sr. MacCurtain, que foi assassinado a semana passada. O sr. Mac Swiney é um dos chefes sinn-feiners, tendo sido por diversas vezes preso e deportado.

UM ATAQUE DO SINN-FEINERS

SKIBBEREEN (Irlanda), 31 (A. P.) — Para mais de cem homens armados atacaram hontem á noite, o quartel da policia de Darrus, usando rifles e bombas de petroleo. Grande parte do edificio voou pelos ares.

Dois policiaes ficaram gravemente feridos. Depois de tremenda luta os assaltantes foram repellidos. Acredita-se que alguns destes estejam feridos.

De Portugal

Um privilegio ao Banco de Portugal

LISBOA, 31 (H.) — Nas rodas governamentaes assegura-se que brevemente um novo decreto dará ao Banco de Portugal, e somente a esse estabelecimento, a attribuição de vender titulos bancarios, cuja taxa será fixada pelo mesmo Banco. O decreto anterior a tal respeito será revogado.

ADIADA A QUESTÃO POLITICA

LISBOA, 30 (O JORNAL) — Varios centros politicos do Parlamento affirmam que, só depois de retificado o Tratado de Paz, se voltará á discussão da questão politica. Esta resolução foi tomada afim de que não sejam perturbados os trabalhos parlamentares.

O RESTABELECIMENTO DE NORTON DE MATTOS

LISBOA, 30 (O JORNAL) — Dentro de quinze dias, tempo considerado necessario para o seu completo restabelecimento, o general Norton de Mattos, estará de regresso á sua residencia no Minho.

O processo Caillaux

PARIS, 31 (H.) — Na sessão de hontem da Alta Côrte de Justiça reunida para o julgamento do ex-ministro sr. Caillaux, o sr. Messimy declarou que entre as iniciativas do ex-chefe do governo figuravam, notadamente, a revisão do programma de artilharia e coordenação dos exercitos russo e francez.

PARIS, 30 (H.) — Reaberta a audiencia da Alta Côrte de Justiça, depõe o jornalista italiano sr. Moretti.

A testemunha diz que o sr. Martine lhe declarara que os conceitos expressos pelo sr. Caillaux eram claramente patrioticos. A testemunha acredita que a embaixada franceza tivesse sido suggestionada por certas informações insufficientemente averiguadas e accrescenta que todas as informações referentes á visita do ex-presidente de Conselho ao vaticano não se baseavam senão em intrigas e invencionices.

O procurador geral pergunta á testemunha qual o juizo que fórma de Cavallini. O sr. Moretti responde que está convencido de que Cavallini se approximára do sr. Caillaux com o fito de tirar proveito da autoridade do accusado em materia financeira.

Depoz em seguida o sr. Gastão Vidal, deputado e ex-director do "Pays".

O sr. Vidal declara que nunca em circumstancia nenhuma o sr. Caillaux exercera a minima influencia quer de ordem financeira, quer de ordem politica sobre o seu jornal.

Antes do encerramento da audiencia, o advogado de defesa, sr. Moutet, pede á Côrte que seja novamente ouvida a testemunha Levy, que no correr do depoimento sobre Rosenwald fôra tocada pela accusação quanto ás condições em que obtivera a sua naturalização.

Attendido o pedido do procurador, o presidente do Tribunal interroga o sr. Levy, que explica que a sua naturalização fôra obtida em 1880 e se revestira de todas as formalidades legaes. A testemunha portesta a sua lealdade e a sua affeição pela França e diz manter o depoimento precedente sobre o seu compatriota Lon Kahn, cognominado Rosenwald, accrescentando que este e o jornalista argentino não são senão a mesma pessoa.

Trata-se, sem duvida alguma, do jornalista director do "El Orden" — termina a testemunha — que eu vi e reconheci em Paris."

Os senadores perguntam então se a caderneta militar entregue ao agente de policia pelo sr. Rossenwald não seria falsa.

O procurador da Republica declara que fará proceder á necessaria verificação.

A audiencia é em seguida levantada.

Foch conferencia com Millerand

PARIS, 30 (H.) — O presidente do conselho, o sr. Millerand recebeu hoje pela manhã, em conferencia, o marechal Foch.

A organização de um grande estado armenio

Os turcos serão expulsos de Constantinopla

Os massacres na Armenia das missões franciscanas

PARIS, 31 (A. P.) — Foi declarado hontem no Ministerio das Relações Exteriores que o ponto de vista francez com relação aos turcos e á Armenia concorda com o do presidente Wilson, especialmente no que se refere á organização de um grande estado armenio e á expulsão dos turcos de Constantinopla.

A questão a saber como chegar a esses objectivos, sem a necessaria força, para dominar a situação, sem que cause perturbações entre a população mussulmana. "Exigiria uma força de algumas centenas de milhares de homens apoiar a decisão de expulsar os turcos inteiramente da Europa, disse um alto funccionario — e a Liga das Nações, á qual naturalmente competiria resolver a situação creada por tal attitude, não tem força para desempenhar a tarefa indicada pelo presidente Wilson. Resta a saber se elle está prompto a fornecer as forças necessarias."

ROMA, 31 (A. P.) — O Vaticano informa que as missões catholicas, que tanto soffreram nos massacres da Armenia, foram organizadas pelos Franciscanos. Alguns sacerdotes soffreram martyrios terriveis.

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O texto da recente nota aos alliados, na questão do accordo turco, foi dado á publicidade pelo Departamento do Estado, hontem á noite. Essa nota manifesta a opinião de que o poder da Turquia na Europa deve cessar. Reconhece os argumentos a favor da retenção de Constantinopla pelos turcos, porém, declara:

"Os argumentos contrarios são muito mais fortes e contêm certamente elementos imperativos que é impossivel deixar de admittir."

Accrescenta esse documento que os Estados Unidos, nas circumstancias actuaes não serão representados na conferencia, porém, terão interesse em manifestar as suas opiniões. A nota accrescenta:

"Os Estados Unidos acreditam que as alterações e combinações territoriaes, no imperio turco, não collocarão de forma alguma os cidadãos ou corporações norte-americanas ou cidadãos ou corporações de qualquer outra nação em situação menos favoravel que a dos cidadãos ou corporações de qualquer das nações que participam do tratado.

A chancellaria norte-americana manifesta satisfação por ter sido concedida representação á Russia para fazer parte do Conselho que deve governar Constantinopla.

ROMA, 31 (A. P.) — O antigo ministro da Guerra, general Albricci, representará a Italia na commissão inter-alliada de Constantinopla.

Notas de Hespanha

Um accidente soffrido pela Rainha-Mãe

MADRID, 31. (A.) — A rainha-mãe d. Maria Christina foi victima de um accidente sem gravidade. Quando se achava em um dos seus aposentos aconteceu tropeçar em alguns livros que se achavam no chão e perdendo o equilibrio caiu, indo bater com a bocca na pedra do fogão, resultando quebrar dois dentes e ficar com um grande ferimento no labio inferior, onde se lhe cravou um pedaço de um vaso de flores, que se quebrara. Foi necessario suturar a ferida com tres pontos.

ENTRE TOUREIROS

MADRID, 31 (A.) — A Associação dos Toureiros resolveu não acceitar o convite que lhe foi dirigido por um grupo de toureadores, para solucionar a questão ha pouco suscitada entre estes e os directores de emprezas tauromachicas.

Acredita-se que, devido a este conflicto, foram suspensas as corridas já annunciadas para o proximo mez.

ENTRE AUTORES DRAMATICOS

MADRID, 31 (A.) — A Associação dos Autores acaba de dar á publicidade as condições que exigem os seus membros para a continuação do trabalho.

Este documento exige que os emprezarios se pronunciem sobre o assumpto, no breve prazo, ameaçando-os com a declaração de gréve, caso não sejam aceitas as condições impostas.

O "raid" Alger-Dakar

PARIS, 31. (H.) — Communicam de Alger:

"Os aviadores commandante Vuillemin e segundo tenente Charlus, que tentam o "raid" até Dakar através do Sahara, partiram no dia 29 do corrente de Kiammako para Keyes, onde aterraram e de onde proseguiram viagem no dia seguinte para Kaolak.

Os dois aviadores francezes devem chegar a Dakar provavelmente hoje."

A nova Camara bulgara

LONDRES, 31. (H.) — Noticias de fonte official bulgara dizem que os primeiros resultados das eleições legislativas realizadas a 22 do corrente, em consequencia da dissolução da Sobranjé, dão maioria ao governo. Nessas eleições, por causa da cessão de territorios estipulada no Tratado de Paz com os Alliados, o numero de representantes no Parlamento bulgaro soffreu uma diminuição de quinze membros.

O accordo economico franco-suisso

PARIS, 30. (H.) — O Conselho de ministros, na reunião hoje realizada, occupou-se das negociações para o estabelecimento do accordo economico franco-suisso.

Os duodecimos francezes

PARIS, 30. (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 512 votos contra 63, o projecto dos duodecimos provisorios pedidos pelo governo para o segundo trimestre de 1920.

O presidente da Sociedade dos Homens de Letras

PARIS, 31. (H.) — Foi eleito presidente da Sociedade dos Homens de Letras, em substituição ao sr. Georges Leconte, o sr. Edmundo Haracourt.

As paredes

Os agrarios de Aragon

MADRID, 31 (A.) — Telegrapham de Zaragoza que os operarios de varios districtos de Aragon e especialmente do municipio de Amulleu, exigem dos proprietarios que repartam as suas terras com elles trabalhadores.

As autoridades locaes tomaram todas as medidas de precaução necessarias para evitar perturbações da ordem.

TERMINOU A DOS TELEGRAPHO-POSTAES PORTUGUEZES

LISBOA, 30 (H.) — A greve dos telegraphistas e empregados do Correio teve completa solução.

Foi passar a Paschoa com o ex-kaiser

AMERONGEN, 31 (A. P.) — A duqueza de Brunswick, ex-princeza imperial da Allemanha, chegou hontem ao Castello de Bentinck, onde passará a Paschoa em companhia de seus paes, os antigos soberanos allemães.

Mary Pickford casou-se novamente

LOS ANGELES, 31 (A. P.) — A senhora Mary Pickford e o sr. Douglas Fairbanks ambos celebres artistas de cinema casaram-se, no domingo passado. Os nubentes haviam se divorciado recentemente dos seus respectivos conjugetes.

O soviet agonisante?

Um documento valioso

Os vermelhos tomam mais 2 cidades

NOVA YORK, 31 (A.) — O correspondente do "World", em Riga, communica que, segundo um documento encontrado em poder de um agente do "soviet" russo, preso pelas tropas lettãs, é evidente que o regimen communista russo está enfraquecido e cairá breve, salvo se receber o reforço economico que lhe seja fornecido por algum outro paiz onde rebente uma revolução parcial, estando a commissão executiva internacional communista decidida a tratar de provocar a revolução communista na America do Norte.

Zinovieff

O documento acima referido, que está assignado pelo sr. Zinovieff, é dirigido ao partido communista norte-americano, aconselhando-lhe a se unir e armar, para tratar de provocar a queda do governo daquelle paiz.

O governo do "soviet", confessa francamente a sua fraqueza, pois o mesmo documento contém um topico, que diz o seguinte: "Salvo se os operarios de outros paizes não provocarem uma revolução, o "soviet" russo não poderá manter-se por muito tempo".

OS VERMELHOS OCCUPARAM PETROVIK

LONDRES, 31 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou diz que a cavallaria vermelha occupou Petrovik, na terça-feira passada, tomando cinco trens blindados e enorme quantidade de viveres, munições e armas.

Os vermelhos tambem se apoderaram dos poços petroliferos que se achavam em perfeito estado. O radiogramma accrescenta que a cidade de Eladikavkas, foi occupada a 24 do mez corrente.

Casos politicos americanos

UM CANDIDATO A' PRESIDENCIA

SAN FRANCISCO, 31 (A. P.) — O sr. Herbert Hoover, ex-administrador da Alimentação dos paizes conflagrados, apresentou-se aos republicanos dos Estados Unidos como aspirante á nomeação de seu candidato presidencial. Declarou o sr. Hoover não procuraria ser escolhido, porém, o aceitaria, no caso "de ser considerado que as questões em discussão tornavam isso necessario" e a sua apresentação fosse solicitada".

A EXPULSÃO DOS DEPUTADOS SOCIALISTAS

ALBANY-NOVA YORK, 31 (A. P.) — A maioria da commissão judiciaria da Assembléa do Estado de Nova York, em seu relatorio transmittido hontem á Camara Baixa Legislativa, recommendou a expulsão de cinco deputados socialistas, dizendo ser esse partido "uma organização composta exclusivamente de trabalhadores permanentes".

O relatorio da minoria submettido por outros membros da commissão discorda do parecer da maioria. Espera-se que a Camara vote o referido relatorio. O caso tem sido discutido durante mais de dois mezes.

A situação allemã

A sublevação de Ruhr

As ameaças dos trabalhistas

BRAUN CONDEMNA O BOLCHEVISMO

BERLIM, 31. (H.) — O sr. Braun, apresentando á Assembléa da Prussia o novo ministerio de que é presidente, lastimou que os agrarios da região oriental do Elba tivessem prestado tão largo apoio ao chefe do ultimo movimento reaccionario, o sr. Kapp, e disse ser necessario combater tanto o bolchevista da esquerda como da direita.

Accrescentou o sr. Braun que os operarios da Westphalia devem depôr as armas e prometteu que as novas eleições se realizarão dentro em pouco.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

BERLIM, 31. (H.) — A Assembléa Prussiana approvou as declarações feitas pelo chefe do novo ministerio, o sr. Braun, e votou uma ordem do dia de confiança ao governo.

A BRIGADA NAVAL

BERLIM, 31. (A. P.) — A remoção da Brigada Naval de Erhardt, que se acha em Dosberitz, foi evitada pela opposição dos ferroviarios do districto de Altona.

NA REGIÃO DO RUHR

BERLIM, 31. (A. P.) — O jornal "Abende diz saber que as tropas da região do Ruhr avançarão, logo que expire o prazo do "ultimatum".

A FRANÇA E A AMERICA CONTRARIAS AO ENVIO DE FORÇAS ALLEMÃS

PARIS, 31. (A. P.) — O governo francez nega-se a permittir que a Allemanha mande tropas para a região do Ruhr.

N. da R. — Um despacho de Berlim de segunda-feira passada reproduz a declaração do sr. Mueller, chanceller, feita em discurso pronunciado na Assembléa, dizendo que os alliados haviam concordado em permittir á Allemanha que empregasse fortes contingentes de tropas, na região conflagrada, no territorio de Ruhr, durante algumas semanas, afim de restabelecer a ordem.

PARIS, 30. (H.) — A nota do governo norte-americano, a respeito da occupação da bacia do Ruhr e que será entregue esta tarde ao presidente do conselho, o sr. Millerand, diz que o governo de Washington, não faria objecções á occupação da zona neutra da bacia do Ruhr, por forças alliadas. Ao contrario, a nota vê inconvenientes na referida occupação por tropas alliadas.

MUELLER INFORMA O CONTRARIO

BERLIM, 31. (A. P.) — O chanceller Mueller declarou na Assembléa Nacional que a França havia concordado em permittir á Allemanha que empregasse grandes forças, no districto de Ruhr, para restabelecer a paz.

O QUE SE TEME

PARIS, 31. (A. P.) — Informações recebidas hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, de fonte franceza e ingleza são accordes em que no Valle do Ruhr não existe um movimento communista real e que os trabalhadores exigem acima de tudo garantias contra o restabelecimento do militarismo.

Acredita-se que a occupação do districto do Ruhr por forças regulares allemãs causará a suspensão total das remessas de carvão para a França determinadas pelo Tratado de Paz.

AS AMEAÇAS DOS SPARTACISTAS

ESSEN, 31 (A. P.) — O sr. Otto Rowenslpen, commandante militar dos vermelhos, que acaba de voltar da frente, disse ao correspondente da Associated Press que a permanencia continua do "Reischwer" produzirá uma nova guerra européa. Outro membro da commissão directora disse que os communistas estavam sinceramente determinados a praticar actos de sabotage nas minas, se o "Reischwer" avançasse no districto do Ruhr. Declarou mais que os vermelhos assassinariam os membros das suas familias e se suicidariam, antes de se entregar.

E DOS TRABALHADORES

BERLIM, 31 (H.) — Os jornaes desta capital annunciam que os representantes das Associações Trabalhistas e que pertencem aos partidos socialista e communista resolveram declarar a greve geral se as tropas regulares entrarem na região industrial da bacia do Ruhr.

O "Lokal Anzeiger" accrescenta que, segundo noticias recebidas de Plauen, o Conselho Executivo Vermelho baixou uma proclamação declarando que, se a greve geral não for sufficiente para impedir a entrada das tropas do governo na referida região, o Conselho ordenará a destruição de todas as machinas das fabricas ali estabelecidas e mesmo os immoveis pertencentes a particulares, se assim for necessario.

BERLIM, 30 (H.) — Communicam de Erberfeld que, como consequencia da intervenção da "reichswehr", o partido social-democrata da maioria resolvera, de accordo com os communistas e os independentes, declarar a greve geral. O mesmo procedimento tivera o Comité Central de Essen.

OS QUE ACEITAM O "ULTIMATUM"

ESSEN, 30 (A. P.) — A commissão central communicou aos trabalhadores de Berlim que havia aceito todas as condições do "ultimatum" do governo, com excepção da quarta, relativa á entrega de armas e munições, a qual seria tambem admittida se estivesse de accordo com o ajuste de Bielfeld, o qual determina a extensão automatica do armisticio até que a paz seja definitivamente estabelecida.

UM DEMENTIDO DE DANTZIG

BERLIM, 31 (H.) — Informam de Dantzig que os socialistas independentes daquella cidade desmentem a noticia de que tivessem enviado um "ultimatum" ao general Tower, exigindo a retirada immediata das tropas alliadas.

AS INFORMAÇÕES DO GENERAL NOLLET

PARIS, 31 (A. P.) — O general Nollet, presidente da commissão inter-alliada de Berlim, fez hoje uma exposição sobre a situação geral da Allemanha, perante o Conselho dos Embaixadores.

O DIREITO E O FORO

A PRONUNCIA DO ASSASSINO DA SRA. INDIO DO BRASIL

O accusado recorre para a Côrte de Appellação

O sr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, deu o despacho que a seguir publicamos nos autos do processo crime contra Mario de Abreu Teixeira Coelho:

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes como autora a Justiça Publica e réo Mario de Abreu Teixeira Coelho, brasileiro, com 34 annos de edade, casado, empregado publico, residente á rua Lafayette 11 — Julgo procedente a denuncia para o effeito de pronunciar, e como de facto pronunciado tenho, o réo Mario Teixeira de Abreu Coelho, como incurso nos arts. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, em vista da existencia de qualificativa do art. 39 paragrapho 7 do Codigo Penal, sujeitando-o a prisão e livramento. Lance-se o nome do réo no ról dos culpados e sejam feitas as communicações de estylo. Custas afinal.

No processo foram observadas as formalidades legaes, tendo sido ouvidas no summario de culpa testemunhas em numero autorizado por lei, e consta a fls. 36 o exame cadaverico da victima, a fls. 22, o exame da arma e a fls. 133 e 154, o exame de sanidade mental do accusado.

Ora, em face do exame cadaverico, de folhas 36, não ha duvida possivel de ter a victima d. Clarisse Lage Indio do Brasil, fallecido em consequencia de uma hemorrhagia consecutiva a ferimentos penetrantes do thorax e do abdomen por projectil de arma de fogo, interessando a pleura, diaphragma, figado e estomago.

Identicamente, demonstrado está plenamente nos autos e quer pelo auto de prisão em flagrante, fls. 6, declarações do accusado a fls. 19 v., e exposição completa, detalhada de fls. 29, como ainda pelos depoimentos contestes das testemunhas do summario de culpa e de fls. 64 a 75, 89 a 90 v., 94 a 104 e 108 a 116, que o autor das lesões que determinaram a morte da victima d. Clarisse Lage Indio do Brasil, fôra o accusado Mario de Abreu Teixeira Coelho.

Desta arte provado está nos autos que realmente, no dia 6 de outubro do anno proximo findo, por volta das 18 1|2 horas, na rua dos Ourives, no trecho em que esta rua corre contigua á avenida Rio Branco, defronte á pharmacia Werneck, o accusado, com sorpresa da victima, desfechou nesta um tiro de revólver.

E' facto, porém, que nos autos se pretende a irresponsabilidade immediata do accusado, sob o fundamento de ser elle um alcoolista e soffrer de epilepsia de forma larvada e ter praticado o crime em estado crepuscular da consciencia.

Entretanto, não é para desprezar a justeza com que o accusado descreveu o delicto logo após a sua pratica e que por isso mesmo, tal circumstancia, póde e deve gerar no espirito duvidas quanto ao estado de perturbação mental ou não em que se encontrava o denunciado no momento em que commetteu o delicto.

E não é sem razão que o sr. promotor adjunto, e com uma precisão admiravel, faz sentir:

"Aliás, a meticulosidade dos incidentes, a pormenorização dos factos, a memoria segura para as datas, para os nomes, citados sem trocas, sem confusões, a revelação da consciencia na acção, ao lado da manifesta ausencia de sentimentos elevados, por vezes, tudo nessas descripções, dos autos, vem corroborar a necessaria integridade mental de seu autor, a legitima apuração de sua responsabilidade penal."

Mas quando não fosse possivel chegar a uma conclusão tão categorica e em face do respeitavel e doutissimo laudo de fls. 154, ainda assim a interrogação quanto á irresponsabilidade do accusado suscitaria por força do que se lê a fls. 155 dos autos:

Por essas razões, os peritos podem dizer com elementos de probabilidade, que attingem ás raias da certeza, que o accusado, quando desfechou o revólver sobre a victima, se achava em estado crepuscular da consciencia. Na impossibilidade de excluirem de modo absoluto a hypothese, aliás muito pouco provavel, de alterações simuladas de memoria, os peritos entendem, conforme as normas dos melhores psychiatras forenses, não poder responder com a precisão ou absoluta certeza de que a justiça reclama.

— E o que foi que a justiça indagou? Simplesmente o seguinte:

Têm os peritos elementos para affirmar se Mario Coelho, no momento de desfechar o revólver sobre a victima, estar sob a influencia de crise epileptica, ou de outra qualquer perturbação mental?

No caso affirmativo, esta crise ou esta perturbação era de tal ordem que trazia como resultado a eliminação da responsabilidade do agente do delicto?"

Severi e Tomellini, falando sobre a epilepsia, dizem:

"Giunto pel ala diagnosi di epilepsia valuterá quali erano le condizione psichiche dell'imputado nel memento del fatto e conseguentemente il grado della responsabilitá."

"Occorrerá valutare bene tali condizione di mente perché i fatti psicopatici possono essere stati molto fugaci, cosi che cuando l'individuo viene esaminato, puo sembrare completamente normale."

"Nella eventualitá che d'epileptico tenga diachiarato irresponsabile di cui grave reato (omicidio, incendio, ecc.) si renderá necessario il suo invio in uno manicomio: (qual?...) *lasciato libero constituirebbe sempre un pericolo per la societá, potendo da un momento all'outro essere colto de un nuovo accesso psichicho.*"

Demais, se dos autos se demonstra ou não ser o accusado um alcoolista, as perturbações decorrentes, tambem, de tal estado não podem dirimir a sua responsabilidade penal.

Em o nosso trabalho, o *Alcoolismo*, paginas 48, escrevi:

"A nossa opinião não está longe da doutrina daquelles que consideram a embriaguez punivel em nome da repressão de um vicio, cujas consequencias funestas se reflectem na sociedade, abalando os seus mais solidos alicerces."

A punição dos crimes commettidos por individuos em estado de alcoolismo agudo, vulgarmente denominado embriaguez, ou no de alcoolismo chronico, diz Enéas Noseda, deve estar em relação com as medidas que se estabelecerem para combater tão terrivel praga.

As medidas de ordem repressiva devem deixar de considerar como até agora, o alcoolista em situação privilegiada, isento de responsabilidade deante da lei penal.

E Filangieri, esposando os bons principios de defesa social e num extremo de argumentação, accrescenta:

"O estado de inconsciencia do homem embriagado absolutamente voluntario, ha um mal na causa, ha um mal no effeito."

Em taes condições, não devo em um simples despacho de pronuncia e sem os esclarecimentos e consequencias a que a phase do plenario pode conduzir, assumir a responsabilidade da liberdade perigosa do accusado, declarando-o desde já irresponsavel pelo homicidio praticado".

O advogado de Mario Coelho recorreu do despacho para a Côrte de Appellação.

O testamento do senador Victorino Monteiro

Foi, hontem mesmo, aberto no cartorio do 2º Officio do Juizo da Provedoria e Residuos, o testamento feito pelo senador Victorino Monteiro, no tabellião Victorio da Costa.

Este testamento altera outro anterior, que fôra feito em 30 de outubro de 1918 e foi levado a Juizo pelo sr. P. E. de Cerqueira Lima, secretario do Jockey Club, em cuja secretaria estava depositado.

O morto, que era viuvo, fez apenas um legado de 70:000$000 a uma pessoa a quem, no testamento anterior, deixava 100:000$000.

O restante da parte disponivel de sua fortuna dividiu-a em duas metades: uma distribuida entre suas filhas Benevenuta, casada com o sr. Bartlett James; Amelia, esposa do sr. Chermont de Brito, e Odaléa, casada com o sr. Paulo Affonso Franco; a outra aos seus netos, filhos dessas filhas, sendo que aos de nome Paulo Fernando e Maria Ignez contemplou com quinhão dobrado.

Aos filhos deixou apenas a legitima. Todos os bens deixados pelo "de cujus" foram gravados com a clausula de inalienabilidade e incommunicabilidade, tendo nomeado seu testamenteiro e inventariante seu irmão o marechal Bento Ribeiro.

VOTO DE PEZAR

Na audiencia de hontem da Quarta Vara Criminal o promotor publico ali em exercicio sr. Renato de Carvalho Tavares requereu a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do senador Victorino Monteiro.

Em sentidas phrases lembrou, em longos traços, os serviços inestimaveis prestados pelo extincto á Republica. Poz em destaque a sua acção na propaganda desse regimen politico, sua conducta na Constituinte e depois no Congresso Nacional, onde defendeu sempre os publicos interesses com ardor e sinceridade. Frizou sua acção em pról do Codigo Civil, sua collaboração nas nossas melhores leis e sua actividade á frente da Commissão de Finanças.

Rememorou seu amor ás letras juridicas e terminou pedindo a inserção do voto de pezar na acta.

O sr. Galdino de Siqueira, juiz, associando-se á manifestação sentida que o orgão do Ministerio Publico lembrou, adduziu tambem palavras de magoa pela morte do senador Victorino Monteiro, cuja trajectoria no scenario politico tambem salientou em seus principaes traços.

CHRONICA DO FÔRO

AS FÉRIAS FORENSES

No Districto Federal terminaram hontem as ferias forenses, iniciadas a primeiro de fevereiro ultimo e através as quaes a maioria dos processos ficou sem andamento, segundo as determinações legaes.

Entretanto, hoje e amanhã, dias de guarda pela totalidade da nossa população, não terão reinicio os trabalhos nos departamentos da Justiça.

Ao que nos informam, somente quarta-feira effectuar-se-á a primeira sessão no Supremo Tribunal Federal, deixando de se realizar a de sabbado proximo.

A Côrte de Appellação tambem só dará novamente inicio ás suas sessões na proxima segunda-feira, com reunião da 1ª Camara.

A SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURY

Foi encerrada hontem a sessão do tribunal do jury, tendo o sr. Alvaro Berford agradecido a cooperação dos jurados nos trabalhos do tribunal e falando, ainda, o sr. Martins Costa, em nome da promotoria.

POR CRIME DE FURTO

Por sentença de hontem, o sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou o réo Antonio Mendes a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o, grão minimo do art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter em 21 de dezembro ultimo, furtado do "Country Club" diversos objectos avaliados em 225$000.

VARIAS CONDEMNAÇÕES NA 3ª VARA

O sr. Almirio de Campos, juiz interino da 3ª Vara Criminal, condemnou hontem os réos Ovidio Antonio de Oliveira a seis mezes de prisão, Tomade Francisco de Luigi di Napoli, a um anno de prisão e Eduardo Jovino Lopes tambem a um anno de prisão, respectivamente, grão minimo do art. 330, paragrapho 4º, combinado com o 331 n. 2 e art. 10, paragrapho 3º, maximo do art. 124, paragrapho 2º e médio do art. 361, com o 377, todos do Codigo Penal.

A JUSTIÇA E A DISCIPLINA

O amanuense do Exercito Mariano Ribeiro Belém, pleiteando a applicação do regulamento dos escreventes da Armada á sua classe, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á 1ª Vara Federal. O juiz indeferiu-lhe a pretensão e no Exercito puniram-n'o com 30 dias de prisão por ter invocado a seu favor um instituto juridico liberal, como é o "habeas-corpus".

Mas essa pena não encontra apoio na lei e Mariano Ribeiro Belém, que teima em reclamar preceitos de direito, solicitou nova ordem.

O juiz, por decisão de hontem, deixou de conhecer do pedido com assento no art. 77 da Constituição Federal.

O CASO DAS DOCAS DE SANTOS

Tendo o sr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal negado o aggravo interposto pela Companhia Docas de Santos na acção executiva para a cobrança de 3.005:000$, foi, pelo advogado sr. Carvalho de Mendonça estatuida carta testemunhavel para levar o caso ao Supremo Tribunal Federal.

Hontem, aquelle magistrado, em longa exposição, sustentou o despacho aggravado.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O director mandou que aos escripturarios do Thesouro Federal João Ferreira de Moraes Junior, Manoel Marques de Oliveira e Romeu Augusto Guimarães, encarregados de introduzirem o systema de partidas dobradas na contabilidade da Estrada, sejam fornecidos todos os esclarecimentos necessarios ao bom desempenho de seu encargo.

— Todos os empregados addidos, que não pertençam ao quadro e que só trabalhem em falta de effectivos, deverão, por determinação da Directoria, ser classificados como extranumerarios, classificação essa que será extensiva em todas as divisões.

Tratando-se, porém, de pessoal chamado a serviço, em caracter provisorio, por exigencia passageira, será classificado como extraordinario.

— Por conta dos cofres da União e de alguns estados, foram fornecidas, hontem, na agencia desta cidade, 36 passagens, na importancia de 1:223$000.

— A' concorrencia aberta para fornecimento de automoveis á Central, apresentaram-se dois proponentes: Germano Boettcher e P. S. Nicolson & C.

— O director declarou, para os devidos fins, que os empregados sujeitos á fiança, deverão regularizal-as até o proximo dia 30 de abril.

— Do agente de Cruzeiro recebeu a Administração aviso telegraphico noticiando o bom andamento do serviço de carga e descarga naquella importante estação, o qual está perfeitamente em dia.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Domingos Joaquim da Silva & C., Dias Garcia & C., Luiz Francisco de Moraes, Souza Baptista & C., Sociedade Anonyma Serraria Moss, Sociedade Augusta, de Hurim (Talia), Cicero de Figueiredo (2), Luiz Siqueira (2), Eme Costa & C. e Mayrink Veiga & C. (4). Pedem restituição de cauções. — Restituam-se.

Manoel José Monteiro. Pede 30 dias de licença. — Archive-se.

Arnaldo Alves Borges. Pede restituição de documento. — Compareça á Secretaria.

Juvenal Gomes Ribeiro. Pede permissão para viajar nos trens do interior. — Como pede, de accordo com o parecer do Trafego e durante o corrente anno.

Raul Hanriot. — Dê-se certidão de accordo com o quadro annexo.

Victor Pio Pedro. — Certifique-se de accordo com a informação prestada no processo V 4|32|920.

Ernani da Silva Rosadas. — Acceito o fiador.

Antonio Simões. Pede transferencia de lugar. — Aguarde opportunidade.

Vicente Ferrer de Castro Leal. Pede abono de faltas. — Indeferido de accordo com a informação do Trafego.

Elezer Henrique de Lima Barretto. Pede transferencia de logar. — Não ha vaga.

José Pedro Barbosa. Pede para ser sustado o desconto que soffre a favor da Sociedade A Mundial. — Dirija-se á Sociedade.

Inspectoria Federal das Estradas

O sr. Palhano de Jesus officiou ao presidente do Tribunal de Contas solicitando providencias para que se apresente no Escriptorio da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro o representante desse Tribunal que tenha de assistir á tomada de contas da mesma companhia, no dia 9 do corrente.

— A Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande requereu do governo federal que os trabalhos e serviços cujos preços não foram previstos na tabella approvada, em relação ao Ramal de Paranapanema e linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, fossem pagos pelo custo da mão de obra e factura, accrescidos de 10 o|o para as despezas de administração.

— Ao ministro da Viação foram remettidos os esclarecimentos para instruir a reclamação dirigida ao presidente da Republica, relativa á falta de correspondencia entre os trens nocturnos da Estrada de Ferro Central do Brasil, os da São Paulo Railway e os da Companhia Paulista.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Para a commissão das Obras Novas do Porto desta capital, o sr. Lucas Bicalho fez hontem as seguintes nomeações:

Segundos escripturarios em commissão, o 3º escripturario da Fiscalização do porto desta capital José Gonçalves Pinho Netto e o auxiliar technico addido Aristides Vieira Machado.

— Ao sr. director de Contabilidade Publica foi communicado que a firma Perrini Pacci & C. pagou á Thesouraria da Inspectoria a importancia de 331$000, de taxa de consumo d'agua relativa ao 2º semestre de 1917.

— Em relação ás obras do Porto do Recife, o inspector dirigiu ao ministro extensa exposição tendente a resalvar os interesses do commercio e até os da Fazenda Nacional.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os requerimento de licença para tratamento de saude de Jorge Jugman, diarista da Fiscalização do Recife, por um anno, e Manoel Lopes de Oliveira, desta capital, por 90 dias.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De dez dias, com 50 o|o de vencimentos, a Gilberto Lima Vianna, motorista da lancha "Commandante Almeida";

De 20 dias, com 50 o|o de vencimentos ao 1º piloto do "Minas Geraes, Arcolino José dos Santos.

— Foi nomeado Bento Miranda, para guarda-livros interino do Lloyd de 1 de abril, em deante, emquanto durar o impedimento do effectivo Christiano de Freitas.

— Foram designados 1º piloto interino do "Minas Geraes", Antonio de Araujo Costa; 2º piloto do "Minas Geraes", Armando Machado Dutra; 2º dispenseiro interino do "Minas Geraes", José Magalhães Malheiros.

— Foi mandado embarcar no "Macapá", o medico effectivo Elnair Guimarães Brandão e desembarcar o interino José Nogueira da Silva Lisbôa.

— O sr. Alves de Farias fez ainda hontem, as designações seguintes: para 2º machinista do "Sergipe", Faustino Zeferino da Costa; para mestre do rebocador "Sabino Barroso", Adriano Augusto Pitta, actual mestre do rebocador "Almirante Mouchez", e para substituil-o João Pedro Lourenço, mestre do rebocador "Commandante Belém", actualmente em obras demoradas.

— O "Sergipe", com destino a Buenos Aires, sairá a 4 do corrente, do nosso porto.

— Partem a 10 do corrente, para o Rio Grande, onde vão acautelar interesses do Lloyd, em um carregamento de couros levadas a esse porto pelo "Goyaz", o funccionario da Contabilidade, Cesar de Oliveira e o advogado do Lloyd, na America do Norte, sr. Franck Mc. Connell.

— A Inspectoria Federal de Navegação, permittiu que o Lloyd venda passagens sem commodo, nas linhas do norte, sempre que se trate de requisições dos Ministerios da Guerra e Agricultura, para soldados ou immigrantes, isto é passageiros de 3ª classe. Quantos nos viajantes de 1ª só autoriza a venda de passagens sem commodo entre dois portos immediatos.

— O Lloyd, ouvido o chefe do Contencioso, aguarda sentença para resolver como de direito, no processo sobre accidentes de trabalho, que correm pela 1ª Pretoria Civel, que se refere ao estivador Manoel Mamede, preto, de 73 annos, colhido em 13 de setembro do anno findo, por uma lingada de saccos de café em descarga no pateo do Lloyd, ficando, ao que allega, impossibilitado de trabalhar tres mezes consecutivos.

— O director do Lloyd solicitou ao guarda-mór da Alfandega, para que informe sobre as condições em que foi encontrado um contrabando de meias, que se presume ser do paquete "Minas Geraes", visto o commandante deste allegar que tal contrabando apprehendido em uma catraia ao costado do "Minas Geraes", não viajou no seu navio.

— O "Laguna", sae a 7 para Laguna.

— Foi multado em 200$, pelo agente postal de Antonina o commandante do "Prudente de Moraes", por não ter fornecido o necessario passe de saida.

O sr. Alves de Faria, recebeu communicação do director dos Correios.

— O "Uberaba", saiu hontem ás dez horas para S. Salvador.

— Saem hoje, ás 14 e 10 horas, para Belém, e Montevidéo, os paquetes, respectivamente "Minas Geraes" e "Florianopolis".

— São esperados hoje, em nosso porto o "Oyapock", de Guaratiba e escalas e "Goyaz", de Recife, este ás 11 horas. O "Borborema" é aguardado tambem hoje, de Buenos Aires, com trigo.

— O "Servulo Dourado", fundeou hontem na capital uruguaya.

— Sómente amanhã é que deverá lançar ferros na Guanabara, o paquete "Iris".

Noticias dos Estados

A gréve nos Estados

Os ferroviarios da Mogyana commettem depredações

AS FABRICAS PAULISTAS VOLTAM A TRABALHAR

S. PAULO, 31 (Star). — Em Casa Branca, Mogymirim e Campinas os grévistas commetteram depredações, arrancando trilhos da Mogyana, cortando fios da luz electrica e inutilizando a linha telegraphica.

NA CAPITAL DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (Star). — Na capital nada tem havido de anormal. Algumas fabricas já começaram a funccionar.

COMEÇO DE GRE'VE NA BAHIA

S. SALVADOR, 31 (Star). — Hoje, ao amanhecer, houve um começo de gréve, que foi logo suffocada.

TERMINOU A GRE'VE NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29 (A.) — Mediante um honroso accordo, terminou hoje a gréve dos operarios da Companhia Great Western, neste Estado.

De S. Paulo

A LINHA DE BONDES PARA SANTOS

S. PAULO, 31 (A.) — Não é exacto que a Light pretenda construir uma linha de bondes entre esta capital e Santos, pela estrada do Vergueiro.

Essa construcção seria impossivel, visto existir uma lei que considera como estradas de ferro as linhas de bondes que atravessem mais de um municipio e, nestas condições, a São Paulo Railway, protestaria, visto ter privilegio da zona.

QUATRO DIAS DE FOLGA

S. PAULO, 31 (A.) — Todas as repartições publicas estaduaes não funccionarão na quinta, sexta-feira e sabbado, por motivo da semana santa.

POLICIA DE COSTUMES

S. PAULO, 31 (Star). — Em Campinas a policia continúa a energica campanha moralisadora, ordenando o fechamento de casas de tolerancia e internando nos asylos as menores encontradas e exploradas nessas casas.

Da Bahia

OS AUXILIARES DO SR. SEABRA

BAHIA, 30 (A.) — Acabam de ser empossados, respectivamente, nas pastas das secretarias do Interior, Fazenda e policia, os srs. Landulpho Medrado, Pereira Franco e Antonio Seabra.

Devido á ausencia do sr. Sergio de Carvalho, a pasta da secretaria da Agricultura será interinamente occupada pelo secretario do Interior.

O TENENTE PLINIO EMBARCOU PRESO

S. SALVADOR, 30 (Star). — Embarcou hontem preso, para ahi, o capitão-tenente Plinio Rocha.

AS NOVAS AUTORIDADES POLICIAES

S. SALVADOR, 30 (Star). — Consta que serão nomeados: commandante da policia, o tenente coronel do Exercito, Cerqueira Daltro e commandante da guarda-civil, major Alberto Lopes.

— Foi nomeado delegado de policia o sr. Gordilho.

— Foi exonerado o sr. Silvestro Faria, do cargo de delegado de policia.

Do Rio Grande do Sul

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — O engenheiro Hercilio Domingues foi hoje nomeado administrador do porto do Rio Grande.

UM ALMOXARIFADO DESTRUIDO

PORTO ALEGRE, 31 (Star). — Ante-hontem, em S. Jeronymo, pavoroso incendio destruiu o almoxarifado de Arroio dos Ratos, sendo os prejuizos calculados em 1.000 contos de réis.

MAIS UM CASO DE BUBONICA

PORTO ALEGRE, 31 (Star). — Occorreu aqui mais um caso de peste bubonica.

ACABARAM A PE' A VIAGEM QUE INICIARAM DE TREM

PORTO ALEGRE, 31 (A.) — Hontem, ás 16 horas e 35 minutos partiu para Canôas um trem conduzindo regular numero de passageiros, residentes na visinha povoação.

Depois de atravessar a ponte do rio Gravatahy, a machina que puxava o comboio não poude proseguir viagem, por se ter partido um cylindro.

Como demorasse muito a chegada de outra locomotiva que devia substituir a inutilizada, os passageiros resolveram fazer a pé o resto do trajecto.

Do Paraná

PAGAMENTO DE COUPONS DA DIVIDA EXTERNA

CURITYBA, 31 (A.) — O governador do Estado remetteu hoje ao "Banco Privée de Paris", por intermedio do "Banco Francez e Italiano", francos 1.864.858,76, para pagamento do coupon de divida externa, que se vence em 1º de abril proximo.

AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

CURITYBA, 31 (A.) — O governador do Estado convidou por edital o sr. representante da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas a comparecer dentro do praso de noventa dias, afim de discutir as clausulas do contrato a ser lavrado para execução das Obras do Porto de Paranaguá.

Do Ceará

A CHEIA DO RIO SALGADO

FORTALEZA, 30 (A.) — Telegrapham de Icó, informando que o rio Salgado tem crescido extraordinariamente o volume de suas aguas, não tendo sido até hoje registrada tamanha enchente.

De Pernambuco

FALLECEU O PROFESSOR MEIRA DE VASCONCELLOS

RECIFE, 28 (A.) — Falleceu o sr. José Vicente Meira Vasconcellos, advogado cathedratico da Faculdade de Direito, desta cidade.

A PEDIDOS

CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

"O regulamento n. 14.027 é o regimen do terror"--diz o dr. João de Aquino em seu parecer

O Dr. João de Aquino, consultor juridico do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, deu o seguinte parecer sobre a inconstitucionalidade do regulamento para execução do decreto que instituiu a Superintendencia do Abastecimento:

"Illmo. Sr. presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Saudações.

Instado por alguns socios desto Centro para dar parecer sobre a constitucionalidade do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro ultimo, pela obrigação que me incumbe, como seu advogado venho desempenhar-me da incumbencia.

Certamente não direi coisas que não sejam conhecidas, não estejam na consciencia da população; porque o nosso direito ninguem nol-o ensina. Está em nós mesmos. Nós o sentimos latente, manifestando-se a cada momento, quando em conflicto com a injustiça. O criterio juridico limado, polido no estudo dos livros; assim comprehendido pelos que frequentam as Faculdades, em toda a sua extensão, existe nos leigos; senão em todo o alcance da sua força, numa completa visão do que convém aos seres capazes de direitos e obrigações, ao menos num desenho, embora irregular, do que lhes é devido, do que constitue o seu direito de propriedade. A aprendizagem no costume secular, de que os objectos adquiridos pelo homem, sem nenhuma lesão ao seu semelhante, a elle pertencem indiscutivelmente, porque se apropriou pelo livre consentimento de outro, deu-lhe a noção exacta da propriedade. Immitido na posse, elle ficou tranquillo porque não tinha a disputar-lhes o dono primitivo despojado por violencia ou dólo. E se alguem pretende diminuir essa faculdade que elle sabe existir em si, de livre disposição dos seus bens, sem nenhum entrave quando não offende costumes, não vae de encontro aos preceitos da Moral, que a propria existencia da vida em sociedade estabeleceu necessariamente como a sua garantia, o instincto de conservação logo lh'o diz, o soffrimento que o assoberba logo lh'o aponta que o acto do seu contrario não póde ser legitimo, porquanto feita a acquisição por compra, troca ou longo tempo de occupação, firmou-se um estado de facto irreductivel, uma situação sem protestos, dentro de todo o periodo que o seu acto poderia originar, obtida, consequentemente, pelo individuo, a convicção de que em seu poder está o que effectivamente é seu. A identificação do individuo com o objecto da sua propriedade, não é um privilegio do homem. O bruto sente-a no poder extraordinario do seu instincto, defendendo-a ferozmente. O cão faminto que nos fita com as pupillas brilhantes, se o temos ao lado ás horas das refeições, limitada, porém, a sua impaciencia denunciada nos estremecimentos que lhe percorrem o dorso, á mudança constante das attitudes, não tenta arrebatar-nos o pedaço de carne porque instinctivamente conhece que ainda não é de sua propriedade. Mas se lhe atirámos o bocado aos pés, no mesmo instante sabe que o alimento já é seu, é uma coisa de que póde usar e se, por brincadeira, procurarmos retiral-o de sob suas patas, elle nos desconhece como o seu dono e, descobrindo as presas, rosnando com furia, nos adverte da violencia a que está decidido para a defesa da propriedade que o seu instincto lhe diz, já adquiriu. Não se argumente que ahi predomina a fome que o allucina. O cão domesticado a supporta consciente no castigo que lhe resultará por outras manifestações não permittidas. Precisa comer, mas contém-se, emquanto o alimento espontaneamente não lhe é dado. Uma vez, porém, concedido, é que a sua animalidade toma a feição propria, para defendel-a com todas as forças de que é capaz. O gato alimentado, gosa com as angustias do rato que lhe cahiu nas garras. Muitas vezes o rato não lhe vae servir de alimento; mas se percebe que alguem procura disputal-o, de um salto o abocanha rosnando e foge com elle, não para comel-o, como já disse, mas para defender o que o instincto lhe diz é presa sua. Não será, portanto, a fome que o instiga a fugir, empregando os meios de retel-a na posse.

Sente, pois, o homem; sente, pois, o bruto que injusto é prival-o do que, segundo os modos particulares de cada um, se convenceram está no seu dominio. O primeiro pelo instincto esclarecido no raciocinio; o segundo pelo instincto ou talvez no mysterio das coisas da Natureza, tambem por uma comprehensão que escapa á intelligencia dos chamados — racionaes.

Com o evoluir das sociedades; com o melhor conhecimento das suas condições de vida; com a organização do Estado incumbido de por ellas velar, amparar o maior numero impedir a perturbação da ordem onde repousa o seu desenvolvimento o direito de propriedade houve de ser restringido, tanto porém quanto não affectasse o patrimonio individual, ou essa limitação importasse um arbitrio dos encarregados do governo dos povos. A civilização demonstrou tal necessidade e os paizes cultos, para que a faculdade não degenerasse em abuso, implantou-a nas suas constituições, dizendo quando e em que caso "mediante prévia indemnização ella poderia tornar-se effectiva".

O homem de sociedade comprehendeu-a immediatamente. O limite constitucional nada mais era do que o beneficio collectivo. Todos lucrariam com ella, sem prejudicado seria quem se visse, por "necessidade ou utilidade publica", de um momento para outro, privado do objecto da sua propriedade. A indemnização o compensaria.

A nossa Constituição abeberada na dos Estados Unidos da America do Norte, paiz garantidor das liberdades individuaes, não podendo alterar os direitos do homem, aquelles universalmente reconhecidos por naturaes; aquelles cujo exercicio se transmuta no beneficio geral, engrandecendo o paiz que advém da actividade de cada um, consagrou-os no artigo 72 e o de propriedade e o de "livre profissão moral, intellectual e industrial", respectivamente, nos paragraphos 16 e 24. Naquella época inolvidavel, quando os corações, reflectindo o desinteresse dos membros da communhão, enterneciam-se de amor pelo paiz; conjugados no desejo unico de liberdade, a Republica era o alta sagrado em que pontificavam os seus fundadores. Os direitos do homem appareciam com a necessidade iniludivel da sua personalidade. Adstringiram-lhe no artigo 72 os que o dignificavam, sabendo que a ordem juridica nunca se estabeleceria, sem que a elle permittissem as faculdades ali enumeradas; tivessem ellas no texto a pureza, a resistencia e o brilho inconfundivel do diamante lapidado. E' que, naquelle momento historico, as palavras de Seaman, Castellar e Gladstone incrustaram-se no espirito dos constituintes como gemmas preciosas; derramava-lhes a luz pelos caminhos, onde a liberdade germinava e floria resplendente nas côres proprias das auroras.

Leia-se João Barbalho, onde as palavras dos tres grandes vultos citados ali estão transcriptas como o commentario indispensavel, para notar os sentimentos que então animavam os constituintes.

"A Constituição organiza a Republica garantindo a liberdade e direitos individuaes e politicos, bem como determinando as condições e limites nos quaes se exercem os poderes publicos. Ella tomou por paradigma a dos Estados Unidos da America do Norte, e laborada pela Convenção de Philadelphia e posteriormente emendada; Constituição que, entre publicistas muito competentes, passa por SER A MAIS PERFEITA DE QUANTAS SE TEM REDIGIDO PARA O GOVERNO DAS NAÇÕES (Seaman) e por força da qual "cada individuo, ainda o mais pobre, tem a plenitude do seu ser; cada lar é sacratissimo; o jury e o municipio são pequenas escolas politicas; e os Estados uma grande escola; sendo franqueadas as alturas do poder a um alfaiate que se chama Johnson, a um lenhador que se chama Lincoln, a um general que se chama Grant; por effeito da qual tudo cresce ao calor da liberdade, porque, se um é eleito dos ricos, esse protege aos pobres, se outro é escolhido pelos pobres, esse vae, no meio da sua grandeza, viver com sobriedade, dando exemplos praticos naquelle Corpo Legislativo, naquelle Senado, que é mais augusto que o senado romano, dando exemplos cuja luz se reflecte hoje na fronte de todos os pensadores da Europa" (Castellar); Constituição que o celebre Gladstone, por occasião do centenario em 1887, em Philadelphia, proclamou A OBRA MAIS MARAVILHOSA QUE JAMAIS DE UM SO' ESFORÇO SAIU DO CEREBRO HUMANO".

Ai! de quem duvidasse então, que a obra cuidada, argamassada em concreto tão resistente, cairia em pedaços ao bruto martellar do despotismo! Seria o visionario do pessimismo, o iconoclasta traidor á sua patria, o propheta maldito de uma gloria imarcessivel. Entretanto, o que vemos agora as violações sem par da Constituição, as suas folhas rotas como farrapos, tal qual os tratados europeus, quando por entre os seus fragmentos ainda esvoaçantes passava resoluta a granmassa dos soldados allemães.

Relembrar outros rasgões não vale a pena. E' levar muito longe este singelo parecer em o qual, dado o meu temperamento, as idéas que o meu espirito concebe, a indignação que, ás vezes, m'o inflamma, ou a tristeza que delle se apodera, hei de vasar o que sinto, reprovar o que me desagrada, profligar os erros dos que levam este paiz de quéda em quéda, a despedaçal-o no fundo do pégo insondavel, onde rebojam hiantes as ondas das nossas dividas colossoaes; o horror do impatriotismo alapardado nas phrases de enscenação; o egoismo immundo dos que lhe sugam o sangue já empobrecido; a inconsciencia dos que não vêem no escorchar das classes que trabalham, a diminuição das rendas, a morte da producção porque não lhe permittem o natural escoamento que é a facilidade do seu commercio.

Deixemos de lado a lembrança dolorosa de outros desvarios. Examinemos com attenção o decreto n. 4.034. E' inconstitucional? Não. Respondemos — salvo a letra f) do art. 20, os seus dispositivos adaptam-se á Constituição. O Congresso deu ao Executivo a competencia, o poder de evitar a elevação exaggerada dos preços, "mas resguardando os legitimos interesses do productor e do vendedor". Desde que taes interesses sejam resguardados, claro, a medida não influiria

"no livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial"

porque todas ellas visam o interesse que provém do seu exercicio, e sendo respeitado esse interesse, a coacção não existiria, porque regular a sua maneira em ser não é tolhel-a. Medidas que o governo entendesse necessarias, não seriam aquellas que destoassem da condição tão claramente expressa no final da letra a) do artigo 2º:

"resguardando, todavia, os legitimos interesses do productor e do vendedor".

E como os resguadaria? Certo "não obrigando a vender por menos o que foi adquirido por mais", por que isso não seria "resguardar, mas violar; mas attentar, mas desprezar os legitimos interesses do vendedor e, necessariamente, os do productor", porque, obrigando o vendedor a ter prejuizo, este não mandaria vir o que aquelle produzisse e a sua producção paralysada, tambem lhe causaria o mesmo damno que ao vendedor.

As medidas que o governo entenda necessarias serão taes de ordem economica que a elevação não se faça "com prejuiso" dos elementos representativos das forças vivas da nação — lavoura, industria e commercio.

Aliás, a propria lei deixa bem a perceber qual a valvula que se deve fechar para o restabelecimento da lei eterna, immutavel, como a lei que é, a da offerta e da procura — a exportação. Se em um paiz como o nosso, onde os generos de primeira necessidade têm dado de sobra para o consumo interno, tanto que sobra para o estrangeiro; dá para se fazer um contrato de cem mil contos com a Italia, neste momento de crise que atravessamos, outro remedio não ha senão o lembrado por V. Ex., sr. presidente, que é o estabelecimento de um "preço typo" que regule a livre exportação ou a sua prohibição quando aquelle se alterar, até que o mesmo desça ao typo, limite escolhido, pelas novas entradas no mercado, superabundancia nos "stocks", voltando as saidas a "não influirem na alta", nivelando-se outra vez a situação do mercado. E' o systema que V. Ex., com muita propriedade, denominou — relogio — regulando o seu ponteiro maximo a oscillação dos preços e o menor typo onde o outro impellido pela procura vai esbarrar e estacionar.

Mas a exportação tem seus obices. Cada Estado é soberano e não se sujeita ás imposições das leis. A propria letra f) do art. 20, do decreto numero 4.034, já é uma prova do receio dessa impugnação ou não obediencia á lei da União. As leis federaes executam-se em todo o territorio da Republica e o governo federal não tem que "entrar em accordos" com os dos Estados para dar-lhes inteiro cumprimento. O regimen federativo, porém, nas questões da jurisdicção federal não ha que perguntar aos Estados se querem ou não entrar em accordo. A Constituição é clara no seu art. 6º, paragrapho 4º.

"Art. 6º — O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

n. 4) "Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes."

Deante do texto constitucional, a letra f) citada é uma excrecencia. O governo da União não tem que "entrar em accordo" com Estado algum para executar a lei do Congresso Nacional. Congresso formado de todos os representantes dos Estados, os quaes, votando a lei, egualmente "votou-a em nome dos seus representados, o povo de cada Estado". Não se entra em accordos para a execução de leis. Ellas têm em si a soberania de que procedem e "esteja ou não esteja o Estado de accordo, queira ou não entrar em accordo" para que a lei se execute no seu territorio, ella ha de executar-se, e se lhe impedem a execução, ahi está o n. 4 do art. 6º da Constituição armando o governo federal dos poderes indispensaveis á obediencia pelos Estados.

Em leis não ha requintes de cortezia. A lei é dura e a sua dureza não deve ser só para o Districto Federal, mas para toda a Republica, sob pena de violar-se ainda o paragrapho 2º do art. 72 da Constituição.

"Todos são eguaes perante a lei".

Mas esta egualdade está só na letra morta da Constituição, porque, emquanto, no Districto Federal, uma tabella inconsequente constrange o negociante a vender a sua mercadoria "abaixo do custo", S. Paulo vende como lhe convém os seus cereaes; o Rio Grande o seu xarque; Pernambuco, o seu assucar; dando-lhes livre saida pelos seus portos, sem cogitar de que existe um decreto autorizando o governo da União a "regular a exportação" e a com elles entrar "numa combinação, para que a lei federal possa ser cumprida nos seus territorios", e com a circumstancia aggravante da existencia da tabella, "só para constar", em S. Paulo e Pernambuco.

Exceptuada a extravagancia de se declarar em lei que é preciso o consentimento dos Estados para a mesma ali vigorar, porque "entrar em accordo" subentende-se que é para que a outra parte fique de accordo, ou pelo menos "discuta" qual a maneira que lhe agrada, convém ella seja executada, quando a Constituição "não estabeleceu a procedencia desse accordo", ao contrario obriga os Estados ao cumprimento, mesmo á força das baionetas, o decreto n. 4.034 nada tem mais que se lhe diga. E a esperança do commercio era que os seus legitimos interesses, "os interesses legitimos de um ganho razoavel," sobre o custo da mercadoria, se lhe concedesse, como paga do seu trabalho, como a renda indispensavel á sua manutenção, como um meio até de amealhar alguma coisa afim de formar um peculio para a velhice e não viesse esmolar o negociante na via publica, quando, lhe faltando as forças, não mais pudesse retirar do seu trabalho honesto e cheio de preoccupações os meios de vida propria e da familia e os recursos avultados que lhe exige o Estado, para alimentar e vestir milhares de funccionarios da machina burocratica da União e Prefeitura e acudir ás obras de interesse publico.

Aguardaram, pois, os commerciantes o regulamento que veiu com o n. 14.027, de 21 de janeiro ultimo.

Não contendo o decreto n. 4.034 as disposições de excepção da lei numero 3.533, de 3 de setembro de 1918 e "nem podendo contel-as", por estar cessado o estado de guerra e ser o decreto n. 4.034 succedaneo daquelle, justamente para eliminar os rigores da lei citada, "visto que no estado normal não se comprehendem, por absurdas, leis de excepção", o regulamento devia ser unicamente a regra para dizer como a lei poderia executar-se, isto é, a maneira regular como aquella poderia ser observada, accrescida de uma fórma processual toda apropriada a evitar-se a burla do dispositivo legal. O Regulamento do decreto n. 4.034 não poderia a este innovar e se o innovou, tornou-se inconstitucional, porque sendo só da attribuição do presidente da Republica, art. 48, n. 1,

"sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e resoluções

(Continúa na 8ª pagina)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

A' secretaria do palacio do Cattete, cujos funccionarios estiveram a postos até ás 17 horas, o presidente da Republica enviou, para o devido archivamento, elevado numero de telegrammas que continuam a receber, protestando-lhe solidariedade nos actos praticados pelo governo durante a emergencia da grève.

CONVITE PARA UMA SOLEMNIDADE

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, uma commissão de professores do Gymnasio Pedro II que, acompanhado do respectivo director, sr. Carlos de Laet, foi convidar o presidente da Republica para presidir, no dia 8 de abril proximo, á distribuição de premios aos alumnos daquelle estabelecimento official de ensino.

O sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia ficou de transmittir esse convite ao presidente.

ENTRE RIO E PETROPOLIS

Para despachar com o presidente da Republica, na habitual reunião collectiva das quartas-feiras, o Ministerio subiu, hontem, a Petropolis.

Em trem especial, ligado ao trem da carreira da Leopoldina Railway, deixaram a estação da Praia Formosa, ás 8 horas e 30 minutos, os ministros: Alfredo Pinto, da Justiça; Azeredo Marques, do Exterior, acompanhado de seu secretario Zacharias de Góes Carvalho; Pandiá Calogeras, da Guerra, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Beatriz; Raul Soares, da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Pinho Bastos; Simões Lopes, da Agricultura e seu official de gabinete, Simões Lopes Filho; Pires do Rio, da Viação, e Homero Baptista, da Fazenda.

O sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, a senhora Azevedo Marques, tres senhoritas de sua familia e os representantes da imprensa carioca foram tambem viajantes desse trem.

Sem incidentes decorreu toda a viagem, feita mesmo quasi no horario, pois o atraso verificado na chegada á cidade serrana foi, apenas, de cinco minutos.

A terminação da grève, commentada ainda pelos passageiros do especial, entre outros assumptos, dada como feliz resultante da acção do presidente da Republica, serviu para fazer apreciada a intelligencia anti-maximalista, a destreza da campanha continua dos elementos extremistas em favor da adopção e da pratica de tão dissolvente doutrina.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica teve toda a sua manhã occupada com o estudo de varios assumptos e papeis submettidos á sua apreciação.

O MINISTERIO EM CONFERENCIA

Os ministros, da estação de Petropolis, dirigiram-se logo para o Rio Negro, em companhia do sr. Rodrigo Octavio. No palacio, durante uma hora e tanto, reuniu-se com o presidente da Republica em conferencia com os seus auxiliares de governo, resolvendo assumptos da administração geral do paiz.

Terminada a conferencia, separaram-se os ministros, deixando o Rio Negro para almoçar em differentes pontos de Petropolis.

O DESPACHO COLLECTIVO

A's 11 horas, reuniram-se novamente os ministros no palacio Rio Negro, onde, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, foi iniciado o despacho collectivo, sendo assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Alexandre Passos, 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, para 3º da Alfandega de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e Alberto Medeiros Barbosa, 2º da ultima, para 4º da primeira.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada, a 2º tenente commissario, o sub-commissario Affonso Figueira Machado.

Na pasta do Exterior:

Removendo da legação na Republica Argentina para a legação no Equador o 2º secretario de legação José Roberto de Macedo Soares.

A VOLTA

Calma, como na ida, foi a volta do ministerio.

Pelo trem da carreira que partiu ás 20 horas de Petropolis, desceram todos os ministros, com excepção dos srs. Pandiá Calogeras e Alfredo Pinto, que deixaram a cidade serrana ás 17 horas e 50 minutos.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura informar por onde actualmente se acha o processo em que vencimentos o continuo daquelle Ministerio, Francisco A. Costa, afim de que se possa providenciar sobre o recolhimento da importancia paga a maior do mesmo empregado.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega do Interior providenciar no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre as irregularidades a que se refere o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica constante do processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 15:600$, de que se julga credor José Vicente de Assumpção e proveniente da construcção de um trecho de estrada de rodagem no Departamento do Tarauacá, Territorio do Acre.

— O ministro pediu ao titular da pasta da Marinha providenciar no sentido de serem annulladas as deducções a que se refere a Despeza Publica no processo relativo ao pagamento da importancia de 5:628$620 a João Saraiva de Araujo, machinista de 2ª classe, proveniente de differença de soldo.

— Respondendo a um aviso do titular da pasta da Marinha, o sr. Homero Baptista declarou-lhe que, segundo informação prestada pela Alfandega de Santos, só depois da assignatura do capitão do Porto é que são visados pelo agente fiscal respectivo as notas de pagamento do imposto de transporte arrecadado pelas empresas de navegação.

— O ministro pediu ao seu collega da pasta da Viação providenciar no sentido de ser concedida franquia telegraphica em exclusivo objecto de serviço publico.

— Devolvendo ao ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Lourival Ferreira dos Santos, foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de 135$000, proveniente de serviços extraordinarios prestados á mesma Estrada, o ministro declarou ao titular daquella pasta que, sendo o requerimento do interessado datado de 5 de abril de 1919 e a folha de pagamento referente ao mez de janeiro de 1914, está a divida de que se trata prescripta, salvo se foi a mesma interrompida, o que entretanto não consta do respectivo processo.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o processo de aposentadoria de João Ramos da Silva Barbosa, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que no tabellião do 1º officio foi lavrada escriptura de venda, pela União, á "The Rio de Janeiro Flour Mill's & Granaries Ltd.", pela quantia de 374:808$240, dos terrenos ns. 304 a 321, quadra 38, do Cáes do Porto.

— O ministro declarou ao presidente da Associação Commercial de Alagôas não ser possivel attender o pedido feito pela mesma no sentido de serem dispensados do deposito previo dos direitos de importação os materiaes que os agricultores e proprietarios de usinas de fabricação de assucar importarem.

— Homero Baptista declarou mais que, segundo a legislação vigente só os governos estaduaes e municipaes e os agricultores que têm contrato com a União estão exceptuados da exigencia do deposito previo.

— Respondendo a um telegramma do presidente da Associação Commercial de S. Paulo, o ministro declarou que, faltando competencia ao Poder Executivo para dispensar o pagamento do imposto impossivel foi ao Ministerio da Fazenda attender á solicitação contida no mesmo telegramma, no sentido de autorizar a cobrança da taxa que vigorava no anno proximo findo sobre os artigos descarregados do vapor "Duplex", entrado em Santos no principio do corrente anno.

— Afim de que seja informado foi remettido á Alfandega desta capital o "memorandum" da Associação Commercial de Pelotas.

Foi solicitado ao director geral da Saude Publica providenciar no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 4º escripturario da Alfandega do Pará, João Cademartori Pereira da Rosa.

— A Directoria da Despeza Publica concedeu hontem á Alfandega desta capital o credito de 444:353$992, por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.097, de 15 de março findo, para attender ao pagamento de gratificação extraordinaria do pessoal daquella Alfandega.

Para o mesmo fim a alludida Directoria concedeu á Recebedoria do Districto Federal o credito de 29:193$387.

— O ministro resolveu que passasse á disposição do seu gabinete o sr. Paulo Martins, 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

Para substituir o alludido funccionario no serviço de lançamento do 10º districto foi designado o 2º escripturario da mesma Recebedoria, sem prejuizo de suas funcções no 1º districto.

— Ao delegado fiscal na Bahia foi remettido o processo referente á denuncia do 1º supplente do Juizo Federal na cidade de [illegible], no alludido Estado, contra o collector federal na mesma localidade, por vender sellos fóra da zona da sua jurisdicção.

— O director da Despeza Publica submetteu á consideração do ministro uma reclamação do director da Casa da Moeda contra o facto de ser effectuado no Thesouro Nacional o pagamento do augmento de vencimentos quando devia sel-o na alludida repartição.

— O director da Despeza pediu ainda ao ministro providenciar a respeito, informando que deixava de mandar a nova folha, já processada, apezar dos pedidos dos operarios da Casa da Moeda.

— Foi prorogado por cinco dias uteis o prazo para pagamento da taxa de registro do imposto de consumo.

— O ministro assignou hontem as seguintes portarias, nomeando Raulpho Barbosa dos Santos para o logar de collector das rendas federaes em Espirito Santo do Rio Pardo e Saul Franklin para o de escrivão da Collectoria Federal em S. João de Itatinga, em S. Paulo, e declarando sem effeito a nomeação de Lino Ribeiro de Assis para o logar de collector federal em Espirito Santo do Rio Pardo.

No Ministerio da Marinha

AUGMENTO DE VENCIMENTOS AO PESSOAL DA ARMADA

	Percentagem	Importancias
Capitão-tenente	10 %	75$000
1º tenente	10 %	57$500
2º tenente	10 %	47$500
Sub-commissario	10 %	26$000
Mestre	10 %	30$000
Contra-mestre	10 %	28$000
Sub-official de 1ª classe	10 %	35$000
Sub-official de 2ª classe	10 %	27$000
1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	225$000
2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	150$000
Cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	93$000
1ª classe do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	65$750
2ª classe do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	45$500
Grumetes do Corpo de Marinheiros Nacionaes	25 %	38$750
Cabo foguista extranumerario	25 %	325$000
1ª classe foguista extranumerario	25 %	35$000
2ª classe foguista extranumerario	25 %	52$500
Carvoeiro extranumerario	25 %	28$750
Marinheiros contractados	25 %	93$000
Taifeiros de 2ª classe	25 %	75$000
Cozinheiros officiaes e Camara	25 %	205$000
Cozinheiros-sub-officiaes e guarnição	25 %	15$000
Despenseiros-officiaes e Camara	25 %	17$500
Despenseiro dos sub-officiaes	25 %	13$750
Criados dos officiaes	25 %	13$750
Criados dos sub-officiaes	25 %	11$250
Padeiro	25 %	32$500

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados:

O capitão de corveta engenheiro machinista Isidoro Joaquim do Sacramento, de chefe de machinas do encouraçado "Floriano" e o 1º tenente Christiano Maria de Figueiredo Aranha, de cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foram nomeados:

O capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, para director das officinas de machinas do Arsenal da Marinha do Pará; o capitão de corveta engenheiro machinista Isidoro Joaquim do Sacramento, para chefe de machinas do "S. Paulo"; o capitão-tenente engenheiro machinista Lincoln Pereira de Souza Barros, para chefe de machinas do "Floriano"; o 1º tenente Christiano Maria de Figueiredo Aranha, para immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; os auxiliares de enfermeiro João José Ribeiro e Eduardo Luiz da Cruz, para enfermeiro naval de 2ª classe, 1º sargento do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, na fórma da lei, ao capitão de corveta medico Eduardo Lélio Velloso.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de Fragata Militão Xavier Pereira da Cunha — A' vista da informação, não pode ser attendido.

1º tenente Olympio Cezar Ramos — Não pode ser attendido.

No Ministerio da Guerra

O MENINGOCOCOS

Está na ordem do dia no Exercito a entidade respeitavel do meningococos, que enche de pavor não só militares, como civis. Já se fala numa acção combinada da saude civil e militar com o fim de dar combate ao traiçoeiro inimigo, procurado pelas patrulhas dos microscopios. Preparam-se laminas e limpam-se objectivas na pesquiza do famigerado rebento da turbulenta familia dos "cocos".

Na Villa Militar, segundo informações, já surgiram uns 10 casos de meningite cerebro-espinhal, o que determinou arrepios da espinha, produzidos pelo medo da epidemia. E o medo concorre em grande escala para augmentar o obituario, que deve ser levado todo á conta dos medicos.

O hospital da Villa continúa sem recursos, sendo a fachina feita por praças dos corpos. Ora, se a molestia requer um dos recursos prophylaticos — o isolamento — não é admissivel que se permitta o contacto com os doentes.

Os soldados que fazem as fachinas podem tornar-se bacilliferos ou contrair o mal.

Dizem-nos que se reproduziu hontem um caso de fuga de doente. A consignação mensal de 50$ dada ao hospital, não chega para muito, constando que ha falta até de roupas.

O medico, assoberbado, permanece no hospital das 7 ás 15 horas. Não ha enfermeiros. A situação do hospital, como se vê, não é das mais lisongeiras.

O meningococos não está sendo atacado com o rigor exigido por tão perigoso adversario. Por falta de conferencias, telephonemas, ordens e contra ordens não é que a meningite ganhará terreno.

Se ella ceder ás conversas, fiquemos tranquillos, porque a atacaremos por palavras.

Se o ministro quizer melhorar a situação do hospital da Villa não se esqueça do Posto Medico, que dispõe de tres ambulancias, sendo duas quebradas e uma em mão estado. No posto faltam enfermeiros e padioleiros, de sorte que o medico chamado para attender a um desastre, tem que andar com o doente ás costas.

O material de que dispõe o posto é deficiente. E' preciso dar robustez á Saude, sem que estaremos no matto e sem cachorro.

VARIAS NOTICIAS

Ao Departamento da Guerra e ao Estado Maior do Exercito, o sr. Calogeras declarou que é de 46 o numero de vagas a preencher no quadro de inferiores.

— Pelo sr. Calogeras foi exonerado hoje do cargo de secretario da junta permanente do alistamento militar de Monte-Mór, no Estado de S. Paulo, o coronel Estanislau de Abreu Lima.

— O sr. Calogeras declarou que á Contabilidade Geral da Guerra, a D. da Guerra e á Administração da Guerra [illegible]

— O ministro da Guerra approvada a proposta [illegible]

— O sr. Calogeras declarou ao Departamento do Pessoal da Guerra [illegible]

— Foi designado o capitão medico Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva para fazer parte da junta medica do Quartel General da 1ª região militar durante a semana vindoura.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, por ter assumido o commando do grupo.

Majores: graduado João José Ferreira de Brito, por ter sido graduado; José Castello Branco, por ter sido transferido e assumido o commando do 1º grupo; Octaviano de Souza Gomes, aggregado ao quadro de artilharia, por ter ficado aggregado ao mesmo quadro, de accordo com o artigo 12 da lei de fixação de forças para 1920.

Capitães: Luiz Carlos de Moraes, por ter de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento para officiaes; Carlos de Oliveira Duro, por ter de effectuar matricula na E. A. Officiaes; Augusto Rodrigues do Nascimento, por ter obtido 40 dias de licença para tratamento de saude; Castilho Veras, por ter de seguir para Porto Alegre, afim de assumir as funcções de professor no Collegio Militar daquella capital.

Primeiros tenentes: Oscar Raphael Yost, por ter de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento para officiaes, medico João Pires da Silva Filho, por ter vindo de Porto Alegre em gozo de férias.

2º tenente Carlos Villaça, por ter sido posto á disposição do Ministerio do Interior e ir servir na Brigada Policial como instructor.

Aspirantes a official: Carlos Saldanha da Gama Chevalier, por ter de seguir a seu destino.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. Calogeras foram despachados os seguintes requerimentos:

Boaventura Nazareth, 1º tenente intendente, pedindo [illegible] numero — Indeferido, em face do que dispõe o aviso numero 1.334, de 3 de outubro de 1919.

Ramiro Ramos Filho, 2º tenente, pedindo despacho de um requerimento — O requerimento em questão já foi despachado.

Benjamin Constant Neves Gonzaga, 2º tenente dentista, pedindo promoção ao posto de 1º tenente — Indeferido; o assumpto já está resolvido por decreto de 18 de novembro de 1919.

Alvaro Simões, reservista, pedindo entrega de sua caderneta — Aguarde solução do caso dependente do Supremo Tribunal Militar.

Ernani Fernandes Ferreira, sorteado, pedindo exclusão — Indeferido, por não estar provado o que allega.

Cezarino Calixto, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido filho, o cabo Fernando Calixto Ferreira — Deferido, de accordo com a informação da Contabilidade da Guerra.

João Soares Corrêa, capitão, pedindo permissão para seu filho prestar exame de admissão no Collegio Militar desta capital — Indeferido, de accordo com o que dispõe o regulamento do Collegio.

Pedro Marques Calhão, 1º sargento, pedindo abono de uma etapa á sua progenitora — Indeferido. O requerente não está em diligencia; a sua mãe [illegible] Petropolis.

Antonio Araujo de Menezes, bacharel, pedindo relevação do seu debito para com o Collegio Militar do Ceará — Satisfaça o debito para com o Collegio, de accordo com o que dispõe o regulamento.

Desiderio Pagani, pedindo ficar sem effeito a matricula de seu filho Decio Pagani, na Escola Militar — Seja excluido do Exercito por ser menor e ter verificado praça sem consentimento paterno.

Joaquim José Antunes, pedindo readmissão do seu filho Hugo, no Collegio Militar — Indeferido, á vista das informações.

Domingos Pessoa Guedes, amanuense de 1ª classe, pedindo preferencia á nomeação do primeiro posto de pharmaceuticos do Exercito — Indeferido, por não ter o tempo de serviço profissional exigido pelo decreto n. 2.919, de 31 de dezembro de 1918.

Sizino Cypriano de Farias, ex-servente, pedindo pagamento de 13 dias de vencimentos — Deferido.

Virgilio de Aguiar, pedindo trancamento da matricula do alumno do Collegio Militar de Barbacena, João Darcy de Aguiar — Deferido, satisfazendo previamente a exigencia contida na informação do C. M. de Barbacena.

Arlindo Gonçalves Brum, 2º sargento voluntario da Patria, pedindo pagamento de soldo vitalicio — Passe-se o titulo.

Alves Feliciano de Mendonça, alferes voluntario da Patria, pedindo as vantagens do decreto n. 3.371, de 7 de janeiro de 1865 — Indeferido, por não ter direito, visto ter obtido o pagamento que, porventura, assistisse ao requerente, incorporado ao seu [illegible].

Maria Benedicta da Conceição, pedindo o soldo deixado por seu marido, o musico voluntario da Patria, Manoel G. C. de Vasconcellos — Indeferido, por não haver disposição de lei que autorize.

Antenor de Alencar Lima, 3º sargento, pedindo permissão para prestar exame vago na Escola Militar — Indeferido, em face do que dispõe o regulamento da Escola Militar.

Pedro Lins Fortes Netto, soldado, pedindo exclusão — Complete o tempo de serviço por que se engajou.

Lucrecio Gomes de Lima, soldado da policia, pedindo uma certidão — Certifique-se [illegible].

Henrique Rodrigues Salafranco e José Antonio, pedindo certidões — Certifiquem-se na fórma da lei.

Procopio Rufino Manoel Ferreira, pedindo rectificação de nome — Prove que outro é o seu nome e a razão do uso de outro nome que não aquelle.

Jorge Promerop, 2º sargento reformado, pedindo asylamento — Junte documentos que provem o que allega.

José Joaquim Saraiva, pedindo ser considerado [illegible] — Indeferido, por ter apresentado os documentos depois de esgotado o prazo.

Antonio Marcellino de Oliveira, sorteado, pedindo isenção — Seja excluido por estar comprehendido no [illegible] 114 do decreto numero 12.790, de 2 [illegible] 918.

Manoel Rufino dos Santos, soldado, pedindo tratamento — Baixe ao Hospital para ser inspeccionado.

Lauro Guimarães Pinheiro, 3º sargento, pedindo praticar radiotelegraphia — Como pede.

Sebastião de Faria Zimber, pedindo restituição de direitos — Entregue-se, mediante recibo.

Candido Augusto Nunes Pires, major, pedindo averbação de alterações em sua fé de officio — Averbe-se o que constar.

D. Mathilde Avila Rodrigues, pedindo pagamento — Prove ter direito ao pagamento solicitado.

Adamastor Emilio Haydt, 2º tenente, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido, á vista e nos termos de despachos anteriores sobre identicos pedidos.

Martinho Teixeira da Luz, sargento-ajudante, pedindo pagamento de gratificação — Indeferido, por não haver disposição de lei que autorize a vantagem pedida.

Felicissimo Cardoso, 1º tenente, pedindo uma averbação — Indeferido, por nada constar da classificação.

João d'Alincourt Sabo de Oliveira, 2º sargento, pedindo uma passagem — Concedo, para desconto dentro do exercicio.

Augusto Feliciano Pereira Pinto, capitão, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior.

Synval de Sant'Anna Reis, 1º tenente-pharmaceutico, pedindo pagamento de gratificação — Indeferido, de accordo com a informação do general director de Saude da Guerra.

D. Bernardina Constant de Magalhães Serejo, pedindo novos exames para seu filho, alumno do Collegio Militar — Indeferido, á vista das informações.

Ulpiano Laurentino de Frias, ex-praça, pedindo pagamento de uma quantia — Não ha que deferir, visto ter recebido tudo quanto lhe competia.

Onel Nunes da Costa, official da antiga Guarda Nacional, pedindo transferencia para o Exercito de 2ª linha — Indeferido; o resultado do exames ainda depende de approvação do E. M.

Francisco Pereira da Costa Filho, coronel reformado, pedindo gratificação de funcção — Indeferido, por não ser as funcções que exerce privativas de official effectivo, nos termos regulamentares.

João da Costa Mesquita, capitão, pedindo rectificação de edade no Almanack — Deferido, á vista das informações.

João da Matta e Silva, pedindo exclusão do soldado José da Silva Lima — Aguarde opportunidade.

D. Maria Luiza da Costa, pedindo relevação de uma carga — Verificada, no momento opportuno, a procedencia da carga.

Adalberto Monteiro de Andrade, alumno da Escola Militar, pedindo permissão para prestar um exame — Não pode ser attendido, em face do regulamento.

Maria de Oliveira Costa — Faça prova de suas allegações, juntando os documentos necessarios.

José Bennaton Vieira, pedindo um logar de dactylographo no Quartel General — Não ha que deferir, por não existir o cargo a que se refere.

Lamartine Collaço Veras, capitão reformado, dando parte de um official — Promova, pelos meios legaes, a responsabilidade do accusado, offerecendo os documentos e informações necessarias.

Luiz Maia Filho, pedindo matricula na Escola Militar — Não pode ser attendido em face do regulamento da Escola.

Marcos Marcilliano da Fontoura, voluntario da Patria, pedindo pagamento de vencimentos — Satisfaça, querendo, as exigencias processuaes a que allude a informação n. 103, da Contabilidade da Guerra.

D. Marcolina Marques Pedrosa, pedindo exclusão do sorteado Jacyntho Bonifacio Pedrosa Filho — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do gabinete.

Lucas de Gouvêa Almeida, sorteado, pedindo isenção — Não sendo documento habil a justificação apresentada, prove o que allega.

Emilia Przybylska, pedindo exclusão do sorteado Alfredo Przybylska — Indeferido, por falta de provas;

Severo Sanguineto, pedindo restituição de uma certidão — Entregue-se, mediante recibo.

Benedicto de Oliveira Maciel, soldado sorteado, pedindo exclusão — Junte os recibos do pagamento da casa em que reside e volte, querendo.

Virgilio Pereira de Souza Lima, 2º tenente pharmaceutico, pedindo despacho para um requerimento — O requerimento anterior foi despachado favoravelmente.

Tharcilio Franco Tupy Caldas, tenente-coronel, pedindo trancamento da matricula do seu filho, o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, Darcy L. Tupy Caldas — Deferido.

Manoel Ferreira da Conceição, sorteado — Encaminhe o pedido pelos tramites legaes.

Pedro Gomes da Silva, 1º tenente, pedindo passagem — Concedo, para desconto dentro do corrente anno.

Candido Alberto Pessoa da Silva, pedindo uma certidão — Certifique-se na forma da lei.

Antonio Teixeira Borges, reservista, pedindo uma 2ª via de sua caderneta — Dê-se nova caderneta, mediante indemnização.

Agenor Lopes de Oliveira e Agenor Pereira da Silva, reservistas do Tiro 7, pedindo promoção — Aguardem o novo regulamento da Directoria do Tiro de Guerra.

Acacio Teixeira de Carvalho, 1º tenente pedindo passagens — Concedo, para desconto dentro do corrente anno.

D. Lydia de Oliveira Barbosa Lima de Abreu, pedindo promoção de seu fallecido marido, 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, ao posto de capitão, para effeito do montepio — Requeira e prove o allegado.

1ª REGIÃO MILITAR

Dia ao posto medico, 1º tenente sr. Arsenio de Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia á região: amanuense Ulysses de Oliveira Santos.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia, a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda do Ministerio da Guerra, os clarins para o Collegio Militar e para o Quartel General, patrulha á disposição do official de dia á região e quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme: 5º.

No Ministerio da Justiça

EQUIPARAÇÃO DE FACULDADES, GYMNASIO E LYCEU

O ministro da Justiça assignou, hontem, os actos declarando equiparados aos congeneres federaes, de conformidade com o art. 20 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, a Faculdade de Direito de Porto Alegre, o Gymnasio Amazonense e o Lyceu Cuyabano, de accordo com o proposto pelo Conselho Superior de Ensino.

PARA SEDE DO JUIZO FEDERAL EM RIO GRANDE DO NORTE

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda sobre se foi ultimamente adjudicada á Fazenda Nacional a casa de Angelo Rosetti, na capital do Estado do Rio Grande do Norte e, no caso affirmativo, se é possivel transferir para a referida casa a séde do Juizo Federal naquella secção, o que constituiria uma medida de economia para os cofres publicos.

ESPOLIO DE UM PILOTO DO VAPOR "ATALAYA"

O ministro da Justiça remetteu ao governador do Estado da Bahia o espolio do piloto do vapor "Atalaya", Oscar Pereira de Souza, fallecido em Bordéos, a 9 de agosto do anno passado, bem como a respectiva certidão de obito, constituindo o espolio dos seguintes objectos: uma mala, uma chave de maleta e um cheque no valor de 459,60 francos, saldo de seus vencimentos.

CARTAS ROGATORIAS

O ministro da Justiça remetteu ao das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz municipal do termo de Villa Nova de Rezende, em Minas Geraes, ás justiças de Valdetaro, provincia Lucca, Italia, para avaliação de bens em inventario por obito de João Rffanto; ao juiz da 1ª Pretoria Civel desta capital, copia do termo de reconhecimento de Adelina Benedetti, como filha de Eduardo Figueiredo, remettida pelo consul do Brasil em Genova.

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

2ª delegacia — Affonso Acosta, artigo 103, § 1º, 50$000.

6ª delegacia — Waldemiro Maciel, artigo 138, letras A e B, 50$000, e Simão Facrtas, art. 116, paragrapho unico, 50$000.

7ª delegacia — Cotiba Mariaes, artigo 103 § 2º, 200$000, e Arlindo J. Janot, art. 110 § 2º, 200$000.

— Officiou-se ao director geral do Interior, relativamente ao aviso n. 19, de 17 de março corrente, do Ministerio dos Negocios da Fazenda, que acompanhou a nota do Ministerio da Justiça n. 550, de 18 do vigente, declarando não ser possivel ceder a lancha "Coelho Moreira" ao Ministerio da Fazenda.

— Respondeu-se ao ministro da Justiça o aviso n. 1.487, de 26 de março do corrente anno, sobre a admissão de mais um foguista na Inspectoria de Saude do Porto de S. Salvador.

— Accusou-se ao inspector de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco o recebimento do boletim demographo-sanitario da cidade de Recife, relativo aos dias 16 a 22 de fevereiro ultimo.

— Communicou-se:

Ao consul da Republica Franceza no Rio de Janeiro, que o espolio de Sebastién Gonnet, ex-passageiro do vapor "Plata", fallecido no Lazareto da Ilha Grande, foi remettido por esta Directoria ao juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que a amostra de uma partida de "Neosalvarsan", consignada á firma Rodolpho Hess & C., de que trata o officio dessa Inspectoria n. 567, de hoje, não chegou a esta repartição, motivo pelo qual esta Directoria deixa de providenciar sobre o assumpto.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 1º de abril proximo vindouro, ás 15 horas, será submettido á 3ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o sr. Manoel Leoncio da Penha.

Ao provedor da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, que foi deferido o requerimento em que Nelson de Barrios Vieira do Couto solicita permissão para trasladar o corpo de seu sogro, coronel Severiano Pereira de Mello, fallecido em novembro ultimo, do carneiro n. 899, do cemiterio dessa Ordem, para o de n. 258 do mesmo cemiterio.

— Officiou-se ao chefe da commissão sanitaria federal no Estado da Bahia, apresentando os empregados desta Directoria, Ernani do Amaral Moura, Francisco Viola, Antonio Miranda da Conceição, Galdino de Medeiros e Octavio de Oliveira Coelho, que foram requisitados para servir na commissão, pelo superintendente das commissões do norte do paiz, incumbidas de debellar a febre amarella.

— Solicitaram-se providencias:

Ao ministro da Justiça, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 1º de abril proximo vindouro, ás 15 horas, o continuo Manoel Leoncio da Penha, afim de ser submettido á terceira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria; no sentido de ser adeantada ao sr. Eurico Villela, director do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, a quantia de 30:000$000, da verba destinada aos hospitaes installados para debellar a epidemia da grippe, afim de occorrer a despesas de prompto pagamento.

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado o predio á rua S. Clemente n. 25.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser fornecida, para uso do inspector sanitario desta repartição, sr. Raul de Almeida Magalhães, em objecto de serviço, uma caderneta de passagens da Central a Santa Cruz, para o corrente anno.

— Restituiram-se:

Ao ministro da Justiça, os documentos comprobatorios do emprego da quantia de 1:000$000, com despesas de prompto pagamento da secção demographica, feito pelo sr. José Florindo de Sampaio Vianna.

Ao ministro da Justiça, devidamente rectificados, os pedidos de ns. 7 a 10, da pharmacia do Hospital Paula Candido, correspondentes á 2ª quinzena de janeiro ultimo.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas na importancia de 3:957$160, provenientes de fornecimentos feitos para os automoveis "Ford", em fevereiro ultimo, e o mappa demonstrativo das despesas.

Ao inspector federal das Estradas, o laudo de inspecção de saude do sr. Miguel Ricardo Galvão.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o do sr. Antonio Borges do Couto.

Ao inspector do Arsenal de Marinha, o do sr. Lucio Eustaquio de Oliveira.

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o do sr. José Manoel de Oliveira Arelas.

Ao director do serviço de combate á lagarta rosea, o do sr. Clovis Mario Lisboa de Oliveira.

Ao director da Directoria do Material Bellico, o do sr. Jarbas Octaviano de Araujo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Antonio da Silva — Serão concedidos 30 dias; Maria A. Lopes — Serão concedidos 30 dias; Arthur P. de Alcantara — Serão concedidos 90 dias.

4º districto — Santos Serivano — Serão concedidos 90 dias; João J. F. A. Bicalho — Certifique-se; Annibal J. Rodrigues — Deferido; Noridina R. Serpa — Deferido; Manoel Vieira — Não pode ser attendido. Evaristo F. Gonzalez — Serão concedidos 30 dias; Augusta T. R. Lopes — Fica relevada a multa; Manoel M. M. Freire — Fica relevada a multa.

8º districto — Francisco Reis — Indeferido; Francisco T. do Barros — A multa será relevada se a intimação for cumprida dentro de 60 dias; Margarida V. Paiva — Serão concedidos 90 dias; Albino Alves da Silva — Serão concedidos 60 dias.

Joaquim Moreira — Certifique-se; Carlos Cardoso — Certifique-se; Carolina M. Rodrigues — Serão concedidos 60 dias; Antonio P. Corrêa — Serão concedidos 60 dias; Antonio A. Motta — Serão concedidos 30 dias; Amelia P. de Souza — Serão concedidos 60 dias.

Expediente — Antonio Monteiro — Certifique-se; Laport Irmão & C. — Certifique-se; Mario de S. Magalhães — Deferido, devendo ser feita a representação pelos meios regulamentares.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Bezerra.
Auxiliar, 2º tenente Monteiro.
1º soccorro, capitão Moraes.
2º soccorro, 2º tenente Narciso.
Manobras, 2º tenente Adolpho.
Medico de dia, capitão Amaury.
Ronda, 2º tenente Mendonça.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Emergencia, major Trigo e tenente Mendonça.
Folga, Maritima e Copacabana.
Uniforme, 6º

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar, interino.

— O chefe de Policia relevou o resto de pena imposta aos commissarios de 2ª classe do 8º districto Fernando de Toledo Raffard e Alcides Varella de Figueiredo Rocha, do 8º districto, em virtude de terem ambos, durante a grève, prestado serviços no districto referido, apezar de estarem suspensos por 60 dias. Em consequencia dessa decisão foram dispensados os cidadãos Antonio Silveira e Bemvindo Alves Pereira das funcções de commissario que exerciam interinamente.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Antonio José Teixeira, licenciado e o seu substituto Raul Fulcão, do 25º para o 20º districto e deste para aquelle João Cavalcante Maria de Lacerda, licenciado e o seu substituto Herminio Barros Falcão de Lacerda.

— Em virtude da licença de 6 mezes concedida ao commissario de 1ª classe do 7º districto, Manoel Mathens Nunes, foi nomeado para substituil-o durante o impedimento o cidadão Antonio Silveira, apezar do regulamento vigente determinar que o commissario de 1ª classe seja substituido pelo de 2ª classe, o que é racional e succede em todas as repartições.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 41 carteiras de identidade e 6 eleitoraes. A renda foi de 440$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Alfredo Guanabara.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal: Napoleão e ajudante: Siqueira.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ladgero, Carvalho e Herminio e ajudantes: Lisboa, Guedes e Reis.

Uniforme 2º.

— O uniforme para hoje e amanhã, é o 2º (Azul) e para o dia 3, o 3º (Kaki).

— Apresentaram-se: da licença, o guarda de 2ª classe 922 e de doente no artigo 56 do regulamento, desde o dia 24 de novembro proximo passado, o guarda de 2ª classe 774.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: por 4 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 913; por 2 dias, a contar de hoje, o guarda de 1ª classe 290 e por 5 dias, os guardas de 3ª classe 443 e 288, este a contar de hontem, e aquelle a contar de hoje.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de reserva 512, em que pede troca de porta-revolver — "De accordo com o parecer do almoxarife".

— Em officio o secretario geral da policia, communicou de ordem do chefe de policia, que o guarda de 2ª classe 736, João do Avellar Rezende, submettido á 1ª inspecção de saude para os effeitos de aposentadoria em 8 do corrente, foi considerado em condições de validez.

— Foram transferidos: da 1ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 269, que se acha suspenso e vice-versa o dito de 2ª classe 736; da séde central para a 1ª secção, o guarda de 2ª classe 922; da 6ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 1.001 e vice-versa o dito 1.100.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, na 6ª secção, á presença do fiscal Mendes, o guarda de 2ª classe 1.100; na séde central ás 12 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 381 e de 2ª classe 539 e 746, e ás 13 horas, ao gabinete do inspector, o guarda de 3ª classe 46 e sabbado, ás 11 horas na Sub-Inspectoria, os guardas de 3ª classe 51, 89 e 548, devendo providenciar a respeito os respectivos fiscaes.

— O inspector designou o fiscal Pinto Duarte, para proceder uma syndicancia sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 3ª classe 445.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliar de ronda — Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliares de extraordinarios — Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliar de ronda nos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Souza.

Medico de dia (12 horas) — capitão Rezende.

Medico de dia (24 horas) — Oswaldo.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino.

Dentista de dia — sr. Saybo.

Interno do dia — 2º tenente honorario Meirelles.

Prevenção — 2º tenente Armando.

Auxiliar do official do dia á Brigada — sargento Adolpho.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — anspeçada Marcellino.

Musica de promptidão — a banda da Brigada.

Ronda:

No 4º districto — 1º tenente Abelardo.

Com o superior do dia — segundos tenentes Roballo e Soares.

Promptidão:

No Quartel General — 2º tenente Mario Teixeira.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Vital.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Waldemar.

Da Moeda — 1º tenente Coimbra.

Do Thesouro — 2º tenente Manfredo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — 1º tenente Soutto Mayor.

No 2º batalhão — capitão Coutinho.

No 3º batalhão — capitão Catalão.

No 4º batalhão — 2º tenente Fonseca Carvalho.

No quartel da Saude — 2º tenente Miguel Dias.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Themistocles.

No quartel do Andarahy — 2º tenente Lopes da Costa.

Na Leopoldina, ás 5 1/2 horas — 2º tenente Lage.

Na Leopoldina, ás 17 horas — 2º tenente Guimarães.

Ordens á Assistencia do Pessoal — 1 corneteiro do 2º batalhão.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: — a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda devendo um desses inferiores ser apresentado nesta Assistencia ás 8 horas para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — a guarda da Amortização, 8 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a guarda da Moeda, a guarda do Quartel General, a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido, e 2 inferiores para ronda.

A companhia de metralhadoras fornece: — a promptidão permanente e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: — 1 bombeiro de dia.

O regimento de cavallaria fornece: — 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido, e 4 inferiores para ronda.

Uniforme 1º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura, por portaria de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, ao delegado, em commissão do Serviço de Povoamento no Estado do Maranhão, Ildefonso Alves Pereira;

de 15 dias, para justificação de faltas dadas, por motivo de molestia, antes de sua exoneração, a contar de 25 de novembro do anno passado, ao ex-professor do nucleo colonial emancipado "Barão do Rio Branco", Francisco Joaquim dos Santos;

de 90 dias, para tratamento de saude, ao encarregado do nucleo colonial "Esteves Junior", Christiano Schlehting.

— Foi designado o jardineiro-horticultor, addido, do extincto Aprendizado Agricola de Guimarães, Joaquim Quintino de Assis, para servir, até ulterior deliberação, no Centro Agricola de Alcantara, no Estado do Maranhão.

— Por portaria de hontem, foi considerado licenciado, de accordo com a lei, emquanto durar o seu tempo de serviço militar, o adjunto de professor do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Jarbas Ibiapina.

— Relativamente ao encaminhamento de familias de immigrantes allemães para o Estado de Minas Geraes, conferenciou, hontem, com o sr. P. Villaboim, director do Serviço de Povoamento, o sr. João Stuber, representante da Directoria de Agricultura daquelle Estado. Ao que ouvimos, ficou resolvido que por estes dias seguirão para as colonias "Quidoval" e "Vaz de Mello", ali localizadas, cerca de 45 familias dos immigrantes que actualmente se encontram na Ilha das Flores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Americo Soares & C., pedindo, de accordo com a vigente lei orçamentaria, transporte gratuito pela Leopoldina Railway, para dois vagões para canna importada pelo vapor "Opequant", entrado a 4 do corrente — Provem ser agricultores e apresentem certidão da factura consular, com a relação do material importado pelo alludido vapor.

José Nunes Maynardes, agricultor registrado, residente no municipio de Tibagy, Paraná, pedindo o fornecimento de um moinho completo para trigo, mediante pagamento por prestações — Indeferido.

Gustavo Mutocher, ex-colono do nucleo "Esteves Junior", em Santa Catharina, pedindo indemnizações por perdas soffridas — Indeferido.

Pacifico Pinto da Fonseca, lavrador inscripto, residente no municipio de Pitangy, Minas, pedindo para despachar, sem expurgo, na estação de Cercado, da Oeste de Minas, duzentos mil kilos mais ou menos, de sementes de algodão que deseja exportar — Deferido.

Jeronymo Barbosa Magalhães, Philogenio Pereira Soares e Alfredo de Castilho, pedindo matricula gratuita na Escola de Engenharia de Bello Horizonte. — Deferido.

João Baptista Nesi, pedindo que a sua licença, concedida por portaria de 3 deste mez, seja contada de 1º de fevereiro — Indeferido.

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa, pedindo a transferencia de matricula de seu filho Mario, da Escola Normal do Districto Federal, para a Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslão Braz" — Deferido.

Sociedade Importadora de Café, Ltd., pedindo autorização para estabelecer filiaes nesta cidade e na de Santos — A requerente não depende de autorização para funccionar na Republica.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por aviso de hontem, o ministro poz á disposição do governo do Estado do Paraná o telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Gonzales Villa Nova, conforme lhe foi solicitado.

— Attendendo ás razões apresentadas pelo director dos Correios, o ministro solicitou ao seu collega da Agricultura providencias no sentido de que o praticante de 2ª classe da administração postal do Estado do Rio de Janeiro, Edgard de Aguiar Continentino, que se acha á disposição da Superintendencia do Abastecimento, volte ao exercicio do seu cargo, naquella repartição, onde são necessarios os seus serviços por deficiencia de pessoal.

— O sr. Pires do Rio deferiu o requerimento da Empresa Nacional de Navegação Hoepke, solicitando dispensa das viagens contratuaes que deviam ser realizadas pelo vapor "Max", durante o mez passado, visto estar esse paquete impossibilitado de effectual-as, em virtude de avaria que soffreu.

— Por aviso de hontem o ministro pediu ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem distribuidas á Thesouraria da Inspectoria de Porto, Rios e Canaes, as seguintes quantias para despesas do pessoal e prompto pagamento:

Para estudos e dragagem de portos 20:000$000, da parte de 300:000$, destacada do credito de 1.500:000$, aberto pelo decreto n. 14.075;

para reparação do material de dragagem e novas acquisições, 90:000$, da parte de 1.200:000$ destacada do mesmo credito;

para estudos e organização do projecto definitivo das obras da Baixada Fluminense, 75:000$, do credito de 300:000$, aberto pelo decreto n. 14.046.

NOMEAÇÃO

Por portaria de hontem o ministro nomeou José Vianna Rodrigues para o logar de fiel do thesoureiro da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 162 — Ao director geral dos Correios solicitando uma certidão necessaria a processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Olegario Alvarenga.

N. 163 — Ao mesmo solicitando egual certidão necessaria ao processo de mon-

(Continua na 8.ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 7ª pagina)

tepio pretendido pelos herdeiros de João José de Bittencourt.

N. 164 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional communicando o despacho dado no requerimento de José de Barros Lima sobre montepio.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Borlido Maia & C., na importancia de 24:440$, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' "Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien", empreiteira da construcção da rêde de viação ferrea da Bahia, a quantia de 38:117$039, em que importa a inclusa conta proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados, durante o bimestre de setembro e outubro de 1919, na Estrada de Ferro Bomfim a Sitio Novo, trecho de Jacobina a Mundo Novo, kilometros 50 a 69, effectuando-se o pagamento, de accordo com a clausula III do contrato annexo ao decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, em dinheiro, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.986, de 24 de abril de 1918.

— A' "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", a quantia de 273:027$740, em que importam as inclusas contas provenientes da illuminação a gaz, das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, durante o mez de fevereiro do corrente anno.

A Borlido Maia & C., na importancia total de $ 9.906.99, ouro, equivalentes a 18:139$607, ouro, á taxa de 27 d., provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, correndo a despesa pela consignação "Acquisição de material estrangeiro", da verba 3ª, artigo 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

A Germano Boettcher, na importancia de 5:078$697; Fonseca, Almeida & C., (6), na de 3:496$140; Villas Boas & C., (6), na de 387$580; James A. Wheatley, na de 14$000; Arnaldo Braga & C., (3), na de 141$750; Companhia Nacional de Electricidade, na de 365$000; José da Silva & C., na de 102$600; F. Baptista & C., na de 540$, e F. Ribeiro & C., na de 1:767$300, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; correndo a despesa, na importancia total de 11:759$367, por conta da respectiva verba.

CORREIO

O director concedeu 30 dias de licença, a partir de 13 do mez findo, ao estafeta interno, Paulo Campos da Paz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Hortencia Corrêa de Macedo agente do Correio da rua Barão de Mesquita e Cecilia Werneck Garcez, ajudante da agencia postal de Mangueira, nesta capital, solicitando permuta dos respectivos cargos — Tendo um dos signatarios do requerimento desistido do pedido não ha que deferir.

Hortencia Corrêa de Macedo, agente do Correio da rua Barão de Mesquita, nesta capital, solicitando ficar sem effeito o pedido constante do requerimento acima mencionado — Deferido.

Judith Braga, solicitando a sua nomeação para o logar de auxiliar do agente do Correio — Não ha vaga.

João Loretto, solicitando ser incluido na lista dos candidatos approvados no concurso realizado na Agencia Especial do Correio do Rio Grande no anno de 1917, para carteiro — Indeferido.

João Homem de Bittencourt, praticante de 2ª classe, Directoria Geral, pedindo 20 dias de licença para tratar de sua saude — Concedo nos termos da lei.

Abilio Correia Machado fiel de 2ª classe, Directoria Geral, pedindo 30 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo nos termos da lei.

Ismael Fortini pedindo para ser nomeado servente desta Directoria — Não ha vaga.

José Benedicto de Oliveira, continuo dos Correios de S. Paulo, pedindo permissão para gozar ferias — Aguarde opportunidade.

Miguel Paes do Amaral Pimenta, praticante de 1ª classe, Directoria Geral, pedindo vista de processo — Sim, na Sub-Directoria do Expediente.

The Amazon Steam Navigation Company Ltd. recorrendo do acto pelo qual foi responsabilizada pelo extravio de diversos registrados — Mantenho o despacho anterior.

Mario Coelho dos Reis, carteiro de 2ª classe, pedindo licença para o effeito de justificação de faltas — Justifiquem-se as faltas de accordo com o art. 2, da lei n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo.

Americo Azevedo pedindo certidões de processo — Indeferido.

Turibio Freire de Lima e Silva, amanuense dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo para gozar ferias — Aguarde opportunidade.

TELEGRAPHO

O director assignou hontem as seguintes portarias: promovendo a telegraphista de 4ª classe o de 5ª, Pedro Silva e a telegraphista de 3ª classe os auxiliares Idalio Ribeiro dos Santos e Alypio Moreira Lobato; nomeando auxiliares de praticantes de estação, Horacio Alves Ferreira, Heleudo Diniz, José [illegible] e Antonio Padua Cerqueira.

— Foi designado o 1º escripturario Regis Ramalho, para chefiar a 1ª secção da Contabilidade.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria, os drs. senadores Francisco Sá, Eloy de Souza, deputados Pires Rebello, Vicente Saboya, João Luiz Ferreira, Getulio Luiz da Nobrega, do gabinete do ministro da Viação.

— A construcção da estrada de rodagem Patos a Souza, na Parahyba, foi constituida em commissão especial, sendo designado para dirigir seus serviços o engenheiro Mario Dutra.

Fará parte dessa commissão, o pessoal technico que procedeu aos estudos da mesma e o serviço de exploração.

Esta deliberação foi communicada ao engenheiro J. Arruda, que até então dirigia esse e outros serviços.

— Aos engenheiros Tellasco Vareza e Guilherme Schnaider, foi notificado que a dotação de numerario está sendo providenciado.

— Foram chamados a serviço a esta capital os engenheiros Rodrigues Ferreira, Leonardo Horta e desenhista Moacyr Pinto.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

José Alves de Araujo Lima — Indeferido.

Olga Abreu de Lima e Silva — Afirase, paga previamente a devida taxa.

Antonio Ferreira — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Francisco Antonio da Silva — Idem, idem.

Samuel Rodrigues de Almeida — Restitua-se, mediante recibo.

Amelia Christina C. da Rocha — Passe-se a certidão pedida.

Armando Christino — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Bias Pereira Guimarães — Idem, idem.

Carlos de Oliveira Gonçalves — Não ha canalização distribuidora no local que se acha situado fóra do Districto Federal, para o qual foi feito o abastecimento d'agua existente.

Calçado & Irmãos — Provem ter poderes para requerer em nome do proprietario do immovel.

Manoel Ribeiro de Paiva — Archive-se, á vista do informado.

Francisco Antonio Alves — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Pedro Mourão — Deferido.

Empresa Brasileira de Diversões — Prove ter poderes para requerer em nome do proprietario.

Francisco Abranches — Relevo as multas.

Mario Silva — Deferido.

Adolpho Baptista Gonçalves — Aguarde opportunidade.

Antonio Bastos de Oliveira — Archive-se, á vista do informado.

José de Abreu Macedo — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta annexa ao presente e, por mim visada.

Antonio Pereira da Silva — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Mario Mello — Restitua-se, mediante recibo.

José da Silva Carvalho — Deferido.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Conforme noticiámos, hoje e amanhã o ponto é facultativo na Prefeitura, o que quer dizer que não ha expediente.

— Do chefe de policia recebeu o prefeito o seguinte officio:

"Tendo terminado o movimento grevista que durante dias creou embaraços á vida social desta cidade, offerece-se-me agradecer a v. ex. o auxilio prestado por essa repartição, que v. ex. tão dignamente dirige, pedindo tornar esse agradecimento extensivo a todos os funccionarios desse departamento que, com toda a boa vontade, emprestaram seu concurso.

Reitero a v. ex. os meu protestos de estima e consideração."

— O sr. Sá Freire foi hontem pessoalmente apresentar pezames ao general Bento Ribeiro pelo fallecimento do senador Victorino Monteiro, bem como pelo mesmo motivo, dirigiu telegramma ao sr. Borges de Medeiros.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a importancia de 552:428$035.

— Pela Prefeitura foram multados: em 200$000, David & Horacio, estabelecidos á rua do Passeio, por terem affixado sem licença uma grande taboleta reclame á frente do seu estabelecimento; em 200$, José Antonio, estabelecido á rua Magalhães, 2, por vender leite com agua.

— Pelo Hospital Veterinario, foram multados em 100$000, por irregularidades encontradas nos seus estabulos; d. Constantina de Jesus, moradora á rua Urano e Joaquim Silva, morador á Estrada Marechal Rangel.

— Foi hontem encerrada na Directoria de Obras, a concorrencia para calçamento, a parallelepipedos, da rua Dias da Cruz. Aquella repartição recebeu seis propostas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha dirigiu hontem aos inspectores escolares uma circular pedindo informações sobre: quaes as escolas, por districto, onde actualmente faltam adjuntos e qual o numero de vagas; quantos adjuntos faltam e quantos estão licenciados; quaes as escolas que, por falta de espaço, foram obrigadas a encerrar matriculas; quaes as que, nestas condições, têm um ou dois turnos; quantos alumnos estão matriculados no curso complementar das escolas que o possuem; e, finalmente, se houve necessidade de encerrar matriculas no curso complementar.

— Outra circular dirigiu o director da Instrucção aos inspectores, deliberando que não seja considerado falta o dia em que os adjuntos recebem ordenado e que, por tal motivo, não vão á escola.

— O director da Instrucção assignou os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Cacilda Ribeiro Guimarães, de 3ª classe, para a 9ª escola mixta do 11º districto; Aldyl Sampaio Lange, de 3ª classe, para a 4ª mixta do 12º; Anna Olindina Portocarrero, de 3ª, para a 1ª mixta do 12º; Julieta Muniz Mazza, de 2ª, para a 11ª mixta do 11º; Eugenia Maleval Ribeiro, de 2ª, para a 14ª mixta do 11º.

Declarando sem effeito a portaria de transferencia da adjunta de 3ª classe, Heloisa Figueiredo Meirelles, para a 6ª escola mixta do 4º districto.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Maria José Leite, Cezimbra Amazonas e Iracema Moreira da Silva — Indeferido.

Pelo director geral:

Amelia Nunes de Carvalho — Junte a prova de se haver pronunciado a seu favor a justiça em pleito judicial.

Mercedes Dantas Itapicurú Coelho — Prove, com certidão, o tempo de serviço que allude.

Pelo secretario geral:

Coralia Rosas Campos — Prove com attestado medico que não pode comparecer á Directoria de Hygiene.

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

do Congresso, expedir decretos, instrucções e regulamentos PARA A SUA FIEL EXECUÇÃO", desde que expediu um regulamento que não é para a "fiel execução do decreto n. 4.034, alterou-o, enxertou-lhe coisas de que elle não cogitou", não se limitou a regulamental-o "fielmente", mas excedeu a sua attribuição, oppôz o regulamento com o seu acto, ao que lhe preceitúa o citado n. 1 do art. 48.

Onde está na lei que era permittida a faculdade de limitar o preço da venda, assim ainda violando o paragrapho 14 do art. 72 e o proprio decreto n. 4.034, porque a sua funcção deante do paragrapho 14 citado seria a de não tolher a liberdade commercial, ou se o quizesse regular, seria pelo emprego de um processo que resguardasse os legitimos interesses do productor e vendedor? Adoptar as "medidas necessarias" não é jugular a liberdade do commercio ou da industria. E' procurar na esphera mais elevada da intelligencia, do estudo dos factores determinantes da alta, a solução do problema, tendo deante de si a muralha da Constituição, para retroceder quando sabe vae quebrar-lhe a estructura, abrindo uma brécha por onde, de roldão, vão entrar o abuso, a prepotencia, todo o cortejo do arbitrio. O Regulamento, pois, é exorbitante da lei e redundando no esphacelamento do commercio, na prohibição das encommendas aos productores porque não é possivel comprar por dois para vender por um, atrophiando assim ou estagnando as fontes da producção, desanimando os lavradores, desnorteando os industriaes que não encontraram no preço da venda a paga do custo e o lucro do seu esforço, o presidente ainda está fóra da Constituição, quando se compromette no art. 44:

"Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, PROMOVER O BEM DA REPUBLICA, "observar as suas leis", sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia."

Empregar meios violentos de coacção ao commercio, expedir um regulamento que "aberra da lei" que lhe dá a existencia, "nem é promover o bem da Republica", porque lhe está exhaurindo as principaes fontes de riqueza, nem é observar o decreto legislativo n. 4.034, porque lhe deturpou a contextura, accrescentou-lhe com o Regulamento dispositivos que naquelle não se contêm.

Quanto á desapropriação por necessidade ou utilidade publica, desde que ella se verifique nos moldes do art. 72, paragrapho 17, da Constituição, e art. 590, do Codigo Civil, nada ha a dizer, e neste caso ainda não acontecido, parece, na vigencia do Abastecimento, não temos por emquanto que commentar.

Quanto ao Regulamento, já estudado pelo lado da sua inconstitucionalidade, capaz, consequentemente, de permittir com vantagem o remedio do direito do interdicto prohibitorio, basta pôl-o em confronto com o proprio decreto n. 4.034 de que elle se afasta incontroversamente, citemos, para terminar, duas pilherias que taes são os dispositivos do paragrapho 2º do art. 8º e art. 15:

Art. 8º, paragrapho 2º:

"Para maior efficacia do serviço de verificação dos "stocks" "e fiscalização" das tabellas de preços maximos o superintendente "exigirá o deposito prévio da multa", sem o qual não serão recebidas quaesquer allegações ou defesas."

E' interessante! Os agentes do Abastecimento só verificam a infracção das tabellas ou o volume dos "stocks" "applicando o argumento da multa". Esta é como uns oculos que lhes deixassem vêr melhor. A "efficacia" da verificação está na razão directa da multa. Ha multa, a verificação dos "stocks", a fiscalização das tabellas "foram efficazes". Não ha multa, sem uma nem outra puderam ser efficazes! A multa é uma consequencia da sonegação dos "stocks" e infracção da tabella. A verificação tanto será efficaz, quando se reconheça, "nem uma nem outra contravenção se encontrou", como quando ellas se verificaram.

O que é draconiano, incompativel com o regimen liberal da nossa Constituição, é que se deposite a multa "antes da defesa!" E' cumprir a pena "antes de ser condemnado! porque só depois da apresentação da defesa é que o superintendente "póde conhecer se ha ou não culpa", responsabilidade do negociante. O dr. Dulphe Pinheiro Machado com esse criterio que todos lhe reconhecem e eu tambem o proclamo, tem invalidado muitos autos: só de um meu constituinte invalidou "cinco". Que necessidade ha desse deposito antes da condemnação, porque esta, em todos os paizes civilizados, nunca se realiza, nunca é proferida "senão depois do exame, pelo julgador, das provas da accusação e defesa"? Pois não é cruel, deshumano, multar para restituir, obrigar o commerciante, que tanto precisa do seu capital, a immobilizal-o no Abastecimento? Pois de todas as penas do art. 8º, diz o seu paragrapho 6º, não ha recurso para o ministro da Agricultura? quando a parte não se conformasse com o pagamento da multa, ahi caberia o deposito, "nunca antes da defesa".

Art. 15:

"Tendo em vista a parte final do art. 2º da lei n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, o ministro da Agricultura, Industria e Commercio constituirá "um orgão consultivo", formado por elementos os mais representativos do commercio, da lavoura e da industria."

Paragrapho unico:

"Esse orgão será ouvido pelo superintendente "sempre que fôr opportuno", sendo, porém, a consulta obrigatoria quando se tratar de prohibir a exportação e de decretar a isenção de impostos aduaneiros.

Fica, entretanto, entendido que, se o "orgão consultivo", por qualquer razão, "deixar de reunir-se ou de apresentar o seu parecer no prazo marcado no acto de sua convocação", poderá o governo deliberar independentemente desse parecer."

Este artigo confirma a necessidade de salvaguardar os "interesses legitimos do productor e vendedor, porque a ultima parte do art. 2º é a letra g) e seguramente por engano, o Regulamento omittiu: — a ultima parte da letra a) — porque o tal orgão nada tem com a expedição dos regulamentos e abertura de creditos que, além de ser privativo do presidente, nesse letra não se fala em — exportação. O final da letra a) do art. 2º, portanto, é ao que se refere o art. 15, com o seu orgão. Mas onde está esse orgão? Talvez já tenha sido gerado, mas eu ignoro. Todavia, tenha ou não tenha o regulamento em appendice esse orgão, o que é certo é que delle o superintendente só se servirá "se julgar opportuno", portanto, esse orgão difficilmente entrará em funcção.

Demais, a ultima parte do art. 15 o dispensa, quando a demora da reunião ou na elaboração do parecer justificar a acção isolada do governo.

Não havendo um praso no Regulamento, dentro do qual esse orgão fique obrigado a manifestar-se, "estando o prazo a arbitrio do governo", se entender que dentro de algumas horas o orgão ha de pronunciar-se em questão de alta elevancia ou indagação, facto por isso mesmo demandando estudo e tempo para a sua resolução, o governo, esgotado o prazo exiguo, o dispensa, e o orgão é como se não existisse. Positivamente é uma pilheria do Regulamento, uma ironia, uma verdadeira "fita".

Sr. presidente:

Do exposto, o Regulamento da Superintendencia do Abastecimento é uma excrescencia do decreto n. 4.034. Regulamento, a palavra o está indicando, é para regular a maneira como a lei deverá ser observada por todos em geral. Nelle não se admittem enxertos, dispositivos que alterem o sentido da lei ou decretos constitutivos da sua base. Afastar-se dahi é substituir-se ao legislador, desviar-se da fórma processual ou explicativa de como a lei exige que se lhe dê cumprimento, para tocar na parte substancial que está vedada no Regulamento.

O decreto n. 4.034, observado com sinceridade pelo governo e nas mãos de um funccionario criterioso como o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, seria executado sem reclamação para o commercio, resguardando os seus legitimos interesses. O Regulamento n. 14.027 é o regimen do terror, a transplantação para elle da lei de excepção n. 3.533 já revogada, mas cuja inexistencia com o desprezo proprio dos poderosos pelas classes laboriosas do commercio, se revive num desembaraço que assombra!

Eis o que posso dizer com a independencia que sempre me reservei como advogado da conceituada Instituição de que V. Ex., com tanto brilho, é o seu digno presidente.

Estarei errado talvez. Assim acontecendo, nada ha que estranhar, dada a humildade da minha competencia; mas digo sempre o que penso e ainda no intuito de aprender, quando na contestação vejo que me ensinaram, levando-me embora de vencida.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1920. — (a) JOÃO DE AQUINO."

A SOLIDARIEDADE DA LIGA DO COMMERCIO DE NICTHEROY

A Associação Commercial desta capital recebeu hontem, da Liga do Commercio de Petropolis o seguinte officio:

"A Liga do Commercio de Petropolis, em sessão de sua directoria e conselho deliberativo, resolveu manifestar a mais absoluto solidariedade á representação que importantes firmas dessa praça acabam de dirigir a essa associação, a mais legitima representante das classes conservadoras, sobre cujos hombros assenta a organização social. Tambem o commercio desta cidade vive amesquinhado, esmagado, preso com as algemas que a Superintendencia forjou, apresentando tabellas impossiveis e provocando a agonia de uma classe que tem concorrido para a grandeza do paiz e que hoje se vê asphyxiada e quasi sem esperanças de resurgimento. Obrigado a cumprir leis irreflectidas, o commercio petropolitano tem de baquear, impedido como está de usar de suas prerogativas legaes definitivas e garantidas na letra sábia da nossa Constituição.

Acreditamos que esta associação trabalhará para que se ponha termo a um estado de coisas que prejudica as classes trabalhadoras, enfraquece a riqueza publica, desfavorece as populações e não prestigia o paiz. O espirito patriotico, a alta cultura juridica do Exmo. Sr. presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessôa, ouvirá, estamos certos, as vossas palavras, ás quaes hypothecamos a nossa inteira, vibrante e incondicional solidariedade. — João Mendonça Bittencourt. — João Napoleão Olivo, secretario. — Augusto da Costa Alves, thesoureiro."

Telegramma da A. C. de Nictheroy:

"A Associação Commercial de Nictheroy, em sessão de sua directoria, realizada hoje, apreciou devidamente grave motivo reunião extraordinaria sua co-irmã Rio de Janeiro, dia 23 corrente, vem trazer-lhe expressão de sua solidariedade. — Octaviano Pinto, presidente."

O Sr. Prefeito dirigiu á directoria da Associação o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Ex. sob n. 2.423, de 24 do corrente, com cópia do que essa associação recebeu dos Srs. Pimenta & C., com referencia ás taxações de licença que foram impostas áquella firma. Em resposta, levo ao conhecimento de V. Ex. a conveniencia de taes reclamações serem dirigidas directamente a esta Prefeitura, por meio de petições, que correrá o processo regular até final solução por parte do prefeito.

V. Ex. concordará, estou certo, com o alvitre ora suggerido, no intuito de regularizar todos os processos referentes á taxação dos estabelecimentos commerciaes, feitos por meio de petições lançadas no protocollo respectivo. Reitero á V. Ex. os protestos de minha elevada consideração e estima. — (A.) Melciades Mario de Sá Freire."

O Sr. ministro da Viação dirigiu ao presidente da Associação o seguinte officio:

"Ao sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Em solução ao officio n. 2.347, de 5 do corrente, com o qual essa associação remetteu, por cópia a este Ministerio o memorial que a firma Guimarães Salgado & C. dirigiu á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativamente ao augmento que soffreram os fretes do ócre ou óca e outros productos da fabrica daquella firma, cabe-me transmittir-vos, tambem por cópia, as informações que a tal respeito me foram prestadas pela directoria daquella Estrada. Saude e fraternidade. — J. Pires do Rio."

"São estas as informações: — "Cópia — Estrada de Ferro Central do Brasil — Directoria, n. 650 — Rio de Janeiro, 22 de março de 1920. — Exmo. Sr. ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas. — Com relação ao assumpto contido no officio n. 2.347, que, em 5 do corrente a V. Ex. dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, cabe-me informar o seguinte: nas tarifas em vigor, ócre ou óca, em quantidade maior de cinco toneladas, está classificada na tabella 3-L, que é uma das mais baixas da Estrada, e, em quantidade menor, quando ainda não preparada para ser utilizada como tinta não estava claramente consignada na pauta. Attendendo a uma solicitação de industriaes mineiros, esta directoria resolveu, em 8 do corrente, mandar que a classificação se fizesse na referida tabella 3-I, qualquer que fosse a quantidade despachada, o que parece satisfazer plenamente aos desejos dos industriaes desta capital, Srs. Guimarães Salgado & C., transmittidos a V. Ex. pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, no officio referido. O despacho desta directoria, a que faz allusão aquella associação, foi exarado em um requerimento em que se solicitava desta directoria "abatimento de tarifas", favor que esta directoria não tem autoridade legal para conceder e que, além disso, no momento actual, não se justificaria. Saude e fraternidade. — Joaquim de Assis Ribeiro, director."

(Do "Imparcial" de 31-3-920.)

AO EXMO. SR. EPITACIO PESSOA

Dolorosa synthese

De tudo quanto tem sido demonstrado a respeito da instituição que entre nós recebeu successivamente os nomes de "Commissariado da Alimentação" e "Superintendencia do Abastecimento", resaltam, como incontrastaveis, diversas verdades, cada qual mais convincente, de que semelhante apparelho apenas poderia produzir, produziu, produzirá effeitos lastimaveis e lesivos dos interesses de toda a população.

Em primeiro logar é innegavel que a carestia da vida constitue phenomeno geral, já observado desde muito antes de rebentar o conflicto armado de 1914, o que este ainda mais aggravou em todo o Occidente, em consequencia, logo de começo, do augmento do numero de consumidores, com a diminuição dos elementos productores, e, depois, ainda em virtude deste ultimo factor, cuja influencia perdura, por força das perdas causadas pela guerra, e, tambem, das emissões que os diversos paizes se viram forçados a fazer, regra a que não escapou o Brasil.

Cumpre desde logo ter em vista que a elevação dos preços não se limitou aos generos alimenticios, mas se estendeu, como não podia deixar de se dar, a todos os objectos de que cada individuo carece; nestas condições está claro que não se póde em boa justiça estabelecer, como excepção, que só o productor dos artigos destinados á alimentação fique restringindo a determinada tabella, quando elle é obrigado a adquirir mais caro do que outr'ora tudo aquillo de que precisa para se manter — vestuario e calçado, habitação, instrumentos de trabalho — de onde tem de defluir o augmento do custo de producção.

Tendo, entretanto, em vista o principio da salvação publica, diversos paizes trataram de regulamentar o abastecimento, mas tomando em consideração as diversas faces do problema, protegendo o productor pela garantia de um preço minimo, e o consumidor pela segurança do fornecimento de certa porção, não illimitada, de generos, a determinado preço.

Entre nós tambem se estabeleceu o Commissariado, que de alguma fórma deveria attender a esses varios aspectos e que tinha a sua acção restricta ao periodo em que nos achassemos em belligerancia; terminado esse periodo, creou-se, em substituição ao referido instituto, a Superintendencia, já ahi sem limite no tempo.

Esta creação foi eivada de vicios varios, desde a fórma por que se deu andamento ao projecto respectivo, no Congresso Nacional, até á inclusão, no texto respectivo, de uma phrase graças á qual se intentavam conferir amplas attribuições ao Executivo, para fazer o que entendesse.

Immediatamente ficou evidenciado que o novo mecanismo era merecedor de criticas mais severas ainda do que as que haviam com justo fundamento, sido arguidas contra o Commissariado, seu legitimo predecessor. Cresceu de vulto o erro commettido, quando no momento já eram conhecidos os maleficos resultados decorrentes da acção até então exercida pelo apparelho compressor.

Este, de facto, apenas teve effeitos nocivos á communidade. O problema foi encarado aqui unilateralmente, não se puzeram em pratica alguns meios que os textos referentes ao Commissariado e á Superintendencia facultavam, tendentes a provocar, para a crise manifestada, uma attenuação pelo emprego acertado de processos indirectos. Ficou-se apenas em duas providencias, que só se justificariam, ou, melhor, se tolerariam em circumstancias extremas, quaes a da fixação de tabellas de preços para o commercio e a de limitar ou prohibir a exportação.

Nada de bom poderia dahi decorrer. Os phenomenos naturaes não se submettem ao capricho de quem quer que seja, e apenas está em nossas mãos desvial-os um tanto em suas consequencias, ou precavermo-nos contra ellas pela melhor maneira possivel.

Foi exactamente o que se não fez: desprezaram-se os methodos, especialmente indirectos, repetimos que podiam trazer algum bem, e o que todos verificaram foi que a repartição que devia conseguir travar o movimento de alta dos preços se revelou impotente para tanto, o que já hoje é reconhecido pelos proprios partidarios seus, mais decididos e dedicados.

Os unicos effeitos apreciaveis da Superintendencia — referimo-nos simplesmente a esta, pois que o Commissariado não mais existe — foram, pois, os que seriam menos desejaveis.

E, na actualidade, a situação é esta: levanta-se um clamor quasi unisono contra a repartição; os brados partem não desta ou daquella classe, mas da generalidade da população.

E' o commercio opprimido, exposto a vexações de toda a natureza e que, em sua grande maioria honesto, proclama ser insustentavel a posição, havendo já movimento no sentido de se fecharem as portas, deante das exigencias impostas.

E' o productor destituido, como sempre esteve de qualquer recurso de defesa, não dispondo de credito, lutando com a falta de transportes, encontrando, por cima de tudo isso, o obstaculo tremendo que lhe antepõe a Superintendencia com o vedar, durante largos prazos e com verdadeiro caracter de permanencia até a exportação de determinados artigos; é esse mesmo productor indefeso, contra o qual vale por arma poderosa a allegação de especuladores que, a pretexto das tabellas da Superintendencia, forçam cada vez mais a baixa do preço de acquisição dos artigos.

E' o consumidor, finalmente, cujo interesse era invocado como razão suprema da adopção das providencias de excepção, é o consumidor que, conforme o depoimento dos partidarios de taes providencias, não se encontra por ellas amparado, fica sujeito aos manejos, do negociante que se resolva a proceder menos honestamente, acaba sendo reduzido a comprar mais caro e peior do que tudo, a cada momento luta com a falta de generos de primeira necessidade decorrente do desanimo que implacavelmente se apodera do productor.

A experiencia está feita: verificaram-se todos os vaticinios dos que estudando o assumpto calmamente e á luz das melhores doutrinas, eram contrarios ao Commissariado, adversos á Superintendencia.

Que mais se esperará para afastar do caminho de nossa Patria essa instituição perniciosissima, cuja manutenção apenas será capaz de, perturbando todas as relações sociaes e economicas, arrastar-nos á ruina, á miseria, á fome?!

AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O desproposito da Superintendencia

A Superintendencia do Abastecimento, nos termos em que existe e exercendo suas funcções como exerce, não é só uma inutilidade: — é um instrumento de compressão que está profundamente prejudicando os interesses do commercio e os interesses do publico.

Fômos dos primeiros, no periodo da guerra, a pedir que se creasse o Commissariado da Alimentação Publica para o fim especial de regularizar o consumo dos generos de primeira necessidade, de impedir a exportação delles illimitadamente, de manter os seus preços para que os açambarcadores não explorassem o povo. Apezar de reconhecermos que o primeiro commissario, sr. Leopoldo de Bulhões, não soube desempenhar o seu papel como convinha, em todo caso, seriamos injustos se não registrassemos os resultados beneficos, que a sua acção trouxe para a collectividade. Certo é que o Commissariado revogava com as suas medidas a liberdade de commercio. Mas, na guerra, não ha nenhuma liberdade senão a de cada um defender a sua terra e de por ella se sacrificar sem hesitação. Finda a guerra, porém, só se comprehenderia o Commissariado como um apparelho centralizador de operações commerciaes com o exterior. Quer dizer: um apparelho que tivesse força para não consentir na exportação de generos indispensaveis ao consumo interno, nem na entrada de artigos que pesassem inutilmente na nossa balança economica. Da nossa producção só poderiamos exportar ou as sobras ou aquillo de que não precisassemos. Para não haver nenhum desequilibrio na nossa balança commercial, dando em consequencia "deficits" contra nós, a importação ficaria tambem subordinada a um regimen de dietas... Artigos de luxo, artigos que não são elementos essenciaes á nossa existencia ficariam de parte. Foi isso que se fez em todos os paizes do mundo e ainda agora o "consortium" bancario que tomou a superintendencia das finanças portuguezas, assim o resolveu e assim está procedendo. Admittir que em plena paz, sem estado de sitio, sem lei marcial, um governo possa fixar tabellas marcando os preços pelos quaes o negociante deva vender as suas mercadorias, é um absurdo tão grande que nenhum governo criterioso o poderia adoptar. E' uma lei? Mas quando é que as leis ordinarias podem revogar a Constituição? Para que o governo, fóra das circumstancias excepcionaes da guerra, se achasse no direito de tolher a liberdade do commercio, seria imprescindivel que antes se reformasse a lei fundamental da Republica. Emquanto tal não se fizer, essas tabellas da Superintendencia são uma monstruosidade que o poder judiciario tem de repellir, obrigando a União a indemnizar os prejuizos causados ao commercio. Este é um argumento juridico, e sem sair delle sempre queriamos perguntar á consciencia de magistrado do sr. Epitacio Pessoa se elle acha razoavel que um simples funccionario do Ministerio da Agricultura, um funccionario addido, vindo não se sabe de onde, sem merecer fé publica, tenha o direito de entrar por uma casa commercial a dentro para examinar todos os livros dessa casa. Onde está o Codigo Commercial, onde está o Codigo Civil? Pois a escripturação commercial duma firma não é inviolavel como a casa do cidadão? Não constitue ella um segredo respeitavel que só póde ser desvendado em casos especiaes e mediante formalidades rigorosas? Como é que um "quidam" burocrata póde estar mettendo o nariz no "Diario", no "Copiador" dos commerciantes, e, ainda mais, carregando os "Borradores" para a repartição e ali os deixando em exposição aos olhos dos continuos, dos amanuenses e dos escripturarios?

O sr. presidente da Republica, o ex-ministro do Supremo Tribunal, acha isso direito?

Pois é isso que se está fazendo nesta capital!

Vamos abandonar o ponto de vista juridico em que o sr. Epitacio Pessoa é mestre. S. ex. pensará, porventura, que essas tabellas da Superintendencia do Abastecimento dão resultados praticos?

E' a propria Superintendencia que responderá.

Ella organizou suas tabellas para Bello Horizonte. No fim de duas semanas ninguem conseguia comprar um kilo de toucinho na capital de Minas, nem por vinte mil réis, e o toucinho existe em Minas, segundo nos parece. Como esse, muitos outros generos. A Associação Commercial daquella cidade incumbiu o deputado Ephigenio de Salles de vir ao Rio mostrar ao sr. Dulphe Pinheiro Machado as inconveniencias da tabella. E o superintendente supprimiu a tabella e em dois dias já ha generos de consumo em Bello Horizonte e o povo os adquire sem difficuldades e sem protesto.

Logo, é a propria Superintendencia que lavra a sua condemnação.

Não podia ser de outra fórma.

Desde que ella se arrogou a liberdade de fixar preços empiricos ao atacadista e ao varejista, estes, naturalmente, communicaram aos seus fornecedores do interior que só acceitavam mercadorias por tal ou tal preço e que "se houvesse a requisição" da Superintendencia, tudo correria por conta do productor. Resultado: o exportador, não querendo sujeitar-se a esses preços que lhe não dão lucros, nem aos riscos da requisição, deixa de mandar os seus generos aos freguezes. E como não ha generos, a tabella é innocua e nós é que pagamos as consequencias dessa desastrada idéa dos legisladores.

Não é tudo.

A tabella é integralmente uma asneira; ella é burlada diariamente sem o menor esforço. Ella determina, por exemplo, que a duzia de óvos será vendida ao varejista por 1$200, supponhamos.

O atacadista não concorda. Só venderá por 2$400, e como o pequeno commerciante tem de attender á freguezia e como esta se dispõe a pagar o que for para ter a mercadoria, estabelece-se tacitamente um jogo de cumplicidades entre todos para ludibriar a Superintendencia. As notas de vendas dizem: 100 duzias de óvos a 1$200, 120$000. Só são entregues 50 e o varejista, por sua vez, procede de identicamente com o consumidor, que se dá por muito feliz em ter a mercadoria de que necessita... E' isso que acontece com todos os generos, embora os agentes do Commissariado andem a vasculhar a escripta das casas commerciaes.

Se se suspendesse a tabella, se não houvesse a ameaça da requisição, os generos chegariam em abundancia a esta capital. Nos primeiros dias se observaria uma pequena alta, mas ao cabo de uma semana, os preços baixariam em virtude da lei natural da offerta e da procura, da concorrencia entre officiaes do mesmo officio. Nenhum negociante armazenaria generos, pagando as despesas de armazenagens, os juros do capital empatado e sujeito ás possibilidades da deterioração da mercadoria, pelo prazer de fazer birra á Superintendencia. Assim sendo, sem nenhuma tabella, sem nenhum vexame, poderiamos comprar o de que precisassemos, sem que fossemos explorados.

A experiencia está feita, e com bons resultados, em Bello Horizonte, e não ha motivo nenhum para que não seja tentada, com muito maiores razões, nesta capital. Façamol-a por tres ou quatro mezes e, se não approvar, nada impede que seja revogada.

Agora, o que não é possivel é continuarmos neste regimen de violencias contra a liberdade do commercio, de attentados innominaveis contra os negociantes e — o que é peor — regimen contraproducente porque a população desta capital se tem generos de consumo e se os tem e caros, é só e só por causa dessa Superintendencia fatidica.

(Transcripto do "O Imparcial" de 31 — 3 — 920.)

Escola de Marinha Mercante

Na Secretaria da Escola da Marinha Mercante, á rua 1º de Março n. 4, 2º andar, provisoriamente installada, serão abertas as inscripções á matricula dos cursos de Pilotos, Machinistas, Commissarios, Radio-Telegraphistas e Enfermeiros, desde o dia 1º de abril até o dia 14 do mesmo mez. A Secretaria attenderá os candidatos, das 13 ás 14 horas.

Para os candidatos que não tiverem os preparatorios exigidos pelo Regulamento, haverá exame vestibular.

(B 446.

Notas Mundanas

A MORTE DA SAUDADE

O grande Edison, nos seus gloriosissimos 70 annos de edade, insiste ainda em applicar ao telephone a maravilha da visão ao longe, isto é, a possibilidade de se poderem ver, frente a frente, rosto a rosto, duas pessoas que se encontram ao mesmo tempo em logares differentes, seja qual fôr a distancia que as separe.

Noutro tempo essa idéa pareceria filha da imaginação de um louco varrido. Hoje, ninguem duvida de que em breve seja ella uma realidade palpavel, uma coisa ao alcance de todos nós. Convém mesmo lembrar que se não fosse a grande guerra, que desviou do tal assumpto a attenção do prodigioso inventor americano, a humanidade já de ha muito estaria na posse da sensacional descoberta, cujas primeiras experiencias deram, como se sabe, os mais felizes resultados. Agora, firmada a paz entre os homens, Edison, segundo affirmam os jornaes, voltará aos seus estudos primitivos, de modo que, dentro de pouco tempo, estará resolvido o sério problema a que estas linhas se referem. A dôr das grandes separações vae ficar, assim, em futuro bem proximo, attenuada, senão annullada, de todo, graças ao genio inventivo do Homem... A Saudade está, pois, na imminencia de soffrer um golpe de morte, passando a envolver, apenas, nas suas doces sensações a que os poetas alludem, constantemente, com sincero carinho, as creaturas que não forem mais deste mundo... Porque os vivos, nossos amigos, pessoas nossas, do nosso affecto, do nosso amor, esses, quando ausentes, os apparelhos de visão á distancia, em moda muito breve, collocarão facilmente em a nossa frente, de maneira que a saudade que delles sentirmos não será completa, não terá, nunca, a mesma deliciosa violencia da saudade de hoje, ainda não desvirtuada ou diminuida no seu poder pela interferencia perniciosa do progresso... E' verdade que nem toda gente poderá se dar ao luxo de possuir em casa taes apparelhos. Mas, ainda nesse caso a saudade não sairá ganhando. Ao contrario, perderá, de certo, muito mais, passando a ser um sentimento de que os ricos se envergonharão...

E dizer-se que ainda ha quem encontre poesia nos avanços fantasticos do Progresso!...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Nilza de Oliveira, filha do sr. Carlos B. de Oliveira;

a pequena Guiomar, filha do sr. Mario de Azevedo Leite;

o negociante sr. Alfredo Jeronymo de Oliveira;

a senhorita Severina Nascimento Silva, filha do sr. Salustiano Gomes da Silva, antigo commerciante nesta praça;

o pequeno Romulo, filho do sr. Julio F. Maia;

a senhorita Lucilla Ramos Varejão, filha do sr. Orlando Varejão, do commercio desta praça;

a senhorita Ruth Fontes, filha do medico sr. Cardoso Fontes;

a sra. Mathildo Mariz, esposa do sr. Agapito Mariz;

a pequena Dolores, filha do sr. Sebastião Gonçalves Brandão;

o sr. Gabriel R. de Almeida;

o sr. Jorge de Gusmão Neves, academico de medicina;

o sr. Oscar Bandeira da Rocha, auxiliar do commercio;

a pequena Clarinda, filha do sr. Carlos P. da Costa;

a sra. Eunice Alves Gama, esposa do sr. Alberto S. Gama;

a professora senhorita Maria Emilia Caldas;

a senhorita Lygia de Almeida, filha do negociante sr. Francisco Borges de Almeida;

o menino Murillo, filho do commandante Muller dos Reis;

o sr. Othoniel Moura.

— Passou hontem o anniversario natalicio do conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. Por este motivo foi o referido professor largamente felicitado.

NUPCIAS

Realizar-se-á depois de amanhã, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Jorge de Araujo Corrêa, com a senhorita Izaura F. de Mello.

O acto civil será paranymphado pelo coronel Olympio Bezerra dos Santos e senhora, por parte da nubente, e os srs. Arnaldo Soares de Araujo e Candido Feijó, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos da noiva o sr. Benjamin F. de Mello e senhora, e do noivo, o sr. Alarico Vieira e senhora.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer compromisso o sr. Anthero Vieira de Mello, do alto commercio desta praça, e a senhorita Georgina Ramos de Andrade, filha do coronel Francisco Ramos de Andrade.

— O sr. Oswaldo dos Santos Tavares obteve em casamento a mão da senhorita Nair Banks, filha do sr. Olympio Banks.

— Contratou casamento com o sr. Reynaldo Moreira de Souza, a senhorita Laura Gomes Sobral.

NASCIMENTOS

O lar do 1º tenente Custodio Ferreira Lima vem de ser augmentado com um bebê, de nome Claudio.

— Acha-se em festa, por motivo do nascimento de sua filhinha Jacyra, o lar do sr. José Gomes de Oliveira.

— Recebeu o nome de Olga, a primogenita do casal Olympio S. Passos, nascida antehontem nesta capital.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Oscar Alves de Souza, com o nascimento de seu filhinho Isnard.

"SOIRÉE" DANSANTE

A directoria do "Orfeon Clube Portuguez", realiza depois de amanhã, sabbado de Alleluia, em os salões de sua séde, á rua dos Andradas 59, uma "soirée" dansante dedicada aos seus socios e suas familias.

A referida reunião promette grande brilhantismo, taes os esforços que neste sentido vêm sendo empregados pela directoria do "Orfeon".

BAILES

E' grande o enthusiasmo que reina entre os seus associados e suas familias, pelo baile á fantasia que o Club de S. Christovão realiza depois de amanhã em seus salões.

Pelos preparativos, a referida reunião ha de ser bastante animada, nada deixando a desejar de quantas tem até agora realizado aquella associação.

SOLEMNIDADES

No proximo dia 8 do corrente será recebido no Centro Pernambucano, o professor Antonio Austregesilo, que reassumirá naquelle dia a presidencia da referida associação, depois de sua excursão á Pernambuco.

O referido scientista será saudado pelo sr. Porto da Silveira, 1º secretario do Centro. Em seguida o recepcionado lerá uma conferencia sobre "Impressões de Pernambuco", findando a solemnidade com uma "sôirée" dansante, em que tomarão parte os socios e suas familias.

HOMENAGENS

Na séde do Posto de Campo Grande, á rua Coronel Agostinho 35, serão inaugurados no proximo domingo, os retratos dos srs. Belisario Penna e Augusto de Freitas.

Nessa occasião, o sr. Belisario Penna fará uma conferencia sobre assumptos doutrinarios, havendo em seguida um baile.

Significativa foi a homenagem hontem realizada na séde da delegacia do 30º districto, pelos guardas civis ali destacados, no seu inspector geral, major Carlos Silva Reis.

A' tarde, com a presença do homenageado, e do delegado do districto, Lindolpho Milehen, o guarda civil de n. 887 usou da palavra saudando o major Carlos Reis, a quem elle, em nome dos seus camaradas, agradecia o muito que vem fazendo em beneficio dos guardas e da corporação que dirige. Em seguida o delegado Milehen tambem falou saudando o manifestado que agradeceu.

A' festa, á qual compareceram innumeros funccionarios da Guarda Civil, foi abrilhantada uma banda de musica da Brigada Policial.

FORMATURAS

Concluiu o seu bacharelado, na Faculdade Livre de Direito, o sr. Adjalma de Aguiar Alves Pereira, que já ha algum tempo vem auxiliando a advocacia nesta capital.

Conquistando notas distinctas terminou o curso de sciencias juridicas e sociaes o sr. José Belisario Lemos Cordeiro, ajudante de guarda-mór.

HOSPEDES E VIAJANTES

No "Itassucê" chegaram em 1ª classe: capitão João e Maria Fontoura, Emilia Antunes, Tilia Fontoura, Wenceslão Escobar, Maria, Alda Wenceslão, Vasco e Joaquim Azambuja, Alfredo Vitt, Alfredo Jaeger, coronel Antonio, Julio, Adalzija, Antonio, Aura, Mario e Idilo Leal, Lucien e Alice Knisololig, Homero Amaral, Constantino Freitas, Octacilio e Affonso Mibieli, Feirek e Helena Fraziouk, capitão Guilherme Cruz, senhora e sete filhos, Maria Aracy, Victor Barbosa, Alberto Farias, Paulo Schinz, Jayme Majo, Carlos Rodrigues, Heitor Palombini, João Rodart, Oscar Silva, marechal Antonio Barbosa e familia, Honorina Rosado e dois filhos, Raul Maciel Sá, Renato Maciel, João G. Meyer, Scilla Silveira, Figier Franc, Fanny Figier, Manoel Marino, Garibaldi Andrade, Carlos Magalhães, Emilia Magalhães, Emilia Magalhães, Ivo Mello, Homero Abreu, Ignacio Azambuja, Flavio Pereira, Alfredo H. Santos, Maria Garcia, Augusto C. d'Avilla, Germano J. Cairo e Henrique Arens.

No "Sirio", vieram em 1ª classe: Alberto Muller, David Altheu, Randolpho Novis, Maria Tejerina, Gaston Gamarra, Leopoldo Perez Isquieta, Carlos Isquieta, Juliana A. Arvallo, Antonio e Cyro Fernandes, Ignacio H. Merchel, Marçal Escobar, capitão Austreclino e Silvio Oliveira, Waldomiro Santos, Alayde, Napoleão, Marina, Candida, Genny e Lyra Sá Oliveira, tenente Alvaro Saldanha, Mercedes, Semiramis, Rosalina e Marda Mesquita, Brilhantina Ferreira, Maria M. Cabral, Maria Gloria, José Escobar, Oscar e Daisy Werunheier, Guillo Bessiéres, tenente Ignacio José Ribeiro, Ary Fagundes, Arthur Ferreira, Delphim M. Braga, Alfredo Montte, Quericio Pires, João M. Souza, Eugenia G. Souza, Eugenia Gama Souza, Delcio Oliveira, Milton de Vasconcellos, Josephina Escavella, Guilherme Lemos Farias, Hosidoto Camargo, padre José Marinho, Igidio Stioppo, Alvaro Dias, Jorge Barbosa, Antonio revd. Nicoláo Pedro, Armando e Mathilde Polverilli, Baldi Etgie, Alvaro Braga, Lamartine Rocha, Hildebrando Meirelles, João Barreto Leite e familia, Arthur Nery de Souza, Francisco Maria e Carlos Hayden, Alice Santos, Ary Silta Alves, Edgard Pereira, Carmen F. Pereira, João Figueiredo Rocha, Raphael Imposte e Lamartine Siriano.

Embarca hoje com destino ao Ceará, a bordo do "Minas Geraes", o sr. Fernando Moreira, professor do Collegio Militar dali.

— E' passageiro do "Minas Geraes", com destino á Parahyba do Norte, o sr. Solon de Lucena, deputado federal por aquelle Estado.

— E' esperado amanhã nesta capital, a bordo do "Asie", o sr. Henrique Buero, deputado ao Congresso Uruguayo.

O referido viajante vem aguardar aqui a chegada do seu irmão, o sr. João Antonio Buero, chanceller daquelle paiz, que regressa da Europa, a bordo do "Vauban".

— No paquete "Asie" é esperado nesta capital o capitão Leitão de Carvalho, addido militar á legação brasileira no Chile.

O referido viajante vem em companhia de sua esposa, ao Brasil, está em goso de licença.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Arthur Lemos, consultor juridico do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Rodrigues Teixeira, esposa do Sr. Carlos J. S. Maia, antigo funccionario dos Correios.

— A bordo do paquete francez "Belle Isle", seguiu hontem para a Europa o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da "Agencia Americana", que pretende em Berlim, Berna e Bruxellas fundar succursaes daquella agencia telegraphica.

FALLECIMENTOS

A magistratura pernambucana acaba de perder um dos seus vultos de destaque.

A morte vem de arrebatar o venerando desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco sr. Primitivo de Miranda de Souza Gomes, elemento de destaque na sociedade pernambucana, que deve haver lamentado sensivelmente a sua falta.

O desembargador Souza Gomes, que era ainda presidente do Instituto Historico daquelle Estado, e mordomo da Santa Casa de Misericordia de Recife, morreu na edade de 70 annos, deixando viuva.

— Noticias telegraphicas de Pernambuco, informam haver fallecido em Recife o sr. José Vicente Meira de Vasconcellos, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito daquella capital e exdeputado federal pelo mesmo Estado.

O extincto, que era o unico sobrevivente da Junta Governativa de Pernambuco, occupou ali diversos cargos de destaque, e era um dos advogados de maior conceito no referido Estado do norte.

Em sua residencia á rua Dr. Ezequiel numero 38, após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 6 1|2 horas, a sra. d. Maria Fagundes Martins.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Honorata Maria da Conceição, Maternidade do Rio de Janeiro; Maria Candida de Albuquerque, rua D. Polixena n. 70; Alberto Corbert, Petropolis; José Leite Fernandes Junior, rua dos Coqueiros n. 68; Maria, filha de Mario Telles de Brito, rua General Severiano n. 162; Geraldo Maria da Conceição, rua Conde de Baependy n. 130; Nair de Souza, rua Marquez de S. Vicente n. 232; Florentina Maria Soares, rua D. Castorina n. 66; e José, filho de Antonio Pereira da Silva, rua S. Salvador n. 77.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Caetano Grassi, rua S. Carlos n. 73; Oswaldo Werneck Machado, rua Visconde de Itamaraty n. 14 A; Celia, filha de Julião Jorge, rua Visconde de Santa Isabel n. 17; José Rodrigues da Silva Loureiro, rua Zamenhoff n. 25; Radel Figner, rua Marquez de Abrantes n. 29; Hello, filho de Manoel da Annunciação, rua Nabuco de Freitas n. 184; Maria Elias dos Santos, Asylo S. Luiz; Angelo, filho de Alberto de Albuquerque e Silva, rua Vasco da Gama n. 157; João Black da Silva Brum, rua Nabuco de Freitas n. 201; Flausina Bomfim, Rosa Rodrigues e João Alexandre Vasconcellos, Hospital da Misericordia; João Domingos dos Santos, rua Camerino n. 72; Aracy, filha de Rozendo Antonio Gomes, rua 24 de Maio n. 371; Agostinho Antunes da Costa, Necrotério da Policia; Maria de Lourdes, filha de Brasilina Teixeira, rua S. Francisco Xavier n. 657; Pedrina Maria Pinheiro, rua da Liberdade n. 35; e Henriqueta Sandes Pestana, praça do Castello n. 13.

No cemiterio da Penitencia — José Pereira de Magalhães, boulevard 28 de Setembro numero 156.

No cemiterio de Maruhy — Pedro Nunes Pinto Losca, rua Torres Homem n. 155.

Serão sepultados hoje

No cemiterio de S. João Baptista — Isolina Francisca da Silva, travessa da Floresta n. 41; Milton, filho de Germano Corrêa de Oliveira, rua da Piedade n. 36; e João Machado Spindola, rua dos Andradas n. 120.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Fagundes Martins, rua Dr. Ezequiel n. 38; e Alfredo Francisco da Silva, rua Frei Caneca n. 329.

MISSAS

Na egreja da Lapa foi celebrada hontem ás 9 horas, missa em suffragio da alma de d. Luiz de Orleans, sendo celebrante dom Octaviano, bispo de Piauhy.

Aquelle templo estava repleto de pessoas que foram prestar suas homenagens á memoria daquelle principe.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma do sr. Joaquim Barroso, fallecido no Ceará, o qual era irmão dos srs. Euclydes Barroso, vice-director dos Telegraphos, e Herminio Barroso, deputado federal.

Carlos Dehoul

Viuva Izabel Dall'Orto, Dehoul, Humberto Dehoul, 1º Tenente Carlos Dehoul Conceição e sua senhora, Elvira Conceição e filhos, participam o fallecimento do seu estremoso esposo, pae, sogro, irmão e tio CARLOS DEHOUL e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento hoje, quinta-feira, 1º de abril, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 29, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 451

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DE CHRISTO

V

QUINTA-FEIRA SANTA

A paschoa judaica e a ceia christã — O lava-pés — O pão e o vinho — A oração de Jesus e o hymno do encerramento — No jardim de Gethsemane — O traidor entrega o Christo

Judas saindo para denunciar o Mestre

O dia do sacrificio do cordeiro paschoal começava a 14 de nisan, ao por do sol, sendo annunciado por um triplice languor das trombetas de prata do alto do Templo, assim que luziam no firmamento as estrellas da constellação de Orion.

Acendiam-se as lampadas especiaes para os dias de festa, as familias preparavam os aposentos onde se devia servir a ceia da Paschoa, composta dos tres elementos principaes: o pão sem fermento, o cordeiro assado e as hervas amargas.

No sacrificio da tarde, realizado excepcionalmente, mais cedo que a hora regulamentar — cerca de 14 horas (mais ou menos 2 horas e meia, depois do meio dia), abriam-se as duas grandes portas do Templo para receber tres bandos de fieis, visto não caber toda a multidão, ao mesmo tempo, assistindo os primeiros á ceremonia que, mais tarde, se repetia para outras turmas. Elles levavam os cordeiros para o sacrificio e, preparados no mesmo Templo, deviam ser servidos á mesa, tarde da noite, com um ritual especial, á imitação da saida apressada do Egypto.

Pedro e João foram enviados por Jesus para arranjar, em Jerusalem, um aposento onde pudessem realizar a Ceia, encontrando-o na hospedaria (Katalyma) do tio de S. João Marcos, um dos discipulos.

Em seguida aquelles dois apostolos foram ao Templo levar o cordeiro que devia ser comido á Ceia e regressaram para a companhia do Mestre.

Ao cair da tarde, quando o sol descambava no horizonte, entrava Jesus em Jerusalem, acompanhado dos doze, inclusive o traidor Judas, dirigindo-se para a hospedaria da familia de S. João Marcos, onde fora preparado um salão, no sobrado, para a Ceia da Paschoa.

Ao centro do salão uma grande mesa em forma de U, com "divans" á cabeceira e nos dois lados, ficando a entrada livre para a passagem dos criados, com o serviço da Ceia Paschoal, collocada em uma mesinha, á parte, constando de duas bolas feitas de passas, nozes, figos e um terceiro, collocado entre os dois, em um supporte mais alto, devendo servir para a sobremesa quando era servido com as hervas amargas, substituidas por alface terra, molhadas as fatias em vinagre e sal.

Sentaram-se, pois, á mesa, começando a Ceia com a primeira bençam sobre o vinho, com as palavras: "Bemdito sejas tu, Jehovah Nosso Deus, que creaste o fructo da videira." Servido o copo de vinho, misturado com agua, (antes da bençam), entrava, a ceremonia da lavagem das mãos dos convivas.

Christo, porém, em vez de realizar o ritual judaico, levantou-se, tomou a bacia com agua e a toalha e começou a lavar os pés dos seus discipulos, um por um. O costume era de lavar os pés e as mãos antes de sentar-se á mesa, ou quando entrava-se em casa.

O apostolo Pedro não comprehendendo o acto do Mestre, quiz oppor-se á lavagem, serviço esse feito pelos escravos ou pelos creados, mas o Senhor com isso lhes deixou uma lição de humildade, porque disse elle — referindo-se, especialmente a Judas, o traidor, a quem parece ter dirigido um appello para que não completasse a obra que iniciára traindo o Mestre, o que está limpo, não precisa lavar-se: mas, "aquelle" que está sujo, suje-se ainda mais!

Foi então, servida a Ceia, com as palavras do ritual; ao tomar o bolo sem fermento: "Este pão representa o pão da desgraça que nossos paes comeram no Egypto!" Mais um copo de vinho era servido, concluindo-se o serviço com os dois Psalmos de Alleluia: Quando Israel saiu do Egypto, a casa de Jacob no meio de um povo barbaro... (Psalmo 113).

Acabava-se, assim, a primeira parte da Ceia.

A segunda iniciava-se com uma nova lavagem das mãos, para ser comido o cordeiro paschoal, com um pedaço do bolo sem fermento e um pouco de alface, como formando uma sandwich. Foi antes disso, que Judas levantou-se para ir em busca do preço da traição, enquanto Jesus, sabendo que "o Filho do Homem ia ser glorificado", instruia os seus discipulos, pronunciando uma prece em favor delles, promettendo-lhes o Consolador, o Espirito Santo e estabelecendo uma recordação, com o sacramento da Santa Ceia ou communhão, offerecendo-lhes pão, representando o seu corpo que ia ser quebrantado por amor da humanidade e vinho, symbolo do seu sangue que por ella ia ser derramado.

Encerraram a Ceia com o hymno: Louvae todas as gentes do Senhor (Psalmo 116) e deixando a hospedaria, atravessaram a cidade onde mais de uma casa apresentava-se illuminada, ainda, com a lampada festiva, celebrando a grande festa da Paschoa, dirigindo-se Mestre e discipulos, através as ruas desertas para o jardim do Gethsemani.

A poucos passos do rio Cedron, no valle, ficava um jardim chamado Gethsemani — da prensa do azeite, proximo ao logar onde, hoje, é o sepulchro de Nossa Senhora. Ahi lhes declarou Jesus que "naquella mesma noite elle daria occasião a um escandalo", como estava escripto a seu respeito, nas Escripturas: Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão! (Livro do propheta Zacharias, cap. 13, n. 7).

Mas, Pedro, sempre amado e affectivo, confiando em si mesmo, respondeu ao Mestre: — Ainda que sejas para todos um motivo de escandalo (ou de quéda), para mim não o será nunca.

Ao que Jesus lhe respondeu, predizendo a negação do Apostolo, por medo de ser tambem, preso, como Nazareno: Digo-te que, esta noite mesmo antes que cante o gallo, tres vezes me negarás!

— Quando mesmo seja preciso morrer comtigo, Mestre, replicou, ainda Pedro, não te renegarei!

Todos os apostolos confirmaram o que dizia o companheiro. E Jesus deixou-os a descansar no jardim, afastando-se com Pedro, Thiago e João, ambos filhos de Zebedeu, para um recanto a orar, porque sua alma, prevendo o sacrificio que ia padecer, agitava-se em dolorosa agonia.

Poucos momentos depois chegava ao jardim uma numerosa escolta, enviada pelos principes dos sacerdotes e anciãos, do Conselho do Sanhedrim acompanhando-a muitos populares, Judas á frente.

Este, approximando-se de Jesus, saudou-o, dando-lhe um beijo na face, signal combinado de antemão para designar aos soldados aquelle que devia ser preso.

Então o Mestre lhe disse: amigo, o que vieste fazer, faze-o. E avançando para o bando armado de lanternas e tochas, espadas e varapaus, indagou: A quem procuraes vós!

— A Jesus Nazareno, disse um dos chefes.

— Sou eu, respondeu Jesus! No mesmo instante, escrevem os biographos de Christo, recuando atemorizados, julgando, talvez, encontrar grande resistencia, quando o Senhor os acalmou, repetindo: Digo-vos que sou eu mesmo.

Então lançaram-se sobre o propheta de Nazareth de Galiléa, amarraram-lhe as mãos e o conduziram, entre gritos e maldições para fóra de Gethsemani.

Pedro, indignado, fez uma tentativa de defesa, arrancando das mãos de um creado do summo sacerdote, chamado Malchus, a espada que brandia e dando-lhe um golpe decepou-lhe a orelha.

O gesto foi, porém, visto por Jesus que, collocando a mão na orelha de Malchus, sarou a ferida, collando o pedaço cortado e virando-se para Pedro, reprehendeu-o, dizendo: Metta a espada na bainha! Não sabes que todos os que usarem espada, morrerão á espada.

E entre os seus protestos de que todos os dias estava no Templo, ensinando e doutrinando publicamente e ali o podiam fazer comparecer legalmente, perante o tribunal regular, arrastavam o Mestre, violentamente, para a casa do summo sacerdote, Caiphaz.

Os apostolos, como ovelhas abandonadas pelo pastor, na phrase escripturistica, fugiram em varias direcções. Pedro, de longe acompanhou a multidão, vendo-a entrar no pateo do palacio de Caiphaz e penetrar nas amplas salas do interior do edificio.

João Marcos, tambem, tendo visto o Mestre dirigir-se para o palacio, envolto em um lençol, seguiu-o, tambem de longe, quando um soldado reconhecendo-o como um dos discipulos de Christo, o quiz prender. S. João, porém, escapou-se das mãos do esbirro do sacerdote, deixando-lhe nas mãos o lençol e fugindo, nu', pelas ruas já movimentadas de Jerusalem, porque a multidão de fieis encaminhava-se para o Templo, cujas portas se abriam, precisamente, á meia noite...

Nicoláu RODRIGUES.

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de Santa Theodora, irmã do illustrissimo Martyr S. Hermes, a qual foi martyrizada por mandado do juiz Aureliano, sendo imperador Hadriano, e sepultada junto de seu irmão na estrada Salaria não longe da cidade. No mesmo dia, de S. Venancio Bispo e Martyr. No Egypto, dos Santos Martyres Victor e Estevam. Na Armenia, dos Santos Martyres Quinciano e Ireneu. Em Constantinopla, de S. Macario Confessor, o qual acabou a vida no desterro por defender a veneração das santas imagens em tempo do imperador Leão. Em Grenoble, de S. Hugo Bispo, o qual por muitos annos viveu vida solitaria e esclarecido com milagres se foi a gozar do Senhor. Em Amiens, de S. Velusco Abbade, cujo sepulchro resplandece com muitos milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Alfredo de Soutello e Isabel Medeiros; José Alves e Alexandria dos Anjos; Bernardo Pinto Machado do Bastos e Maria Elfida Perron — Como pedem.

SEMANA SANTA

Os actos solemnes de hoje

A Santa Egreja festeja hoje, a instituição da Eucharistia, com todos os actos solemnes. Haverá missas, sagração dos Santos Oleos na Cathedral, lava-pés e demais solemnidades religiosas.

Entre os muitos templos onde serão solemnes os actos da Quinta-feira Santa, destacâmos os seguintes:

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

A's 8 1|2 horas, Prima, Tercia e Sexta; ás 9 horas, Nôa; missa pontifical, sendo officiante o cardeal arcebispo, sagração dos Santos Oleos; procissão do S. S. Sacramento; Vesperas; desnudação dos altares, Sermão do Mandato, e ás 17 horas, completas rezadas e Matinas.

NA MATRIZ DE JACAREPAGUA'

Celebrar-se-á na matriz acima, missa ás 9 1|2 horas com canticos, communhão geral. A's 19 horas, haverá sermão do Mandato.

NA EGREJA DE S. PEDRO

Nesta egreja, haverá "Matinas" e Laudes, Prima, Sexta e Nôa, rezadas ás 7 1|2; missa solemne, procissão e exposição do S. S. Sacramento. Vesperas, desnudação dos altares, ás 13 3|4 horas. Completas rezadas, officio de trevas cantado.

NA MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Haverá hoje, desde ás 5 1|2 horas, confissões, communhões; missa solemne da instituição da Eucharistia, ás 10 horas, sermão ao Evangelho, procissão interna, adoração, vesperas rezadas e desnudação dos altares.

NA EGREJA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á nesta egreja, missa com communhão geral, ás 9 horas, adoração do S. S. Sacramento e em seguida procissão interna.

NA MATRIZ DA GLORIA

Haverá nesta matriz, administração da sagrada communhão de meia em meia hora, desde ás 6 horas; ás 10 horas, missa solemne com sermão sobre a Eucharistia, deposição do Senhor no Sepulchro e desnudação dos altares.

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Haverá, todas ás vezes que os fieis solicitarem, communhão, ás 8 horas, missa solemne com communhão geral e procissão do S. S. Sacramento.

NA EGREJA MÃE DOS HOMENS

Missa festiva com communhão geral e encerramento do retiro espiritual.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Haverá ás 8 horas, nesta matriz, missa cantada e communhão geral, procissão e em seguida benção do S. S. Sacramento.

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Será celebrada, nesta matriz, ás 9 horas, missa solemne, sermão, procissão do S. S. Sacramento, desnudação dos altares e demais actos religiosos da Semana Santa.

NA MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Haverá nesta matriz, missa festiva, communhão geral, ás 9 horas, adoração e demais actos da Quinta-Feira Santa.

NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Haverá tambem hoje, na egreja do Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas, missa solemne, adoração do S. S. Sacramento, até após o officio de trevas.

NA MATRIZ DA SALETTE

Haverá hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa com communhão geral, seguindo-se adoração ao S. S. Sacramento.

NA MATRIZ [illegible] CHRISTOVÃO

Nesta matriz, [illegible] missa festiva ás 8 horas e com[illegible] geral, adoração do S. S. Sacra[illegible] durante toda a noite.

A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

Os sacerdotes convidados

Lista dos sacerdotes que tomarão parte no solemne acto da sagração dos Santos Oleos, sendo officiante o cardeal arcebispo: conegos João Lyra Pessoa de Maria, Joaquim Amancio Lima, Olympio Alves de Castro, Climerio C. de Macedo; padres Antonio Cupertino de Miranda, Antonio Lobo, Cataldo Cicotella Dante, Domingos João Pontou, Emilio Galdi Sobrinho, Felippe José Alexandre Requixa, Francisco Solano de Faria, João Teixeira Lopes Delgado, João Torquato Martins Ribeiro, José Bento de Carvalho Ramos, José Maria Martins Alves da Rocha, José Maria Passerieu, Julio Antonio Pires, Mario Couto, Manoel Antonio Corrêa de Albuquerque, Miguel Tramontano, padre Sauzen (S. V. D.), Raphael Nogueira de Castilho, Vicente Pinheiro Nogueira, frei Serafim de Santa Thereza e frei Jeronymo de São José, ambos da (C. D.)

VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE SANTA RITA

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade faz celebrar com o maximo esplendor todos os actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, sendo os a partir de hoje da fórma seguinte:

Quinta-feira Santa — A's 8 horas, communhão geral dos irmãos; ás 9 horas, missa solemne á grande orchestra. Ao Evangelho subirá a tribuna sagrada o revd. conego Gonçalves de Rezende. Após a missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido processualmente para a capella do monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sendo guardado pelos irmãos e fieis em adoração continua.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, serão iniciadas as ceremonias, constando das Admonições, canticos da Paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados. A's 15 horas, haverá Via-Sacra, seguindo-se a romaria ao Senhor Morto. A's 19 horas, fará o sermão da Soledade o revd. vigario da parochia.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, benção do Fogo Novo, das Fontes e do Cyrio Paschoal. Ladainha de Todos os Santos, terminando com a benção do Santissimo Sacramento ao romper das alleluias.

Domingo de Paschoa — Missa solemne, ás 10 horas, pregando ao Evangelho o revd. conego Olympio de Castro.

A orchestra é composta de professores e cantores, sob a regencia do revd. padre Antonio Romualdo da Silva e executarão em todos os actos escolhido programma musical que obedecerá rigorosamente ao "motu-proprio" de S. Santidade Pio X.

EVANGELISMO

GETHSEMANE

I

Quando eu era ainda um simples estudante da Sagrada Theologia, disse-me um collega que ia escrever um tratado sobre dogmatica que devia começar com Gethsemane. Decorreram 14 annos e ainda não o escreveu; mas se elle ficar fiel a sua palavra, teremos uma obra sem par; pois as dogmaticas actuaes começam com longas introducções philosophicas. Quem começar com Gethsemane começa quasi com o centro da Historia Universal. Esse centro é o Golgotha e a chave para a comprehensão da paixão de Jesus é Gethsemane.

> Ai! o teu suor do sangue
> Verteste-o tu por mi!
> Ai! terrivel Gethsemane!
> Me lembrarei de ti!

Que olhar grandioso e extremecido se nos offerece! O filho de Deus, do supremo e summo Deus, ajoelhado em pó deante de seu pae rogando que afaste o calix de amargura. Isso não imaginou nenhuma fantazia, nem um propheta predisse semelhante coisa. Isso é narrado porque assim succedeu.

Admira-nos isso? Talvez sim! Lendo nos Evangelhos da Estadia de Jesus em Bethania, seus ultimos discursos, a instituição da Santa Ceia, notamos que Jesus prevê a sua morte. Elle preoccupava-se com ella desde que ia ter com João no deserto e desde a sua transfiguração. Mas Elle sempre fala tão calmo e resoluto de sua morte e de seu enterro, que fica quasi incomprehensivel essa transfiguração da sua conducta aqui em Gethsemane. Que é isso, que a pena o opprime com tanta força, que Elle cae debaixo da carga, que seu suor tornou-se gotas de sangue, que tingem seu rosto pallido caindo pesadamente sobre a terra? — Onde ficou a sua calma, sua submissão, sua disposição?

Comprehendemos isso? — Muitos olham da elevada posição do egoismo humano com um menospreso soberbo para a fraqueza de Jesus, comparando Christo com os antigos sabios e heróes que foram á morte sem mover as pestanas. Quem assim fala, não pensa que a morte de um homem nem de longe se deixa comparar com a de Jesus Christo. Só a ignorancia póde falar da cobardia de Jesus, que logo após estava perante seus algozes, os sacerdotes e conselheiros, cheio de majestade divina, soffrendo todo o indescriptivel martyrio sem dar um som de gemido, obrigando a respeito o frivolo, endurecido zombador Pilato, manifestando na cruz tal grandeza divina de sua alma, que o ladrão se converteu e o povo bateu nos peitos. Na verdade o cordeiro de Deus tornou-se leão de Judá. Sejamos agradecidos que Jesus tremeu e lutou no Gethsemane, pois assim Elle nos é mais humano e mais proximo, do que o philosopho pagão Socrates com sua calma marmorea, gelada...

Mas, emfim, porque Jesus lutou e tremeu? Os christãos deviam sabel-o! Não era o medo da morte, não; mas era o juizo que significava esta morte; porque Israel rejeitou ao seu salvador gritando: seu sangue venha sobre nós! porque o poder das trevas triumphava e a malvadeza sahia victoriosa; porque Jesus devia passar por toda esta ingratidão, hypocrisia, canalhice, zombaria, inimizade, por tudo que cá na terra é ruim, miseravel, obsceno, pessimo. — Não deveria um cordeiro immaculado tremer neste caso? — Meu caro leitor: olhe para lá, para Gethsemane; lá soffre Elle por tua causa, só por tua causa, teus peccados Lhe fizeram este calix tão amargo — e Elle todavia — clama!!

Jan VESELY.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS DE PASSEIO

Com estes ultimos dias de chuvas, a temperatura baixou sensivelmente e o carioca, verdadeiramente carioca, já começa a chamar de frio o que não passa de uma simples tregoa, talvez, nos ultimos mezes de verão.

E' natural que a moda se resinta deste arrefecimento atmospherico e as mangas compridas já vão a pouco e pouco se insinuando entre a multidão dos braços nús. Os figurinos de meia estação, aliás, desde que nós cegamente obedecemos aos decretos imperiaes que nos vêm de Paris, prenunciam para o proximo inverno as mangas longas e mesmo, em alguns costumes muito agasalhados ou em mantas e jaquetas de passeio, a gola alta. O velludo será o rei da futura estação. Emquanto não chegam, porém, os dias frios de junho e julho, contentemo-nos com o voile de lã, o jersey de seda, a flanella, ou a "panne" de seda fazendas intermediarias, não tendo o peso e a consistencia dos tecidos de pleno inverno, bastante encorpados, todavia, para sufficientemente protegerem contra as sorpresas desagradaveis desses inopinados dias de chuva. A "panne" é, presentemente, uma das fazendas mais empregadas na confecção de vestidos de ceremonia, produzindo lindos effeitos assetinados e macios nas presentes toilettes de quasi inverno.

Fornecêmos della, ás nossas leitoras, dois lindos modelos nas figuras ns. 1 e 2.

E' de "panne" branca o n. 1, ornado de bordados pretos, abrindo-se na frente a tunica, e não tendo cinto o corpete. Uma grande flôr preta lhe ornará um dos lados e, nos punhos das mangas longas, como em suspensorio dos dois lados do corpinho, uma estreita tira do arminho dará a desejada impressão invernal. Se o arminho parecer excessivo ás nossas leitoras, no que concordaremos com ellas, poderão ornar os punhos e realizar o effeito de suspensorios com uma tira bordada do mesmo desenho, que a barra da saia, differente, como o poderão notar, dos finos arabescos que enfeitam as mangas e a meia altura da tunica.

Do "panne" branca e preta o n. 2, consiste numa lisa saia, a um dos lados da qual, se bordará um vistoso motivo preto. O curto casaquinho em kimono, muito embabadado ao redor da cintura, cruzar-se-á na frente, decotado em V e como as mangas curtas a abertura do decote guarnecer-se-á de larga tira de velludo ou de pello escuro ou claro, segundo o gosto e a predilecção da portadora. Muito pratico e elegante a um tempo, para passeios na cidade e visitas sem ceremonia, é o vestido genero "tailleur" da figura n. 3.

Executa-se em sarja cinzenta, discretamente bordada de azul velho. A pequena tunica fórma "jaquette" e um cinto de verniz azul lhe completa a esbelta elegancia.

Com o "féret" de couro envernizado, azul, orlado de uma tira bordada, em branco e cinza, essa toilette será, realmente, de um "cachet" muito moderno e, sobretudo, muito parisiense.

CHIFFON.

ESPIRITISMO

CENTRO JOSE' DE ABREU

(Rua Dr. Bulhões, 140 — Engenho de Dentro)

A's 15 horas, e em presença de grande numero de confrades e não inferior numero de irmãs nossas — facto que é auspicioso assignalar porque representa o interesse que a nova revelação vae, cada vez mais, despertando no coração generoso da mulher — realizou esse Centro, domingo ultimo, uma esplendida reunião, caracterizada pelo cunho lidimamente evangelico, de resto peculiar ás que se effectuam inspiradas na obra de Kardec.

Feita a prece inicial pelo companheiro Gratulino Costa, falou, em primeiro logar, a presidencia, pondo em relevo a humildade dos primitivos christãos, concretizada no facto de serem os novos adeptos, ás vezes escravos, recebidos por todos, festivamente, inclusive por antigos reis que a tudo haviam renunciado para seguirem os passos de Jesus. O orador conclue que o espiritismo vem chamar nos homens á pratica da humildade, sem a qual não se póde comprehender o espirito do christianismo, hoje relembrado em sua fonte de pureza inicial, pelas vozes cariciosas dos mensageiros celestes. Segue-se o irmão Manoel Pereira da Silva, ressaltando o papel da doutrina espirita, no tocante á conciliação da religião com a sciencia.

Alberico Lobo tem, a seguir, a palavra, que girou em torno do thema — Os tempos são chegados — com elementos conducentes a provar que o espiritismo cura os males physicos e moraes. E, curando as enfermidades do corpo e da alma, isso se explica porque está com elle Jesus.

"Ha multas moradas na casa de meu pae", foi a idéa central sobre que discorreu o confrade Eutychio Campos. Este orador, interpretando o texto do Evangelho, mostra a Justiça divina sob cujas injunções disseminaram-se mundos pelo infinito a fóra, em cada um dos quaes humanidades se aperfeiçoam.

Occupou, depois, a tribuna a senhorita Rosa Mello Netto, que disse da familia, quando bafejada pela luz do espiritismo e termina concitando as suas companheiras ao trabalho fecundo no sentido de se educar religiosamente, christãmente, a crianças.

O joven propagandista João Pinto Lacerda aprecia o Evangelho, ressaltando-lhe o mundo de grandezas moraes. Elle, o evangelho, como seu Divino Autor, diz, é "o caminho, a verdade e a vida".

Por fim, o capitão Bandeira de Mello, nosso confrade, congratula-se com a assistencia, por ver florescente aquelle centro, que tão primorosos fructos estava fadado a dar.

Uma fervente prece pôz termo á reunião.

Estiveram representados o Gremio Nazareno e a União Espirita Suburbana.

PALESTRAS COM OS DOENTES

A União Espirita Suburbana, ás segundas-feiras e aos sabbados, faz levar a effeito proveitosas palestras com os doentes que ali vão, em massa, buscar lenitivo á suas enfermidades. Inspirase com isso a sympathica sociedade no desejo de levar aquellas almas uma parcella de resignação.

Sabbado ultimo, desempenhou-se desse mistér o seu bibliothecario que dissertou sobre a questão social á luz do espiritismo.

O orador faz um estudo, posto que perfunctorio, das condições precarias de vida em cada um dos grandes paizes europeus para chegar á conclusão de que o operario tem a sua justa razão de erguer a voz, exigindo um logar ao sol, da felicidade, entre os demais homens. E' sagrada essa aspiração. O que não é approvavel, entretanto, é a violencia de que lançam mão as classes proletarias na reivindicação de seus direitos.

Explicando a razão de ser do soffrimento o espiritismo demonstra que a série de todas as dôres do presente são a consequencia e a correspondencia de outra série de erros, outr'ora praticada, em preterita existencia. Ora, se, neste instante, expungimos culpas do passado, não é menos exacto que qualquer transgressão á ordem, por meios violentos, reflectir-se-á, de futuro, em nova encarnação de tormentos, afim de que se despojo o homem dos sentimentos que o levaram hoje á perpetação do acto contrario a uma acção pacifica.

A humanidade está a caminho da paz e da solidariedade. Mas essa paz e essa solidariedade só encontrarão base para se estabelecerem, quando se implantar a crença da immortalidade, quando se nutrir a certeza de que um acto mão de hoje se reflectirá infallivelmente, nefastamente, sobre cada qual, no amanhã; da mesma fórma, boas acções têm repercussão benefica dentro da nossa alma, assegurando-lhe o bem-estar futuro. Nada fica occulto: um acto criminoso, um deslise da moral, um pensamento peccaminoso que seja, ainda quando desconhecidos dos homens, nem por isto deixarão de se voltarem contra nós proprios, como as vagas invencivels. São as reacções respondendo ás acções; é a lei de causa e effeito.

Quando esta doutrina se radicar nas consciencias, e se radicará por certo, dentro em pouco, porque é a expressão da verdade, o patrão não verá no empregado um escravo, mas um amigo com quem repartirá, generosamente, os seus lucros, pois que tem a convicção de que a vida não termina no tumulo e tudo o que retirar de um trabalhador só lhe servirá de motivo para accumulo de responsabilidades de que só se eximirá através de muito soffrimento. O subordinado verá no patrão um companheiro a quem foi confiada a missão de possuir um capital para desenvolvel-o em proveito daquelles que o rodearem.

A creatura revoltada, de agora procura um ponto de saida para a felicidade, mas, isso fazendo, procede á maneira da borboleta, quando enclausurada: doudeja sem defrontar a desejada abertura para os jardins em flor. O meio para a resolução do augusto problema não está distante; encontramol-o ao alcance de nossas vistas; e, cégos que somos, como a borboleta, não encontramos a saida libertadora. A escapada para a felicidade e para a paz consiste no Evangelho, porque, explicado em espirito e verdade, vem a todos apontar os dominios do amor.

COMMEMORAÇÕES DE HOJE

A's 13,30, na séde do Circulo Caritas de Botafogo, á rua dos Voluntarios, 18; á mesma hora, na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28 e 30; ás 20 horas, no Centro João Baptista, á rua Dr. Archias Cordeiro, Meyer.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 1 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	—
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 11|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	A receber	33 3|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	•	33 5|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	80.00	•	53.76
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.00	22.37	27.83
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	57 9	57.46	27.83
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71.75	71 75	82.05
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.58.01	2.53.5	1.20.25
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.8 50	3.91.2	4.5 .50
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.96.37	3.92.00	4.59.62
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.91.00	14.74.00	6.02.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	20.57.00	2.1 .00	6.45.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.74.0	5.72.01	4.98..0
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.43	1.31	
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	54.60 a 54.7	54.00 a 54. 5	—

TITULOS BRASILEIROS

	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %	72	72	93 1|2
Novo Funding, 1914	64	64	92
Conversão, 1910, 4 %	49	49	64
1908, 5 %	73	73	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	73	73	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot.	n|cot.	n|cot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48	48	58

TITULOS DIVERSOS:

	Hontem	Anterior	Anno Passado
Brasil Railway, Common Stock	4 1|2	4 1|2	8 1|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.	50	50 1|2	56 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	1.70	1.70	1.80
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	43	44	36
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8	8	8 1|4
St. John del-Rey Mining, Ord.	16|6	16|6	16 10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75|1	75|1	77 6
London & Brazilian Bank Ltd.	28	28	29 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.	1 50	1.50	1.40

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hontem	Anterior	Anno Passado
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	83 1|4	81	95
Consols, 2 1|2 %	40	45 3|4	57 1|2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	59.0	59.2	63.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.05	71.10	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88.3	88.10	88,95
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71.75	71.75	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.40	14.35	16.20
Para julho	14.60	14.40	16.15
Para setembro	14.36	14.32	15.28
Para dezembro	14.33	14.28	13.85

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 15 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 14 a 17 pontos, cotando-se as opções em cents por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.51	14.35	15.30
Para julho	14.74	14.60	14.50
Para setembro	14.48	14.33	14.20
Para dezembro	14.45	14.28	13.95

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 2 e alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.35	14.22	15.30
Para julho	14.60	14.62	14.69
Para setembro	14.33	14.32	14.25
Para dezembro	14.28	14.28	13.97

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ½	15 ¼	16 ½
N. 7	15	14 ¾	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ¼

LONDRES, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 6 d. a 1 sh., cotando-se em sh. o pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	123.9	124.9	—
Para julho	122.0	122.0	93.0
Para setembro	116.6	117.0	92.0
Para dezembro	113.6	114.0	88.3

SANTOS, 31 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$500 a 15$600	n|cot.	13$000
Typo 7	—	n|cot.	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:	
Hoje	5.226
No dia anterior	4.720
Em egual data de 1919	30.067
Existencia	
Hoje	494.609
No dia anterior	446.929
Em egual data de 1919	3.564.807
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para a Europa	44.600
Para outros portos do Brasil	356
Total	44.956

SANTOS, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para maio	12$425	12$275	13$800
Para julho	12$026	11$875	13$000
Para setembro	11$875	11$800	—
Para dezembro	11$850	11$775	—
Hoje			18.000
No dia anterior			26.000
Em egual data de 1919			23.000

SANTOS, 31 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	243.871
Desde o dia 1º de julho	3.681.974

S. PAULO, 31 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 19.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	2.000	10.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	4.000	9.000

JUNDIAHY, 31 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.300 saccas, contra 3.100 no dia anterior e.... 14.400 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	300	2.400
Santos	3.200	2.800	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 6 a 38 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 38 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 38 pontos.

No Americano a termo, baixa de 6 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	33.63	34.01	19.30
Maceió "Fair"	33.63	34.01	19.30
American "Fully" Middling	28.63	29.01	16.44
Opções:			
Para maio	25.32	25.42	14.50
Para julho	24.44	24.50	13.40

LIVERPOOL, 31 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 11 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.35	25.24	14.46
Para julho	24.44	24.33	13.26

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 13 pontos sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.00	38.90	25.06
Para outubro	32.65	32.78	20.68

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado do algodão, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	200
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	73.200
No dia anterior	73.000
Em egual data de 1919	54.400
Existencia:	
Hoje	40.100
No dia anterior	39.900
Em egual data de 1919	48.000

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	44$000	44$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado do assucar, no meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	35.100
No dia anterior	900
Em egual data de 1919	19.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.306.500
No dia anterior	1.271.400
Em egual data de 1919	2.126.400
Existencia:	
No dia de hoje	294.200
No dia anterior	259.100
Em egual data de 1919	767.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$600 a 14$200
Dia anterior	13$600 a 14$200
Em egual data de 1919	— 10$000
Crystaes:	
Hoje	13$100 a 13$300
Dia anterior	13$100 a 13$300
Em egual data de 1919	— 9$000
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$700 a 13$500
Em egual data de 1919	— 8$500
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 8$500
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	18.30	18 40
Para maio	18.20	18.30

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 31 de março de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, estabilizado, não sendo observada, porém, a mesma firmeza do dia anterior.

Na abertura, os bancos apresentaram taxas de alta, correspondentes ao fechamento da vespera, operando com a maior liberalidade.

Essa situação, porém, foi mantida durante pouco tempo, pois, pouco a pouco, foram surgindo restricções para o serviço de saques, nos diversos estabelecimentos bancarios.

A alteração adoptada, provocou da parte dos saccadores mais larga procura, avolumando-se muito os negocios sobre saques.

Para a tarde, as restricções foram augmentando-se, mesmo, o recúo, por parte de alguns bancos, das taxas da abertura.

Os titulos de cobertura, de que no dia anterior se haviam registrado numerosas collocações, estiveram, hontem, um tanto escassos, pelo retrahimento de seus portadores.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 5|8 a 16 3|4.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 16 3|4.

A de 16 11|16 foi mantida pelos bancos: Portuguez, Ultramarino e City Bank. O banco Francez, que na abertura havia affixado a taxa de 16 3|4, passou depois a acompanhar esses bancos.

A de 16 21|32 foi adoptada pelo banco Hollandez, que, mais tarde, foi acompanhado pelo River Plate, tendo este abandonado a taxa primitiva de 16 11|16.

A de 16 5|8 serviu de base ás operações dos bancos: Yokoama, Francez, Italiano, British e Brasilian Bank.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 7|8 a 17 1|16.

A de 17 1|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 17 d. foi mantida pelos bancos: Hollandez, Portuguez, Ultramarino e Yokoama.

A de 16 31|32 foi affixada pelo City Bank, que, depois do médio, foi acompanhado pelo Francez e pelo River Plate, tendo [illegible] recuado das iniciaes de 17 1|16 a 17 d.

A de 16 15|16 foi adoptada pelo British Bank e pelo Francez-Italiano.

A de 16 7|8 serviu de base ás operações do Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 17 1|8 a 17 5|32.

— O mercado fechou fraco.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 683 titulos, na importancia total de réis 344:582$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 302, no total de 270:619$; Estaduaes, 3, no de 298$500; Municipaes, 180, no de 35:650$000.

Acções: Banco Commercial, 13, no total de 2:275$; Companhia Santo Aleixo, 6, no de 960$; Progresso Industrial, 6, no de 972$; Docas de Santos, 2, no de 940$000.

Debentures: Manufactura Fluminense, 100, no total de 18:700$; Fiat Lux, 8, no de 1:568$; Carioca, 63, no de réis 12:600$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo e pouco movimentado.

Os possuidores, tendo verificado, na vespera, que os compradores haviam iniciado uma acção de franco retrahimento, apresentaram-se mais cautelosos, offerecendo á venda pequeno numero de partidas, afim de equilibrarem as condições do mercado, que começavam a mostrar-se precarias.

Dahi resultou que, embora a procura fosse muito limitada, pois os compradores operavam sómente á medida do vencimento das ordens do prompta liquidação, as cotações não soffreram alteração apreciavel, sendo perfeitamente sustentadas até ao encerramento do mercado.

A' ultima hora, registraram-se prenuncios de que o mercado soffrerá depressão nas cotações, hontem, sustentadas.

O movimento de embarques foi, hontem, como nestes ultimos dias, de vulto, tendo attingido a 23.789 saccas.

Durante o dia foram vendidas 1.615 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 16$400 a arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve, hontem, em baixa, embora pequena, relativamente aos preços que vigoraram no dia anterior.

Estabelecidas as novas cotações, o mercado registrou um movimento animador, sendo negociadas 19.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$900 a réis 15$950 pela arroba, correspondentes de 10$825 a 10$860 por 10 kilos.

Para entregar de maio a setembro, de 14$800 a 15$550 pela arroba, equivalentes de 10$075 a 10$655 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou, hontem, estado nominal.

O mercado a termo funccionou mais movimentado, registrando a venda de 18.000 saccas.

As entregas para maio a 12$425 por 10 kilos, correspondente a 74$550 por sacca.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de 11$850 a 12$025 por 10 kilos, equivalentes de 71$100 a 72$150 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, quer para o café procedente de Santos, quer para o procedente desta praça.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 15 1|2 por libra e o typo 7 a cents. 15.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1|4 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior oscillante entre a baixa de 2 e a alta de 1 a 3 pontos, conservando a alta de 3 a 5 pontos na abertura.

O café para entregar em maio foi negociado a cents. 14.40 por libra e para entregar de julho a dezembro foi negociado de cents. 14.33 a 14.60 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado a termo, accusou a baixa parcial de 6 d. a 1 sh., estabilizando-se em seguida.

O café para entregar em maio foi negociado a 123 sh. e 9 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 112 sh. e 6 d. a 122 sh. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem pouco movimentado e sem alteração quanto aos preços, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

— Em Pernambuco, este mercado continúa inalterado, não registrando alteração nos preços e esteve regularmente movimentado.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel accusou a baixa de 38 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco quer de Alagoas foram negociados á razão de pence 33.63 por libra e o "Fully" a de pence 28.63 por libra.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.32 por libra e para julho a pence 24.44 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo, que havia fechado na vespera com a alta de 11 pontos, manifestou-se hontem, na abertura, com a baixa de 6 a 10 pontos.

As entregas para maio e julho foram negociadas respectivamente a pence 25.35 e 24.44 por libra.

— Em Nova York, o mercado fechou com a baixa de 13 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a cents. 38.00 por libra e as entregas para outubro a cents. 32.65 pela mesma unidade de peso.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça continúa firme, mas pouco movimentado.

As cotações conservaram-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado esteve inalterado e nas mesmas condições quanto as cotações.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café foi nomeada, afim de arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Monnerat Lutterback & C. Francisco Sattamini & C. e E. Johnston & C.; suplentes: Soares & Dutra, Casemiro Pinto & C. e Mc. Kinlay & C.

Hoje

JUROS — Inicia-se hoje o seguinte:

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo.

CAMBIO

Movimento do dia 31:

A' 90 dias:		
Londres	16 7/8 a	17 1/16
Paris	$248 a	$256
A' vista:		
Londres	16 5/8 a	16 3/4
Paris	$252 a	$274
Italia	$185 a	$200
Belgica	$272 a	$285
Hespanha	$670 a	$690
Nova York	3$740 a	3$780
Portugal (esc.)	$990 a	1$070
B. Aires (papel)	1$635 a	1$680
B. Aires (ouro)	3$700 a	3$710
Beyrouth	16 1/2 a	16 9/16
Suecia	$815 a	$850
Suissa	$645 a	$660
Noruega	$735 a	$770
Hollanda (florim)	1$400 a	1$450
Japão	1$825 a	1$960
Montevidéo	3$800 a	4$000
Antuerpia	—	$290
Rumania	—	$260
Hamburgo	$058 a	$050
Syria	$250 a	$260
Soberanos:		
Vendedores	—	20$600
Compradores	—	20$600
Vales café	$246 a	$255
Vales ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	16 31/32 a	16 13/16
Sobre Paris	$253 a	$255
Sobre Italia	—	$187
Sobre Suissa	—	$655
Sobre Hespanha	—	$666
Sobre Portugal (escudos)	—	1$033
Sobre Nova York	—	3$745
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$860
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$650
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$900
Sobre Hamburgo	—	$058
Sobre Belgica	$272 a	$274
Sobre Hollanda	—	1$440
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 15/16 a	16 1/16
C. Matriz	16 7/8 a	16 1/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$800
Lira (papel)	—	$240
Peso argentino (papel)	—	1$650

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 31:

APOLICES

Federaes:	
Geral 1:000$	1 a 894$000
Geraes 1:000$	7 a 895$000
Geraes 200$	5 a 890$000
Geral 500$	1 a 890$000
Div. Emissões	6 a 894$000
Div. Emissões	164 a 895$000
Div. Emissões	21 a 896$000
Div. Emissões	70 a 898$000
Div. Emissões 200$	2 a 900$000
Comp. Thesouro	25 a 900$000
Estaduaes:	
E. Rio 100$, 4 o|o port.	3 a 99$500
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	130 a 200$000
Emp. 1917, port.	50 a 193$000

ACÇÕES

Banco:	
Commercial	13 a 175$000
Companhias:	
Tecido S. Aleixo	6 a 160$000
Prog. Industrial	6 a 162$000
D. de Santos, port.	2 a 470$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	100 a 187$000
Fiat-Lux	8 a 196$000
Carioca	63 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	890$000
Uniformizadas	898$000	895$000
Div. Emissões	898$000	897$000
Thesouro	902$000	899$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	98$000
Estado de Minas	—	890$000
Estado do Amazonas	—	400$000
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	188$000
De 1914, nom.	200$000	—
£ 20 por.	239$000	235$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	—	87$500
De Campos	202$000	—
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	—	197$000
De 1906, nom.	201$000	—
De 1917, port.	193$000	192$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	240$000	235$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	205$000	—
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	10$500	9$000
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	200$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	73$000	71$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	58$500
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	—	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	305$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	163$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	210$000	—
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	150$000
Brasil Industrial	240$000	—
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	699$000	550$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:320$	1:390$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	132$000	—
Docas de Santos	—	199$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	207$000	190$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	211$000	210$000
Carioca	—	209$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram concedidas as seguintes restituições de direitos: Herm Stoltz & C...., 378$550 e 134$250; Companhia Brasileira de Energia Electrica 374$067; Companhia Commercial Maritima, 90$620; Companhia Mineira de Electricidade, 3$240; Hachiya & Irmão, 669$971; Muller & C., 24$950; Rodrigues Ferreira & C., 1:057$350; Ramos Sobrinho & C., 117$050, e Vasco Ortigão & C., 5:106$667, 156$430, 102$992, 573$058, 181$134 e 128$910.

EXTRAVIO DE MERCADORIAS

Por motivo de extravio de mercadorias, que vinham consignadas a Machine Cottons & Co. e N. Guimarães & C., o inspector multou em direitos simples os commandantes dos vapores "Herschel" e "Santa Helena", entrados, respectivamente, em fevereiro e março deste anno.

ABATIMENTO NOS DIREITOS DE MERCADORIAS

Em virtude de forte avaria soffrida pelas mercadorias que vieram para Cromack & Robinson no vapor americano "Mohegan" e descarregadas para o armazem 1 do Cáes do Porto, em fevereiro ultimo, o inspector concedeu o abatimento de 80 o|o nos direitos das mesmas.

INFRACÇÃO DE IMPOSTO DE CONSUMO

A Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, em Sorocaba, Othon Mendes, em Pernambuco, e A. Rizzo & Irmão, em Porto Alegre, vão ser intimados para apresentarem defesa em processos instaurados nesta Alfandega por infracção do imposto de consumo, conforme solicitação feita pelo inspector nos respectivos delegados fiscaes.

GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA

Foi enviada á Directoria da Despesa a tabella de vencimentos do pessoal da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, que tem direito á gratificação extraordinaria de que trata o decreto n. 3.990, de janeiro, e solicitado o necessario credito, na importancia de 5:910$000.

INFRACÇÃO POR FALTA DE SELLO

Com a defesa apresentada pelo "O Imparcial", desta cidade, foi restituido á Collectoria de Itabayanna, Pilar e Pedras de Fogo, na Parahyba do Norte, o processo que teve por base o auto de infracção lavrado contra esse jornal, por falta do sello em recibo.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Solicitaram isenção de direitos sendo os respectivos requerimentos encaminhados á Receita Publica, os engenhos centraes "S. José" e "Limão" e a companhia de mineração St. John del Rey Mining.

RENDAS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro

Renda de hontem, 31:	
Em ouro	175:704$481
Em papel	175:942$625
Total	351:647$106
De 1 a 31 de março	8.050:413$380
Em egual periodo de 1919	6.534:129$225
Differença para mais em 1920	1.516:284$155

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	27:488$300
De 1º á 31	531:193$100
Em egual periodo do anno passado	332:333$665

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 30:

Entradas:	
Central	1.151
Leopoldina	7.453
Total	8.604
Desde o 1º	154.694
Média	5.156
De 1º de julho	2.026.480
Média	7.355
Embarques:	
Europa	21.344
Cabotagem	760
Total	22.104
Desde o 1º	226.487
Do 1º de julho	2.250.333
No mercado:	
Existencia	275.184
Vendas	4.155

NO DIA 31:

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta: 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.031
A' tarde	584
Total	1.615
Desde o dia 1º	122.679

EMBARQUES

Para N. Orleans:	
Leon Israel & C.	250
Jessouroun Irmão & C.	500
E. Johnston & C., Ltd.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	4.371
E. Johnston & C. Ltd.	650
Mc. Kinlay & C.	875
Hard, Rand & C.	550
Para Antuerpia:	
Costa Ribeiro & C.	1.253
Carlo Pareto & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.500
Hard, Rand & C.	3.018
Para o Havre:	
E. Johnston & C., Ltd.	310
Para Marseille:	
Jessouroun Irmão & C.	600
Castro, Silva & C.	250
Robert Albert	299
Mc. Kinlay & C.	500
S. A. Fonseca Machado	743
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Para o Rio da Prata:	
Hermano Barcellos & C.	125
Norton Megaw & C.	1.200
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Para Tenerife:	
Hardmann & C.	500
Para portos do sul:	
Castro, Silva & C.	50
Jessouroun Irmão & C.	725
Ornstein & C.	350
Pinto & C.	100
Seraphim & Oliveira	25
Sequeira & C.	200
Eugen Urban & C.	400
Para portos do norte:	
Jessouroun Irmão & C.	225
Pinto & C.	50
Sequeira & C.	115
Eugen Urban & C.	905
Total	250.272

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800
Fechamento:		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$000

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 19.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
Do S. Paulo	45
Desde o dia 1º	17.882
Saidas:	
No dia 30	147
Desde o dia 1º	12.231
Existencia	55.586

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$070 a 1$120
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$840 a $920

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
De Campos	400
Desde o dia 1º	42.085
Saidas:	
No dia 30	1.543
Desde o dia 1º	53.487
Existencia	28.464

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:	
Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:	
Preto, superior	24$500 a 28$000
Idem, regular	23$000 a 23$000
De côres	22$000 a 23$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo	
De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:		
Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:	
Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:	
Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
Do Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	220$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:	
Dova	21$000 a 23$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:	
Seccos espichados	3$000
Salgados verdes	1$900
Salgados seccos	2$900
Solla	5$800

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 8 e 10 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 10 minutos.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	155
Vitellos	17
Carneiros	10
Porcos	13

Foi rejeitada 1 rez.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 6 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 14 rezes; Lima & Filhos, 11 rezes, 7 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 86 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 7 vitellos; Cooperativa Sul-Mineira, 11 rezes; A. V. Sobrinho, 2 rezes; Ferreira Nunes & C., 16 rezes e 10 carneiros; F. S. Portinho, 3 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 90 rezes; Lima & Filhos, 125 rezes, 25 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 16 rezes, 25 carneiros e 40 porcos; J. P. Aguiar, 3 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 90 rezes; A. V. Sobrinho, 25 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 100 rezes e 8 vitellos; F. S. Portinho, 40 rezes e 10 vitellos; F. P. Oliveira, 4 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 631 rezes, 74 vitellos, 25 carneiros e 62 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 228 rezes; Lima & Filhos, 389 rezes, 127 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 152 rezes, 2 vitellos e 155 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 106 vitellos; A. M. Motta, 16 rezes e 2 porcos; J. P. Aguiar, 1 porco; Cooperativa Sul-Mineira, 141 rezes; A. V. Sobrinho, 325 rezes e 9 vitellos; Ferreira Nunes & C., 38 rezes; F. S. Portinho, 57 rezes e 16 vitellos; F. P. Oliveira, 14 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 1.446 rezes, 367 vitellos e 184 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo, 148 rezes, 17 vitellos, 10 carneiros e 13 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$000
Vitellos	—	1$100
Carneiros	—	2$600
Porcos	—	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 31, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Logh Trool" — Descarregando carvão.

Interno 2 (mixto 4) — Vapor inglez "Grosshiel".

Interno 3 — Lugre nacional "Wenceslão" — Embarque.

Interno 4 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes com carga do "Glenetive".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes com carga do "Benedict".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor belga "Ubier".

Interno 7 — Vapor nacional "America".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vago.

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Orla" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vapor americano "Nortwestern Bridge" — Carga de oleo.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor francez "Fort de Douaumont".

Interno 16 (mixto 3) — Vapor nacional "Uberaba".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno 18 — Vapor francez "Al. Villaret de Joyeuse" — Carga varios generos.

P. Mauá — Vapor francez "Bella Isle" — Bag. e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

"Lafcomo", vapor norte-americano — Villa Constitucion — Varios generos á Standard Oil.

"Trafalgar", vapor norueguez — New York — Varios generos a Johnson & C.

"Sirio", paquete nacional — Montevidéo — Varios generos a Lloyd Brasileiro.

"Itassucê", paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos a Lage & Irmãos.

"Porto Velho", vapor nacional — S. Francisco do Sul — Madeira a Luiz Deux.

"San Lorenzo", vapor inglez — Tampico — Oleo á Anglo Mexican.

"Belém", paquete nacional — Buenos Aires — Varios generos ao Lloyd Nacional.

SAIDAS NO DIA 31

Paranaguá — "Lucania".

Pelotas — "Itaituba".

Portos do sul — "Itaquí".

Laguna — "Fedelense".

Bordeaux — "Belle Isle".

Hamburgo — "Benedict".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Iris"	1
S. Francisco — "Porto Velho"	2
Rio da Prata — "Plata"	2
Glasgow — "Socrates"	3
Portos do Norte — "Javary"	3
Portos do Sul — "Oyapock"	3
Rio da Prata — "Asie"	3
Nova York — "Vauban"	3
Portos do norte — "Ceará"	4
Porto Alegre — "Pacifico"	5
Bordéos — "Liger"	5
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	5
Nova York — "Justin"	5
Bordéos — "Samara"	5
Rio da Prata — "Garonna"	5
Nova York — "Callão"	6
Rio da Prata — "Indiana"	6
Liverpool — "Orbita"	7

NAVIOS A SAIR

Recife — "America"	1
Montevidéo — "Florianopolis"	1
Pará — "Minas Geraes"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	1
Havre — "Amiral V. de la Joyende"	1
Stockholmo — "Valparaiso"	2
Marselha — "Plata"	3
Portos do sul — "Itaquatiá"	3
Bordéos — "Asie"	3
Mossoró — "Itassucê"	3
Rio da Prata — "Vauban"	3
Caravellas — "Coronel"	4
Manáos — "Pará"	4
Portos do sul — "Itapura"	4
Rio da Prata — "Macapá"	4
Rio da Prata — "Liger"	5
Rio da Prata — "Samara"	5
Bordéos — "Garonna"	6
Rio da Prata — "Callão"	6
Genova — "Indiana"	6
Callão — "Orbita"	7

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

PATHE'

"Sacrificio Sublime," da Pathé N. Y, por Fannie Ward

Durante a crise da subsistencia que [illegible] irrompera em todo o mundo, Richard Randall, rico advogado nos Estados Unidos, emprehendera forte campanha contra os especuladores da miseria do povo. A sua palavra fluente e persuasiva, dirigida ás massas em comicios successivos, nos theatros e nas praças publicas, levantava o povo contra os [illegible] de fome, [illegible].

Everett Davidson, um dos açambarcadores [illegible], com a campanha tenaz de Randall, viu dia a dia diminuir a receita dos seus lucros fabulosos, por isso auxiliado pelos seus insaciaveis associados, combina os meios de fazer calar Randall.

A empreza não era de facil execução; [illegible] recorrer á infamia, á mais baixa.

Sabia o perfido Davidson que a senhora de Randall, a linda Caroline, era dotada de todas as virtudes, [illegible] que nada se poderia della obter, nem pelo dinheiro, nem pela [illegible], que importasse em desvio dos seus deveres de esposa.

Mas era imperioso procurar um meio, fosse qual fosse, [illegible] — Terio, filho de aristocratica familia americana, [illegible] entrada em casa do advogado Randall.

Terio, homem de espirito fraco e totalmente perto da demencia, serve de instrumento quasi inconsciente, nas garras do malvado Davidson, [illegible].

[illegible]

A pobre senhora, que tinha pelo esposo uma verdadeira adoração, [illegible].

[illegible]

O que foi o encontro de Caroline com Davidson, é impossivel descrever; [illegible].

A morte, porém, combinou [illegible].

cro, eliminando aquella fera humana que além de sugar o suor do povo tem saciado dos seus instinctos de gula, ainda queria implantar a deshonra num lar honesto. Por isso, por detraz de uma cortina com certeiro tiro prostrára sem vida aquelle terrivel algoz, fazendo recahir as suspeitas sobre a infeliz mulher.

Restabelecida a verdade, o sol do amor e da serenidade illumina de novo o ditoso par, Caroline e Richard Randall.

AVENIDA

"Justo prestigio," da Artcraft, por William S. Hart e Ann Little

Plinio Porto era capataz do rancho e andava á cata de um sujeito que roubava o gado. Plinio sabia quem elle era e procurava-o, no seu cavallo fogoso.

[illegible]

Mil vezes quiz Plinio confessar a verdade a Maria, [illegible].

[illegible]

PALAIS

"Sonhos e chimeras", por Morgery Wilson

Teddy Breslin e Ellen Shaw Shannon amam-se de amor verdadeiro, mas são de situação social muito diversa. Ao passo que elle pertence a uma velha familia, [illegible] Ellen veio do povo. Seu pae, um homem de bem, [illegible].

[illegible]

Num dia de recepção de sua familia, Teddy demora-se um pouco mais na sua visita a Ellen e é vivamente censurado por sua mãe. Mas, longe de intimidar-se com a censura, Teddy aproveita para solicitar a acquiescencia materna aos seus desejos matrimoniaes, mas a sra. Breslin, intransigente como sempre, responde-lhe que um filho seu nunca se casará com a filha de um carregador!

Ao mesmo tempo, o pae Shannon, recebendo as confidencias da filha, não lhe esconde o seu temor de que não lhe possa ser de nenhum auxilio em semelhantes circumstancias.

E assim, no mesmo tempo, penetra o desanimo, o desespero, no coração dos dois namorados! Da parte de Ellen, esse desespero em breve é levado ao apogeu quando a sra. Breslin lhe escreve uma carta em que terminantemente declara a sua opposição ao casamento.

Dias depois, no intuito de fazer com que Teddy se desgoste della, Ellen começa a dar attenção a outro mancebo, mas ante o appello do seu namorado, Ellen declara que continuará a considerar-se sua noiva, sob condição delle se regenerar e de ser o segredo do noivado rigorosamente mantido pelo rapaz.

Em festas e espectaculos onde os Shannon vêm a encontrar-se com os Breslin, não cessavam estes de offender constantemente Helena, cujo unico crime consiste em ser filha de um homem do povo, e ter dado, com inteiro desinteresse, o seu coração a Teddy. E a menina, humilhada, entra com o consentimento de seu pae, para uma escola de aperfeiçoamento, onde espera obter instrucção e educação que lhe permittam hombrear com os Breslin e a gente de sua laia.

Dias depois, Ellen tem noticia de que Teddy continúa na sua vida de devassidão e de que o jogo o absorve agora por completo. No intuito de tal verificar, Ellen vae ao Hotel Saronee que dá luz sobre a casa de jogo frequentada por Teddy, esconde-se no quarto de um hospede, ausente na occasião, e põe-se em observação. Com grande constrangimento de sua alma, ella não só comprova a exactidão da sua denuncia, como acompanha até, na sala fronteira, a partida jogada entre Tedy e mais dois homens, Lemoyne e um logar-tenente de sua politica.

Teddy, inteiramente embriagado, cáe sobre a mesa, e os dois parceiros se aproveitam disso para dividirem o producto do jogo desleal que jogaram com o rapaz. Mas em dado momento desavêm-se, e o subordinado de Lamoyne, ferido por um insulto mais forte que este lhe dirigiu, abate-o com um tiro certeiro e colloca a arma homicida nas mãos do pobre Teddy que mal dá accordo de si.

Teddy é preso e processado e todas as testemunhas o accusam. Ellen, se quizesse, poderia salval-o, mas seu pae mostra-se agora tão intransigente como a sra. Breslin: — Depôr, para que? Para salvar da morte um desbriado, um villão como Teddy? E depois não era este o momento azado para a vingança? Não os havia a sra. Breslin insultado sufficientemente.

Vêm chegando os ultimos dias do processo. O promotor appella para o jury e lembra-lhe que não ha razões para tratar com mais benevolencia aquelle predilecto da fortuna do que aos homens de pés descalços, tantas vezes arrastados á barra do tribunal pelo crime nefando de terem roubado um pão!... Depois, descoberto agora que Breslin chegára a accusar que Lemoyne o roubara com cartas marcadas, não se acha o crime mais do que esclarecido.

E a sentença condemnatoria vae acabar sobre o infeliz quando Ellen, em que pôde mais do que tudo a voz do coração, penetra na sala e declara:

— Não foi Teddy Breslin o assassino de Lamoyne!

O assassino verdadeiro é por Ellen apontado ao juiz dentro da propria sala, e depois disso, ella explica em que circumstancias presenciou o crime e o motivo por que não pudera até agora trazer o seu testemunho ao tribunal.

E a bondade de Ellen vence em toda a linha, pois a sra. Breslin que se viu na imminencia de perder o seu unico filho, sacrifica os preconceitos e lhe vem então pedir, ella propria, que case com Teddy. Supplicando-lhe escusas por todos os vexames e desgostos que lhe infligiu!

O THEATRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Communica-nos a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes que transferiu sua séde da rua do Theatro 31, sobrado, para o salão da Bibliotheca do Theatro Municipal, gentilmente cedido pelo sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, por solicitação do sr. Raul Lopes Cardoso, director geral do Patrimonio Municipal.

A Sociedade fará sua primeira reunião, na nova séde, no proximo dia 5, ás 16 horas; e as demais, como costuma, ás segundas-feiras.

Nos outros dias poderá haver leitura de peças, devendo o autor solicitar, por escripto, sua inscripção, á secretaria, que marcará um dia da semana seguinte.

"O CANARIO" NO TRIANON

Na proxima semana deixará o cartaz do Trianon, apesar do seu apreciavel exito, o "vaudeville" de Fabio Aarão Reis: "A liga de minha mulher", para terem logar as primeiras representações do "vaudeville" "O canario", em que fará a sua estréa, interpretando um dos principaes papeis o actor Antonio Serra.

Emquanto isso vae a companhia ensaiando o novo original de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal" — que deverá ser dado a seguir.

EMPREZA NACIONAL DE OPERA

A grande Companhia Lyrica que virá ao Rio em Setembro

De accordo com o contrato feito com a empresa Nacional de Opera, o empresario Camillo Bonetti trará ao Rio, em setembro do corrente anno uma das mais completas companhias lyricas que já nos têm visitado, como se verá do elenco que vae publicado abaixo, formado por artistas de renome universal.

A vinda de companhias lyricas de primeira ordem, sobre o proporcionar ao publico noites de verdadeiro prazer artistico, servirá, por força do contrato feito entre o emprezario Bonetti e a Empresa Nacional de Opera, de padrão educativo para os alumnos da escola de canto, mantida pela nossa empresa lyrica, já ministrando-lhes conhecimentos indispensaveis da arte lyrica, já estreando-os gradativamente, pois isso foi desde logo assentado entre o maestro Albergaria Monteiro, director da escola e o emprezario Bonetti.

Tal como dissemos serão contadas na temporada operas brasileiras, inclusive ineditas e executadas nos concertos symphonicos, que terão como director o grande maestro Ricardo Strauss, composições de autores nacionaes.

Eis, agora, o elenco da grande companhia, pelo qual se poderá desde logo aquilatar o seu indiscutivel valor:

Director dos concertos symphonicos — maestro Ricardo Strauss; regente de opera, maestro Tulio Serafini; Claudia Muzio, Elena Rakowska; Caracciolo, Ofelia Nieto, Rosa Legat, Anita Sazzone; mezzo-sopranos: Claessens, Bonder, Emma Angelini, Guiditta Picconi; tenores: Ferrari Fontana, Casenave, Voltolin, Gigli, Giuseppe Nessi, Guido Uxa; barytonos: Galeffi, Molinari, Aristides, Baracchi Luigi Dalpozzo; baixos: Ludikar, Cazzari e outros dois.

Esta companhia, que virá ao Municipal em setembro proximo, traz um bello repertorio, montagens esplendorosas e vem com 80 coristas e 30 bailarinas, apresentando ainda a celebre violinista Vasa Prihoda.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL EM 1920

Ao que ouvimos, a temporada do nosso primeiro theatro, no corrente anno, será a mais brilhante de quantas temos tido.

Abrirá a série de espectaculos a companhia lyrica do empresario Mocchi. A esta se seguirá a grande companhia lyrica do empresario Bonetti e da Empresa Nacional de Operas, a que se seguirá uma temporada dramatica nacional.

Terá assim, o nosso publico, dado o empenho em que estão todos em proporcionar no Rio espectaculos grandiosos, uma temporada verdadeiramente artistica e brilhante.

O MARTYR DO CALVARIO

O grande drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario" — occupa hoje o cartaz dos theatros Republica, Lyrico, S. Pedro, S. José, Carlos Gomes e Polytheama Meyer.

O Trianon dará "A liga de minha mulher", e o Recreio continuará as representações da "Estrella d'Alva".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Acha-se no Rio, procedente do norte, o actor Romualdo Figueiredo, director de scena da Companhia Dramatica Nacional, que deverá estrear na peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços" — a ser dada em "première", no Republica, na proxima semana.

* * * A 5 do corrente realiza-se, no Recreio, a récita do autor de Mario Monteiro, que com o seu novo trabalho "Estrella d'Alva", vem de obter novos applausos.

O autor de "Estrella d'Alva" dedicou a sua récita á Associação Brasileira de Imprensa, á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, e ao Centro Nacionalista.

Constará o espectaculo da representação de sua pastoral, de um acto de canções e de uma conferencia pelo sr. Mario Monteiro, que dissertará sobre o thema: "O que pensam os portuguezes do Brasil".

* * * No theatro Carlos Gomes haverá amanhã e depois grandes bailes populares á fantasia.

* * * Regressou para Caxambú o sr. J. R. Staffa.

RECLAMOS

TRIANON — Duas representações do "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher".

RECREIO — Será hoje representada pela companhia Ruas Filho & C., a pastoral "Estrella d'Alva", que continúa a proporcionar boas casas ao Recreio.

Nos theatros Republica, Carlos Gomes, S. Pedro, S. José, Lyrico e Polytheama, do Meyer, representarão as respectivas companhias, hoje e amanhã, a peça sacra de E. Garrido — "O Martyr do Calvario".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A Liga de minha mulher".

RECREIO — "Estrella d'Alva".

Nos demais theatros — "O Martyr do Calvario".

CINEMAS

Os cinemas Central, Parisiense, Paris, Iris e Ideal, exhibirão hoje e amanhã, o grandioso film: "Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

PATHE' — "Sacrificio".
PALAIS — "Sonhos e Chimeras".
ODEON — "Abnegação".
AVENIDA — "Justo prestigio".

CASAS VAGAS

Segundo informações das delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Dias da Rocha, 49, casa; rua Buarque 17, sobrado; Barata Ribeiro 249, casa; rua Buarque de Macedo 15; mesma rua 17 casas; rua 19 de Fevereiro 68 e 70, casa; rua Voluntarios da Patria 266, casa; rua Assumpção 53, casa; rua Voluntarios da Patria 271, sobrado; avenida da Ligação 107, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Cattete 110, sobrado; Laranjeiras 45, predio; ladeira do Ascurra 6, casa; rua das Laranjeiras 24, predio; Paysandú 135, predio.

3ª DELEGACIA — Rua Menezes Vieira 190, casa; rua Rosario 85, sobrado; Avenida Rio Branco 15 e 17, armazem; rua Areal 44, sobrado e loja; praça Tiradentes, 33 loja; rua Marechal Floriano 67, predio.

4ª DEDEGACIA — Ladeira João Homem 3, predios; rua Saldanha Marinho 31, casa; rua Barão de Mesquita 185, predio; rua do Livramento 125, casa.

6ª DELEGACIA — Rua D. Manoel 60, predio 3 andares; rua Visconde Itauna 71, loja; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca 115, casas 2 e 9; rua dos Invalidos 138; mesma rua 190, predio; rua Frei Caneca 279, casa; mesma rua 173, sobrado; mesma rua 298 A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Felippe Camarão 49, casa IV; rua Dulce 2, casa; rua Idalina 78, casa; rua S. Leopoldo 25, predio; mesma rua 136, casa; rua Catumby 54, predio; campo São Christovão 148, casa; rua Affonso Penna 64, loja.

8ª DELEGACIA — Rua da Prainha 49, predio; rua da Saude 54, loja.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

São convidados a comparecer á secretaria da Escola, até o dia 10 do andante, os seguintes alumnos:

Maria Nazareth Xavier da Rosa, João da Fonseca Chagas, Iracema Xavier da Rosa, Gilberto Tristão, Eloyna Lana e João Ferreira dos Santos.

FACULADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação dos exames para sabbado, 3 do corrente:

5º anno medico — Clinica cirurgica — A's 10 horas, no Hospital da Misericordia — 2ª e ultima chamada.

Hugo Abreu Cripper, Otto Rizha, Julio Cesar de Paula Freitas, Manoel Antonio Dias, Paulino Ribeiro de Campos, Lamounier Godofredo de Andrade e Souza e Eugenio Francisco do Nascimento.

THEATRO RECREIO

HOJE A'S 8 3|4 DA NOITE

ESPECTACULOS COMPLETOS

PREÇOS POPULARES

Com a já celebre pastoral

ESTRELLA D'ALVA

Exito grandioso - Successo unico

Brevemente estréa da actriz FILOMENA LIMA

1ª representação da opereta

A CIGANA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e casa Lopes Fernandes, Avenida Central, 138. (C 1051)

Theatro Lyrico

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE—A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4—HOJE

A peça sacra em 5 actos e 16 quadros, original de Eduardo Garrido

O Martyr do Calvario

Distribuição — Jesus, J. Guimarães; Magdalena, Tina Valle; Virgem Maria, Julia Santos; Samaritana, Margarida Martins; Veronica, M. Oliveira; Pilatos, Marzullo.

20 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS

Grandiosa montagem — Scenarios deslumbrantes de Rovescalli, Angelo Lazary, Jayme Silva e Joaquim Santos.

Guarda-roupa de Angelita Alonso — Adereços de Joaquim Costa — Cabelleiras de Assis.

Caprichosa mise-en-scene de Marzullo

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 — A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

Preços — Frizas e camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; balcões, 2$; galeria numerada, 2$; galeria, 1$500. (B 418)

Theatro Republica

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A' noite duas sessões — HOJE

— A's 7 e 9 horas —

A peça sacra em 5 actos e 16 quadros, original de EDUARDO GARRIDO.

Magdalena — ITALIA FAUSTA

O MARTYR DO CALVARIO

Brilhante e majestosa montagem

Scenarios novos de Joaquim Santos, Miguel Bilotta, etc.

Deslumbrante mise-en-scene Adereços de Joaquim Costa — Numerosa comparsaria

PREÇOS POPULARES

Amanhã — A's 2 1|2 matinée — A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — O MARTYR DO CALVARIO. (B 449)

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Maestro regente da orchestra, LUIZ MOREIRA

HOJE — Duas sessões - A's 7 3|4 e 9 3|4 - Duas sessões — HOJE

Representações do empolgante drama sacro, em 13 quadros e uma apotheose, de EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO

JESUS . . . . ANTONIO SILVA
VIRGEM MARIA . . . . ABIGAIL MAIA

DISTRIBUIÇÃO — Magdalena, Josephina Barco; Samaritana, Wanda Roomis; Pilatos, Alvaro Fonseca; Dario, Arthur de Oliveira; Judas, Manoel Duraes; Pedro, Eduardo Rocha; João, Mario Alves; Caiphaz, Procopio Ferreira; Annaz, Barbosa; Malcus, Reynaldo Teixeira; Sabão, Tiberio Vidal; Longuinhos, Fonseca; Dimas, Monteiro; Gestas, Jayme Costa; Eleazar, Bernardo; Samuel, Varella; Abdias, Silva; Thiago, Buscarino; Jacob, Monteiro; Nicodemos, Bernardo; José, Varella; Cacello, João; Simões e Aguiar, Bernardo; Veronica, Luiza Nazareth; Sarah, Mathilde d'Avila; Rachel e Anjo, Carolina; Ruth, Georgette; Samuel, Cirino.

Mise-en-scene de ANTONIO SILVA — Sorprehendentes effeitos de luz — Scenarios maravilhosos!

Guarda-roupa inteiramente novo, confeccionado nos ateliers da Empreza, de accordo com as exigencias da luxuosa montagem. CINEMA OLYMPIA: Nascimento, Vida, Paixão e morte de Jesus.

AMANHÃ — "O Martyr do Calvario".
SABBADO e DOMINGO — Bailes á fantasia no CARLOS GOMES.

S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1º de Julho de 1911 — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE — 3 sessões - A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 - 3 sessões — HOJE

ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS

As representações da applaudida peça sacra, original do conhecido escriptor theatral EDUARDO GARRIDO, parte musicada pelo pranteado maestro JOSE' NUNES

O MARTYR DO CALVARIO

JESUS . . . . J. FIGUEIREDO

A parte de Dario será desempenhada pelo seu creador, o actor ALFREDO SILVA

Samaritana, OTTILIA AMORIM; Magdalena, CANDIDA LEAL; Veronica, Cecilia Porto; Virgem Maria, ELISA CAMPOS; Sarah, Luiza Caldas; Ruth, Maria Ruiz; Anjo, Adelaide Barbosa; João, Henriqueta Brieba; Rachel, Marina de Souza; Ismael, Rita; Caiphaz, JOÃO DE DEUS; Annaz, CANDIDO NAZARETH; Judas Iscariote, J. SILVEIRA; Pedro, J. Mattos; Poncio Pilatos, ERNESTO BEGONIA; Abdias e José de Arimathéa, Franklin de Almeida; Dimas e Thiago, Raul Gonçalves; Gestas e Samuel, Pedro Dias; Eleazar e Malcus, Oscar Cardoso; Dimas e Cirineu, J. Ribeiro; Sayão e Eloy, Dias.

Soldados, escravos, discipulos, apostolos, povo de ambos os sexos, etc., etc.

Montagem rigorosa. Mise-en-scene deslumbrante. Scenarios apropriados. Trajes no rigor da época.

Montagem de ANTONIO NOVELLINO. Guarda-roupa confeccionado por PAULILA DE AZEVEDO. Effeitos de luz electrica por CARLOS COUSSIN. Adereços da CASA COSTA. Cabelleiras de A. ASSIS.

AMANHÃ — "O Martyr do Calvario.
SABBADO — A revista carnavalesca GATO, BAETA E CARAPICU'. (C 1050)

TRIANON

Proprietario J. R. STAFFA — COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO — Ponto preferido da elite carioca

HOJE (:) Quinta-feira, 1 de abril — Matinée ás 4 horas (:) HOJE

Duas sessões — A's 7 ¾ e 9 ¾

20ª, 21ª e 22ª representações da peça em 3 actos do dr. FABIO AARÃO REIS, da Sociedade dos Autores Theatraes

A LIGA DE MINHA MULHER

Brilhante desempenho dos artistas *Lucilia Peres, Apollonia Pinto, Hortencia Santos, Iracema de Alencar, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza* e toda a companhia.

Rigorosa mise-en-scène de ALEXANDRE AZEVEDO.

Na proxima semana a engraçada comedia O CANARIO, para a reapparição do artista *Antonio Serra*, uma das suas melhores creações. A seguir — OS PÉS PELAS MÃOS, de *Erico Gracindo* e *Renato Alvim*. Em ensaio: TERRA NATAL, de *Oduvaldo Vianna*, acção numa fazenda paulista.

Mobiliario e tapeçarias fornecidos pela *Royal Store*, rua de S. José n. 72. (C 1.652)

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

Companhia dramatica, sob a direcção de EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a actriz MARIA CASTRO — Ensaiador JOÃO BARBOSA

HOJE — A's 7 3|4 — A's 9 3|4 — HOJE

DUAS SESSÕES

1ª representação da peça sacra de Eduardo Garrido, em 13 quadros e uma apotheose:

O MARTYR DO CALVARIO

Estréa do actor ANTONIO SAMPAIO, consagrado o melhor CHRISTO. Reapparição da distincta actriz EMMA DE SOUSA, na sua deliciosa creação do sympathico papel de VIRGEM MARIA.

PERSONAGENS: Jesus, *Antonio Sampaio*; Pilatos, *João Barbosa*; Judas, *Eduardo Pereira*; Caifaz, Mendonça Balsemão; Annaz, Affonso de Oliveira; Malcus, Eduardo Arouca; Dario, Machado (careca); Porcio, Domingos Canedo; S. Pedro, Leonardo de Souza; Centurião, Alvaro Pires; Eleazar, Guimarães; Abdias, Almeida; Nicodemus, Guimarães; Faluel, Cardoso; Longuinhos, Barbosa; Judeu Errante, Eduardo; José de Arimathéa, Souza; Simão Cireneu, Guimarães; Thiago, Almeida; Magdalena, *Maria Castro*; Virgem Maria, *Emma de Souza*; Samaritana, Brazilia Lazaro; Veronica, Mathilde Costa; S. João, Julia Silva; Anjo, Ivone Costa; Ruth, Nina Castro; Rachel, Angelica; Ismael, Aurea; Dimas, Almeida, e Gestas, Cardoso.

Preços: Camarotes de 1ª, 15$; idem, de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; idem, de 2ª, 2$; entrada geral, 1$000.

Amanhã — Em "matinée" e á noite: "O MARTYR DO CALVARIO".

Em ensaio — O original brasileiro do DR. CARLOS GOES — "INNOCENCIA", para estréa da actriz brasileira Alzira Leão.

Brevemente — O DIABO EM PARIS.

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O problema turco

O que diz o "Daily Telegraph" sobre o assumpto

LONDRES, 31 (H.) — O "Daily Telegraph", tratando do problema turco, diz que o abandono da Turquia nas mãos do despotismo de Mustapha-Pachá e seus asseclas constituirá um perigo de morte para os interesses europeus no Oriente e deixará uma porta aberta ao bolchevismo.

"Se — continúa o "Daily Telegraph" — os alliados apoiassem fortemente o movimento para collocar no poder o elemento anti-nacionalista, poderiam conjurar o perigo. Em todo o caso, é impossivel pensar-se em deixar sob o regimen turco as populações que exigem a liberdade e nenhuma agitação nos deveria desviar de uma politica nesse sentido."

As gréves

E' decretada a gréve geral em Copenhague

COPENHAGUE, 31 (A.) — Em consequencia do fracasso das pretenções das associações gremiaes de intervirem na solução das questões politicas de maior importancia, suscitadas com a mudança brusca do governo, a Federação das Uniões Gremiaes decretou a gréve geral, que se tornará effectiva desde terça-feira da proxima semana.

A GRE'VE GERAL NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 31 (H.) — O Congresso dos Syndicatos acaba de proclamar a gréve geral em toda a Dinamarca.

O MOVIMENTO GREVISTA NO RHENO E NA WESTPHALIA

BERLIM, 31 (H.) — A commissão executiva dos operarios de Essen declarou a gréve geral no Rheno e na Westphalia.

EM ESSEN A PAREDE E' COMPLETA

HAYA, 31 (A. P.) — Segundo despachos officiaes recebidos pelo "Nieuwe Courant", os trabalhadores revoltosos que sitiam a fortaleza de Wesel receberam novos reforços e renovaram os seus ataques.

Na cidade de Hamm, na Westphalia e em diversas outras localidades, foi declarada a gréve. Em Essen a parede é completa.

A GRÉVE EM S. PAULO

Não foi encontrada ainda uma solução

S. PAULO, 31 (A.) — Continúa ainda sem solução a gréve hontem declarada pelos empregados da Companhia Mogyana. A ordem publica continúa inalterada na cidade de Campinas, conforme já communicamos.

Todos os funccionarios da administração dessa importante via-ferrea, assim como o delegado regional, dr. Juvenal Piza, tenente Jayme e capitão Dias dos Santos, passaram a noite na estação de Campinas, recebendo informações do movimento paredista.

Não funccionaram hoje a Cooperativa da Mogyana e a Pharmacia Salles Oliveira, de Campinas. As dependencias da estação, officinas e armazens, continuam sob rigorosa vigilancia de soldados de carabinas embaladas. Os trens de cargas e de passageiros não correram, não tanto pela falta de pessoal, como pelos estragos causados pelos grevistas na linha e nos telegraphos entre Casa Branca e Mogy-Mirim, conforme o nosso telegramma de hontem.

Afim de reparar essas depredações, saíram de Campinas dois trens especiaes, um ás 5 horas e outro ás 13, levando 30 praças devidamente equipadas, sob o commando de um sargento, seguindo tambem, nesse ultimo, o chefe das linhas, dr. Ariani, dr. Homem de Mello, engenheiro, dr. Edgar Ariani, engenheiro de via-permanente e pessoal da conservação dos telegraphos.

A linha já está desobstruida até Casa Branca, cuja estação, entretanto, está em poder dos grevistas desde hontem á noite, devendo, com a chegada de reforços ao destacamento da referida cidade, ser retomada e reintegrado o respectivo pessoal do posto, sendo assim restabelecido o trecho da referida linha até Ribeirão Preto.

Chegaram a Campinas dois comboios procedentes do ramal de Pinhal, Serra Negra, Soccorro e Amparo.

Os empregados do trafego, excluindo pequeno numero de empregados diaristas, não participou da gréve, assim como os empregados da locomoção e da linha, nos trechos de Casa Branca a Araguary, rêde da Viação Sul-Mineira, ramaes de Amparo, Soccorro, Serra Negra, Pinhal, Guaxupé, Igarapava, Jatahy e outros.

A administração da Companhia Mogyana dispensou, como cabeças de motins, os empregados Manoel Velasco, José Pedro Gomes, Alysio de Carvalho, Emilio Max, José Simes, Armando Gomes, Anilton de Almeida, Antonio de Mello, Manoel de Mello, Mario Souzi, Manoel José Pedro e Henrique Pedro, indigitados como principaes responsaveis pelos actos de subversão praticados durante a noite de hontem e dos quaes já demos informações.

Pessoas competentes, a par do que se tem desenrolado no correr da actual gréve da Mogyana, prevêem que dentro de 48 horas, terá a companhia normalizado o seu serviço, o que trará grandes vantagens para o commercio que muito perde com essas rebelliões, não só pela paralysação do trafego dessa importante linha ferrea, como por nella se reflectirem os prejuizos dos proprios grevistas, a maior parte dos quaes, não tendo outros recursos além do producto dos seus braços, não podem pagar os seus debitos, creando uma situação embaraçosa para o pequeno commerciante.

A administração da Companhia Mogyana continúa inabalavel na resolução que tomára de não attender ás exigencias mencionadas no boletim que foi hontem publicado.

— A's 8 horas, seguiram desta capital para Campinas, onde permanecerão incorporadas, ás outras secções que estavam aqui desde ha dias, mais tres secções de metralhadoras.

— A's 11 e meia horas chegou o trem de Pinhal, trazendo os passageiros dos ramaes de Amparo, Soccorro, Itapira e Serra Negra.

— A Repartição Geral dos Telegraphos communicou ao publico que, devido á gréve do pessoal da Companhia Mogyana, estão interrompidas suas linhas telegraphicas além de Amparo.

TERMINOU A DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE LISBOA

MADRID, 31 (H.) — O ministro da Hespanha em Lisboa telegraphou ao governo confirmando a noticia de que havia terminado satisfatoriamente a gréve do pessoal dos Correios e Telegraphos devido á intervenção da imprensa daquella capital.

UMA POLICIA COMPOSTA DE OPERARIOS

PARIS, 31 (H.) — Telegrapham de Lille:

"A gréve geral estende-se. Já é de facto completa na região de Roubaix e Tourcoing, onde só funccionam os serviços do Estado. Deram-se alguns incidentes, principalmente em Roubaix e Hem, onde a policia teve de intervir para fazer evacuar as minas e outros estabelecimentos que estavam em poder dos grevistas. Devido a conflictos occorridos na fronteira entre trabalhadores francezes e belgas que desejavam substituir os grevistas, os Syndicatos resolveram crear uma policia composta exclusivamente de operarios".

OS EMPREGADOS PORTUARIOS ARGENTINOS — UMA NOTA ENERGICA DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 31 (A.) — O governo deu, hoje, á publicidade uma energica nota sobre o proposito dos empregados portuarios que insistem na manutenção da parede, ha mais de um mez.

Neste documento exige o governo que seja cumprida, por parte dos grevistas, a officialização dos serviços, sob pena de serem adoptadas medidas excepcionaes.

A gréve está quasi terminada

S. PAULO, 31 (A.) — A gréve aqui está quasi terminada. A maioria das fabricas trabalhou hoje, sendo pouquissimas as que se mantiveram fechadas.

A Associação Paulista de Industriaes Mecanicos e Metallurgicos, em assembléa geral, realizada hoje, resolveu a reabertura de todas as officinas dos seus associados, na proxima terça-feira, 6 de abril, ás 7 horas.

Caso não compareçam os respectivos operarios, serão tomadas novas e energicas providencias.

Noticias de Portugal

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

LISBOA, 31 (O JORNAL) — A sessão da Camara dos Deputados será prorogada em vista da urgente necessidade de se votar o parecer sobre a ratificação do Tratado de Paz.

O sr. Brito Camacho terá hoje a resposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre as perguntas que lhe foram dirigidas por aquelle parlamentar.

Consta que será feita a declaração, por parte do governo de que a approvação do Tratado de Versalhes não altera nem modifica a alliança existente ha seculos entre Portugal e Inglaterra, que continuará para todos os effeitos.

AS INDEMNISAÇÕES DA GUERRA

LISBOA, 31 (O JORNAL) — Foram remettidos para a Conferencia da Paz, em Paris, os mappas demonstrativos das indemnizações, organizados pela commissão executiva da Conferencia e referentes ao bombardeamento da ... da Madeira.

Os que se referem aos prejuizos verificados em Angola e Moçambique que estão quasi terminados. Dentro de pouco tempo seguirão os que dizem respeito ao bombardeamento de Ponta Delgada.

O TRATADO DE PAZ COM A ALLEMANHA

LISBOA, 31, (H.) — Foi lido na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o parecer da commissão especial encarregada de examinar o Tratado de Paz com a Allemanha.

O parecer, que recommenda a ratificação do Tratado, tem, entre outros, o seguinte artigo:

"E' incorporado á Nação Portugueza o territorio situado ao sul do Rovuma, conhecido pelo nome de Triangulo de Guionga, que fazia parte da antiga colonia allemã da Africa Oriental, e que a Conferencia da Paz, por deliberação tomada a 23 de setembro de 1919, de harmonia com os artigos 118 e 119 do Tratado, reconheceu como originaria e legitima propriedade de Portugal.

A Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 31 (H.) — O "comité" Confederal Nacional approvou, por 98 votos contra 18 e duas abstenções, o relatorio sobre a acção internacional desenvolvida pela Confederação Geral do Trabalho.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Raul Francisco, solteiro, de 19 annos de edade, brasileiro e residente na rua Goyaz 67, é empregado no botequim de n. 86, da rua Assis Carneiro, na Piedade.

Raul, na casa em que é empregado, esquentava agua em um fogareiro a alcool, quando se originou uma explosão, entornando sobre elle o alcool em combustão.

O infeliz que recebeu queimaduras generalizadas pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia, foi em grave estado, transportado para a Santa Casa.

As autoridades do 20º districto ignoram o facto, não obstante a sua gravidade.

Trigo e cevada para a Allemanha

HAYA, 31, (H.) — Consta que o governo cedeu á Allemanha quatro milhões de kilos de trigo e cevada, para abastecimento das cidades do valle do Ruhr.

O mercado de borracha em Nova York

NOVA YORK, 31 (A. P.) — As cotações de hoje do mercado da borracha: Amazonas, 41 7|8 centavos por libra; Sernamby, 31 1|2; sertão, 33 1|4; plantações de primeira, 47 1|2 e defumada, 47.

A descoberta de um planeta

BOSTON, 31 (A. P.) — O professor Soda, astronomo de Barcelona, descobriu a existencia de um planeta, até agora ignorado, segundo um cabogramma hoje recebido pelo Observatorio Astronomico da Universidade de Haward.

O TERROR NA ARGENTINA

A explosão de uma bomba á passagem de um trem

BUENOS AIRES, 31, (H.) — Informam de Cordoba que nas proximidades daquella cidade mãos criminosas provocaram o descarrilamento de um trem de passageiros, fazendo ao mesmo tempo explodir uma bomba de dynamite entre os trilhos. A bomba causou damnos de certa importancia e ferimentos em diversas pessoas. O attentado é attribuido aos grevistas.

O movimento socialista em Londres

LONDRES, 31, (A. P.) — Um despacho da "Central News", datado de Roma, diz que durante os debates, na Camara dos Deputados, sobre a politica do governo que precedeu ao voto de confiança, os socialistas interromperam a discussão, fazendo grande manifestação de seus principios.

A Turquia revolucionaria

Um levantamento hostil aos alliados

PARIS, 31, (A. P.) — Um despacho para a agencia noticiosa "Fournier" procedente de Basiléa, reproduz um topico de um jornal de Budapest, informando ter rebentado uma revolução em toda a Turquia, com excepção de Constantinopla. O levantamento é francamente hostil aos alliados.

O 1º de Maio em Paris

As manifestações proletarias em projecto

PARIS, 31, (H.) — No correr dos debates na reunião do Conselho Nacional Confederal sobre o caracter que deverá ser dado á manifestação proletaria do 1º de maio proximo, o sr. Jouhaux mostrou a importancia dessa manifestação e apresentou a questão da nacionalização dos grandes serviços publicos.

O orador affirmou que a acção actual da Confederação Geral do Trabalho está conforme as aspirações operarias. Salientou a ausencia de qualquer formula ou programma entre os elementos extremistas e, em seguida, tomando como exemplo os paizes da Europa em que a revolução politica está em pleno desenvolvimento, mostrou que nesses paizes a situação dos operarios não se reveste do caracter idealista que muitos imaginam. Accrescentou que o maior cuidado da Confederação Geral do Trabalho, deve ser o de organizar a producção por methodos racionaes e que a grande experiencia russa deve servir de exemplo aos povos.

A Russia, observou o sr. Jouhaux, soffreu talvez menos com o bloqueio dos alliados do que com a desorganização do seu systema economico e, principalmente, do seu regimen de transportes. O orador põe em destaque a importancia do problema dos transportes e declara que os dirigentes e os capitalistas são incapazes, devido ás suas theorias, de dar a essa questão a solução que se impõe. Concluiu o sr. Jouhaux dizendo que a acção do proletariado se deverá desenvolver á luz do dia e que o programma da Confederação Geral do Trabalho, inspirado como é, no interesse geral, deverá estar sujeito á discussão e á contradicta.

O INCIDENTE PERU'-BOLIVIANO

Uma nota do Perú

Da Legação do Peru' recebemos a seguinte nota:

"O encarregado de Negocios do Peru', recebeu do seu governo o seguinte telegramma que rectifica diversas informações equivocas que ultimamente foram publicadas, sobre o incidente recentemente occorrido em La Paz:

"E' falso que as occorrencias que se verificaram na Bolivia contra o Peru' tivessem origem em provocações por parte dos peruanos, por isso que é absurdo suppor que estes pudessem realizal-as em territorio estrangeiro. Os ataques á Legação e Consulados Peruanos em La Paz foram seguidos de assaltos e saques aos estabelecimentos peruanos, com provada cumplicidade das autoridades. A noticia sobre ataque á Legação da Bolivia em Lima é exaggerada, pois que tudo se limitou a manifestações realizadas por um grupo de 30 pessoas, a altas horas da noite, sem que, infelizmente, a policia pudesse intervir. Os bolivianos desfrutam no Peru' toda a classe de garantias, não se tendo noticia de nenhum ataque pessoal contra elles; pelo contrario, na Bolivia, são obrigados os peruanos a emigrar devido ás perseguições que soffrem. (a.) Parras, ministro das Relações Exteriores".

QUIZ MORRER

Ingeriu iodo

A nacional Georgina Gomes, de 18 annos de edade, solteira, domestica e residente na rua Senhor dos Passos 92, á noite, tentou suicidar-se ingerindo tintura de iodo.

Georgina recebeu os primeiros curativos na Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Um "raid" de aviação de Palomar a Salto

BUENOS AIRES, 31, (A.) — O aviador francez tenente Prieur realizou hoje mais um "raid" de aviação, tendo levantado vôo do aeroplano de Palomar, aterrando em Salto.

Em companhia do mesmo piloto viajaram os srs. Nicolas Ambrosini e Rodolfo Diaz, prefeito de San Fernando.

O seu regresso se realizará amanhã, pilotando o mesmo apparelho.

A região do Ruhr

A sua occupação pelas tropas germanicas

PARIS, 31 (H.) — Uma nota da agencia Havas annuncia que proseguem as negociações entre os governos francez e allemão sobre a occupação da bacia do Ruhr por tropas germanicas.

"O governo de Berlim — diz a nota — persiste obstinadamente em reclamar do governo francez autorização para manter cem mil homens na zona neutra da Westphalia.

O chanceller Mueller declarava hontem perante a Assembléa Nacional de Berlim que recusava as condições impostas pela França, mas, ao mesmo tempo, fazia apresentar ao governo francez verdadeiras contra-propostas pelas quaes a França se compromettia a tolerar a presença de cem mil homens na bacia do Ruhr podendo occupar com as suas tropas uma faixa de terreno allemão somente no caso em que as forças allemãs não evacuassem a zona neutra dentro do prazo estipulado. O sr. Mueller declarou na mesma sessão da Assembléa Nacional que a França aceitava esta proposta.

O encarregado de Negocios, von Meyer, communicou, effectivamente, á noite, ao governo francez a declaração do chanceller. O sr. Millerand fez immediatamente ao representante allemão reservas formaes indispensaveis, porquanto a interpretação do chanceller era tendenciosa e inexacta. O chefe do governo declarou mais que pelas informações que tinha colhido a occupação do Ruhr não lhe parecia indispensavel, tanto mais que a calma já estava restabelecida naquella região. As forças de policia allemãs, toleradas pelo accordo de 8 de agosto de 1919, eram mais que sufficientes para manter a ordem. Além disso estava plenamente confirmado por informações de personalidades francezas em situação de poderem documentar as suas affirmações, que os effectivos das tropas allemãs da zona neutra eram superiores aos convencionados. Accrescia ainda a circumstancia de que a tolerancia dos alliados para com estas tropas terminava no dia 10 de abril proximo. Expirado o prazo a Allemanha deveria reconduzir os seus effectivos ao numero fixado pelo Tratado de Versailles.

Em resumo, o governo francez ainda não aceitou em principio a occupação da bacia do Ruhr por tropas allemãs, mas se esta occupação viesse a ser effectuada pelos allemães sem o consentimento do governo francez, este acto, que constituiria uma violação do art. 44 — "Interdicção de todo e qualquer agrupamento de forças do exercito a cincoenta kilometros a leste do Rheno" — exigiria garantias, taes como a occupação por tropas francezas ou alliadas de certa cidade por um prazo mais ou menos longo. Em todo o caso o governo allemão deverá precisar o numero e extensão destas garantias. A discussão fica, pois, em aberto. Ao contrario, se o governo allemão julgasse que devia enviar para o Ruhr forças novas sem o consentimento do governo francez, este facto constituiria, por si só, um acto de hostilidade para com as potencias signatarias do Tratado de Paz, as quaes estariam no direito de suspender os effeitos do Tratado."

AS TROPAS ALLEMÃS TIVERAM ORDEM DE AVANÇAR

BERLIM, 31 (A.) — Alguns orgãos da imprensa desta capital noticiam que as tropas enviadas pelo governo, para a região do Ruhr, tiveram ordem de avançar, caso os vermelhos não evacuem aquelle districto no prazo fixado.

Estes jornaes manifestam o receio que este facto determine, em vista do proposito em que se diz estarem os alliados, de não fazer essa concessão sem outras garantias.

NA ALLEMANHA

Novos encontros das tropas legaes com os bolchevistas

BERLIM, 31 (H.) — Deram-se hontem novos encontros nas proximidades de Dinslaken, entre tropas legaes e forças bolchevistas.

Annuncia-se tambem que os "Vermelhos" installaram em Dortmund tres baterias de artilharia pesada.

O novo feld-marechal do exercito britannico

LONDRES, 31 (H.) — O general William Robertson foi nomeado feld-marechal do exercito britannico.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º0; minima, 21º6.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1) maior nebulosidade (2).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — normaes, predominando a componente norte (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

A temperatura média da capital hontem, dia 29, foi 2°7 ou 0°6 abaixo da normal.

Nota — Secção telegraphica: em geral regular, com excepção do norte do Brasil.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util. Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Instituto Benjamin Constant — Casa de Correcção — Escola Superior de Agricultura — Posto Zootechnico e Hospedaria da Ilha das Flores — Assistencia de Alienados — Avulsa da Justiça — Instituto Surdos Mudos — Archivo Nacional.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — No dia 3 serão pagas as seguintes folhas de vencimentos:

Prefeito — Gabinete do prefeito — Conselho Municipal — Secretaria do gabinete do prefeito — Directoria de Fazenda.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Cokas á Kastrup, Olives, Maxin, Fiannuzi para Carlos Santos Vandes, Vitral para Guimarães, Lajoya, Orgenoro, dr. Narciso de Miranda, Ferreira, Lakas, Rocha Pombo, Adelgiels, Wertedia Oil Cº, dr. Cruz Cardoso, Seeng Esperidião para Cavalcanti, Sernolo Tanffiel, Kobler, sr. director Cooperativa Mar. Arthur, Toga, Companhia Material Construcção, presidente Federação Remo, Freire, Alliança, dr. Etienne Crorli (carta), Pedro Silva (carta), Antonio Rosa.

Na do largo do Machado:

Para: Marianna, dr. Celor de Mendonça, dr. Oscar Lea.

Na da praça da Republica:

Para: Cortez.

Na da Lapa:

Para: A. Leite, Armindo, mme. Carmen dos Santos, Ernani Pamplona, José Blazio.

Na de Copacabana:

Para: Julio de Albuquerque, Moura, mme. Mô, Concella Rodrigues.

Na de Cascadura:

Para: Arthur Barros.

Na do Meyer:

Para: Gertrudes Barros, Candido Bastos, Waldemar Silva, Manoel Ricardo, Luiz Leone Almeida, capitão Duque Estrada, Joaquim Rocha.

Na do Modo da Tijuca:

Para: Oswaldo.

Na de Rochacio:

Para: Dermoval Leão, Fenelon Mata, Mello Rekenberg, senhorita Mian, Helio Silva.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itauba", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"S. Lourenzo", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

"Crosshill", para Santos, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Florianopolis", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Minas Geraes", para Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Benedict" para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Iris".
Portos do norte — "Itapuca".

A SAIR

Havre — "Amiral V. Joyeuse".
Portos do sul — "Itauba", ás 12 horas.
Belem — "Minas Geraes".
Montevidéo — "Florianopolis".
Recife — "America".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 31 de março de 1920:

Numero	Premio
55890	20:000$000
36551	3:000$000
10222	1:000$000
35062	1:000$000
38167	1:000$000
5293	500$000
37069	500$000
40298	500$000
51067	500$000

15 premios de 200$

4685	23451	21416	36572	29792
32562	15257	48546	41897	57768
53538	24200	10283	22728	3422

30 premios de 100$

9698	46376	3918	52193	18834
37070	10949	45148	47540	837
3075	25842	44060	15445	32454
47375	39776	25677	5568	22047
50814	12904	13412	5222	51674
38583	58025	51269	50817	54906

Approximações

55889 e 55891	200$000
36550 e 36552	100$000

Dezenas

55881 a 55890	40$000
36551 a 36560	20$000

Centenas

55801 a 55900	12$000
36501 a 36600	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 90.

A VIDA DOS CAMPOS

A sericicultura no Brasil

O Brasil offerece á sericicultura condições excepcionaes e, entretanto, as tentativas feitas neste sentido, dentro deste ramo da agricultura, não têm fructado em resultados dignos de nota.

Convinha, pois, que se organizasse uma propaganda em pról da intensificação desta grandiosa industria, que merece, aliás, grandes attenções na Europa e na Asia.

Faz vinte annos que o governo da França gastou trinta e oito milhões de francos para encorajar a criação do bicho da seda e a sua consequente industria.

A Hungria, a Bulgaria, a Italia, o Japão e a China, têm tomado neste ramo da criação um desenvolvimento notavel, devido ao cuidado que esta industria lhes merece.

No Brasil, entretanto, as tentativas, insuladas, dum ou outro desajudado enthusiasta, não conseguem tomar vulto nem autorizar se diga que entre nós prospera tal industria, tanto ella é insignificante no ambito vastissimo do paiz e ante as condições sem par que elle offerece.

Avulta entre as demais vantagens uma de tal importancia, que só ella justificaria tudo que se pudesse realizar em favor da propaganda desta industria.

Na Europa, segundo o testemunho dos especialistas, só se consegue uma colheita de casulos num anno. No Brasil, conforme a declaração unanime dos praticos, conseguem-se de quatro a seis colectas.

Ainda mais: nosso clima é pouco favoravel a certas doenças que atacam o sirgo na Europa.

Estas duas vantagens juntas á extrema facilidade da cultura da amoreira, que aceita qualquer terreno, até o mais arenoso, vegetando desde o Rio Grande do Sul ao Ceará, bastavam para encorajar os mais irresolutos. Não se trata duma nova industria, cujos resultados sejam problematicos; todos sabem já do resultado das experiencias feitas nos diversos Estados do Brasil, coroadas de exito.

Ahi temos nós a Estação Sericicola Federal, da Colonia Rodrigo Silva, dirigida por um profissional distincto, o sr. Amilcar Savassi, que poderá prestar informações seguras sobre factos, com algarismos, dados seguros e probidosos.

Livros sobre o assumpto, distribue-s, quer a alludida Estação, quer o Ministerio da Agricultura; instrucções especiaes ou esclarecimentos prestam-os, graciosamente, varios estudiosos, entre os quaes o sr. A. Savassi; ovos do sirgo, sementes da amoreira ou suas estacas, são distribuidas gratuitamente, até por particulares, como se vê annunciado nos jornaes, pelo sr. Salomão Buffarah, em S. Sebastião da Estrella, S. Paulo.

Que falta mais para que se animem os nossos agricultores a iniciar uma industria tão simples quanto rendosa?

— Iniciativa.

E' só este "quid", este nada, dependente da vontade que impede o desenvolver duma industria que offerece margem segura a lucros animadores.

E. S.

Correspondencia

F. S. M. — As sementes do Capim de Rhodes, podem ser adquiridas na Casa Cocito Irmãos, rua Paula Souza, 56, S. Paulo; Casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77, Rio; e Ribeiro, Irmãos & C., estação de Mandihu, linha Mogyana, S. Paulo.